

S. Paulo, 13 de junho de 1953.

Exmo, Sr.

Prof. Anísio S. Teixeira.

D.D. Presidente da "Cileme"

Ministério da Educação e Saúde.

Rio de Janeiro.

Prezado Professor

Somente agora (nêste momento), conseguimos obter uma proposta idônea para a realização do projeto dos testes da "Cileme".

Envio-lhe anexa a referida proposta para os estudos da Comissão Central e aguardo seu pronunciamento a respeito para as providências complementares.

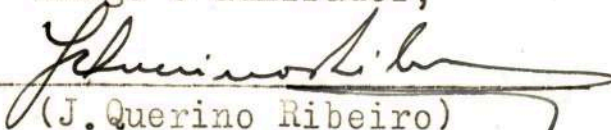
Em nome dos colegas é no meu próprio, apresento-lhe as excusas para demora, mas estamos certos de que a Comissão Central aí do Rio já experimentou, como nós, as dificuldades de obter condições satisfatórias para execução dêste trabalho.

A organização que se propõe a realizar a tarefa é absolutamente idônea, como se pode verificar pelos nomes de seus responsáveis.

À primeira vista pareceu-me excessiva a exigência financeira da proposta, mas depois, considerando quẽ os trabalhos são em vinte escolas, ocupando cada uma uma, no mínimo, dez horas e dez pessoas, verificamos que sae à razão de 42 cruzeiros e 50 centavos a hora de trabalho do pessoal responsável encarregado, o que é realmente um preço baixo. Em todo, caso, a Comissão decidirá aí como julgar conveniente.

Sem outro motivo, subscrevo-me,

amigo e admirador,


(J. Querino Ribeiro)

Administra-
ção Geral

APLICAÇÃO DE TESTES PARA A CILEME

Seleção de
Pessoal

1. OBJETIVOS

Aplicação, para fins de pesquisa, de oito testes orga-
nizados pela CILEME, em alunos da primeira série de es-
colas superiores localizadas no Estado de São Paulo

Orientação
Profissional

2. MATERIAL DE TRABALHO

2.1 - Testes fornecidos pela CILEME, agrupados da seguinte
forma:

- 1º caderno: Português
- 2º caderno: Matemática
- 3º caderno: Ciências
- 4º caderno: Geografia e História
- 5º caderno: Francês e Inglês
- 6º caderno: Nível mental

Treinamento
Profissional

2.2 - Técnicas de aplicação fornecidas pela CILEME

2.3 - Folhas especiais para observação do comportamento dos
alunos, controle da aplicação e anotações relativas
às provas, a cargo de ORGRAC

2.4 - Cronômetros, se necessário, fornecidos por ORGRAC

Promoção
de Vendas

3. CONDIÇÕES PRELIMINARES DE EXECUÇÃO

3.1 - Ofícios (ou circulares) assinados pelos dirigentes da
CILEME, em que se declare:

3.1.1 - Autorização para suspender as aulas e realizar
os testes

3.1.2 - Execução dos trabalhos a cargo de elementos
designados no ofício

3.2 - Entendimentos da CILEME com o Ministério da Educação
e Saúde no sentido de serem concedidos prêmios aos a-

Organização
do Trabalho

Administra-
ção de Pes-
soal e de
Material

Administra-
ção Geral

lunos que se destacarem por seus resultados, a saber:

3.2.1 - Prêmio maior de Cr\$ 2.000,00 concedido ao aluno que obtiver o melhor resultado global em todo o Estado;

3.2.2 - Prêmios isolados de Cr\$ 500,00 aos alunos que obtiverem os melhores resultados globais em suas respectivas escolas

Seleção de
Pessoal

3.3 - As despesas relativas aos prêmios correrão por conta das verbas próprias da CILEME ou do órgão público designado para fazê-lo.

Orientação
Profissional

4. EXECUÇÃO

4.1 - Levantamento das escolas superiores em funcionamento no Estado de São Paulo, tomando-se por base a Publicação n. 56 do INEP, de forma a serem aplicados testes em 20 escolas superiores, que melhores condições apresentem do ponto de vista de amostragem e de aplicação propriamente dita.

Treinamento
Profissional

4.2 - Designação, por ORGRAC, de um ou mais aplicadores por escola, com a incumbência de aplicar os testes e tomar as medidas necessárias à aplicação.

Promoção
de Vendas

4.3 - Aplicação dos testes em três sessões, de três horas por dia, cada uma, em dias consecutivos ou próximos, no período de agosto a outubro de 1953.

Organização
do Trabalho

4.4 - Ausência de responsabilidade de ORGRAC quanto ao total de alunos examinados, em virtude do fato escapar à sua autoridade, ou controle .

Administra-
ção de Pes-
soal e de
Material

5. ORÇAMENTO

5. ORÇAMENTO

Administra-
ção Geral

5.1 - Remuneração de aplicadores, auxilia-
res e supervisoresCr\$ 43.300,00

5.2 - Custêio de viagem e estada (esco-
las do interior)Cr\$ 10.400,00

Seleção de
Pessoal

5.3 - Comunicação aos alunosCr\$ 5.000,00

5.4 - Planejamento, administração, execu-
ção e controleCr\$ 26.300,00

TotalCr\$ 85.000,00

Orientação
Profissional

5.5 - O não comparecimento dos alunos às provas ou a desis-
tência dos mesmos no transcorrer dos exames não isen-
ta a CILEME do pagamento consignado no orçamento.

Treinamento
Profissional

5.6 - Forma de pagamento: cinquenta por cento do preço to-
tal pagável por ocasião da autorização do trabalho,
fornecida pela CILEME, e o restante pagável na entre-
ga final dos testes aplicados.

5.7 - O orçamento aqui consignado limita-se ao exame de
800 alunos, no máximo. O número excedente será cobra-
do à razão de Cr\$ 70,00 por aluno.

Promoção
de Vendas

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

6.1 - A presente proposta e o respectivo orçamento são vá-
lidos por 45 dias, a contar desta data.

6.2 - A inobservância de qualquer das disposições aqui con-
signadas isenta ORGRAC de qualquer responsabilidade.

Organização
do Trabalho

6.3 - Como são muito variadas e complexas as dificuldades
práticas de execução da presente pesquisa, ORGRAC se
reserva o direito de cancelar sua oferta, com a devi-
da antecedência, desde que não lhe seja possível reu-
nir alunos ou aplicadores em quantidade ou qualidade

Administra-
ção de Pes-
soal e de
Material

Flávio Penteado Sampaio
J. R. Marcondes Machado
Luiz de Castro Sette
Oswaldo de Barros Santos

ORGRAC
(Organização Racional)

Escritório
Av. S. João, 1086 - 4.º / Conj. 410
(Edifício Três Leões)
São Paulo

Administra-
ção Geral

suficiente a fim de que a pesquisa atinja a um mínimo de validade normalmente admissível em trabalhos dessa natureza.

Seleção de
Pessoal

São Paulo, 12 de junho de 1953

Luiz de Castro Sette
Oswaldo

Orientação
Profissional

Treinamento
Profissional

Promoção
de Vendas

Organização
do Trabalho

Administra-
ção de Pes-
soal e de
Material

Analizando a proposta da Orgrac, encaminhada pelo Prof. Querino Ribeiro para aplicação em São Paulo da bateria de testes encaminhada pela Cileme, verifica-se:

a) Do ponto de vista financeiro - "execução".

Os onus do Projeto andarão num total mínimo de R\$..... 97.000,00 (até 800 alunos). R\$ 42.500,00 serão pagos adiantada - mente.

Considerando-se que 800 alunos representem, em média, 32 turmas de 25 alunos, e que com cada turma se dispenda 9 horas na aplicação dos testes, teremos um total de 288 horas de trabalho, remuneradas a R\$150,00 a hora de trabalho, por aplicador, o que nos parece um preço exagerado, representando os R\$43.300,00 previstos no orçamento apresentado.

Para que se entenda os R\$42,50 referidos pelo Professor Querino, em sua carta, como remuneração por hora de trabalho do pessoal responsável encarregado, será preciso admitir ou a previsão da aplicação dos testes a turmas de 8 alunos em média, o que não representa qualquer necessidade do serviço, ou que para cada sessão de aplicação, em turmas de 25 alunos, funcionassem três pessoas, o que também não representa necessidade do serviço.

Quanto à previsão de R\$5.000,00 para "comunicação aos alunos", ficamos sem entender bem a que encargos se refere, para julgar de sua razoabilidade, por falta de maiores detalhes, o mesmo, em parte, ocorrendo quanto à verba para "planejamento, administração, execução e controle".

Sobre a verba de custeio de viagem e estada, julgamos hja sido prevista em função de viagem de três pessoas para cada aplicação de testes em cada escola, podendo, conseqüentemente, ser reduzida se esta viagem for de uma pessoa para cada Faculdade, ou para cada cidade.

Assinale-se que as 9 horas previstas para aplicação da bateria de testes já incluem margem de tempo preparatório, pois a duração total da aplicação da bateria de testes anda em 470 minutos, ou sejam, pouco menos de 8 horas.

b) "Condições preliminares de execução"

Julgamos contra-indicada e inviável a medida de suspensão das aulas, em caráter oficial, mediante ofício ou circular as sinada pelos dirigentes da Cileme. A exemplo do que se fêz na Universidade da Bahia, o interessante é mediante o estudo dos horários e as articulações necessárias de Diretores e Professores, realizarem-se as aplicações ou em intervalos de aulas, sem prejuizo das mesmas, ou no horário das mesmas, alternadamente, de modo

a que não haja maiores prejuízos no ensino de uma mesma disciplina. Tudo, porém, mais em caráter de cooperação compreensiva do que de determinações oficiais.

c) "Observações gerais".

Achamos que um número mínimo de alunos e eleição de escolas deve ser pre-fixado pela Cileme para atribuir significação ao trabalho a empreender.

Sugestões:

- a) não realizar a pesquisa;
- b) adia-la;
- c) tentar realizá-la com reajustamento;
- d) realizar o Projeto, com outros executores.

Optamos pela 3a. hipótese, alvitando:

- a) redução da amostra a 10 Faculdades e 500 alunos;
- b) nessas 10 Faculdades entrariam as unidades integrantes da Universidade de São Paulo e também estabelecimentos ou estabelecimentos do interior;

c) reajustamento do orçamento previsto em função de:

- 1) turmas médias de 25 alunos;
- 2) um aplicador para cada turma;
- 3) R\$ 42,50 por hora de aplicação.

d) revisão das "condições preliminares de execução" propostas e das "observações gerais" apresentadas na parte da suspensão de aulas e da fixação prévia pela Cileme da quantidade da amostra;

e) discussão, na Comissão Central da Cileme, do assunto, e elaboração de contra-proposta (se prevalecer êsse ponto de vista) que será apresentada e discutida pessoalmente por representante da Cileme que irá a São Paulo, ou com representante da Orgrac que virá ao Rio, com a possível urgência.

Observações

Efetuando-se o trabalho à base de R\$ 42,50 por hora de serviço, por aplicador, em turmas de 25 alunos (média) num total de 800 alunos com um aplicador por turma, o trabalho sairá por R\$... 12.200,00 (a parte dos aplicadores) o que, sem considerar outra possível redução, representará uma economia de R\$ 31.100,00, no Orçamento apresentado, tornando viável a manutenção da amostra na extensão apresentada, sem redução quantitativa. A conveniência da inclusão de São Paulo na amostragem ora intentadas ao invés de Paraná, Minas Gerais ou Rio Grande do Sul, se deve, ao lado da

presumível posição de padrão alto a investigar, no fato da pesquisa, embora em áreas diferentes, se estar processando numa Universidade federal (Salvador) particular (D. Federal) e estadual (São Paulo).

Também o aspecto das vantagens ou desvantagens da concessão de prêmios, precisa ser discutido, inclusive em face do precedente que a circulação da notícia criará para a aplicação no D. Federal, *ainda que, em principio, sejam favoráveis à concessão dos prêmios propostos.*

20/6/53.

Jayme Abreu

Jayme Abreu

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Analisando a proposta da Orgrac, encaminhada pelo Prof. Querino Ribeiro para aplicação em São Paulo da bateria de testes encaminhada pela Cileme, verifica-se:

a) Do ponto de vista financeiro - "execução".

Os onus do Projeto andarão num total mínimo de R\$. 97.000,00 (até 800 alunos). R\$ 42.500,00 serão pagos adiantada - mente.

Considerando-se que 800 alunos representem, em média, 32 turmas de 25 alunos, e que com cada turma se dispenda 9 horas na aplicação dos testes, teremos um total de 288 horas de trabalho, remuneradas a R\$150,00 a hora de trabalho, por aplicador, o que nos parece um preço exagerado, representando os R\$43.300,00 previstos no orçamento apresentado.

Para que se entenda os R\$42,50 referidos pelo Professor Querino, em sua carta, como remuneração por hora de trabalho do pessoal responsável encarregado, será preciso admitir ou a previsão da aplicação dos testes a turmas de 8 alunos em média, o que não representa qualquer necessidade do serviço, ou que para cada sessão de aplicação, em turmas de 25 alunos, funcionassem três pessoas, o que também não representa necessidade do serviço.

Quanto à previsão de R\$5.000,00 para "comunicação aos alunos", ficamos sem entender bem a que encargos se refere, para julgar de sua razoabilidade, por falta de maiores detalhes, o mesmo, em parte, ocorrendo quanto à verba para "planejamento, administração, execução e controle."

Sobre a verba de custeio de viagem e estada, julgamos já ter sido prevista em função de viagem de três pessoas para cada aplicação de testes em cada escola, podendo, conseqüentemente, ser reduzida se esta viagem for de uma pessoa para cada Faculdade, ou para cada cidade.

Assinale-se que as 9 horas previstas para aplicação da bateria de testes já incluem margem de tempo preparatório, pois a duração total da aplicação da bateria de testes anda em 470 minutos, ou sejam, pouco menos de 8 horas.

b) "Condições preliminares de execução"

Julgamos contra-indicada e inviável a medida de suspensão das aulas, em caráter oficial, mediante ofício ou circular assinada pelos dirigentes da Cileme. A exemplo do que se fez na Universidade da Bahia, o interessante é mediante o estudo dos horários e as articulações necessárias de Diretores e Professores, realizarem-se as aplicações ou em intervalos de aulas, sem prejuízo das mesmas, ou no horário das mesmas, alternadamente, de modo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

a que não haja maiores prejuízos no ensino de uma mesma disciplina. Tudo porém mais em caráter de cooperação compreensiva do que de determinações oficiais.

c) "Observações gerais".

Achamos que um número mínimo de alunos e eleição de escolas deve ser pre-fixado pela Cileme para atribuir significação ao trabalho a empreender.

Sugestões:

- a) não realizar a pesquisa;
- b) adia-la;
- c) tentar realizá-la com reajustamento;
- d) realizar o Projeto, com outros executores.

Optamos pela 3a. hipótese, alvitando:

- a) redução da amostra a 10 Faculdades e 500 alunos;
- b) nessas 10 Faculdades entrariam as unidades integrantes da Universidade de São Paulo e também estabelecimentos ou estabelecimentos do interior;

c) reajustamento do orçamento previsto em função de:

- 1) turmas médias de 25 alunos;
- 2) um aplicador para cada turma;
- 3) R\$ 42,50 por hora de aplicação.

d) revisão das "condições preliminares de execução" propostas e das "observações gerais" apresentadas na parte da suspensão de aulas e da fixação prévia pela Cileme da quantidade da amostra;

e) discussão, na Comissão Central da Cileme, do assunto, e elaboração de contra-proposta (se prevalecer esse ponto de vista) que será apresentada e discutida pessoalmente por representante da Cileme que irá a São Paulo, ou com representante da Orgrac que virá ao Rio, com a possível urgência.

Observações

Efetuando-se o trabalho à base de R\$ 42,50 por hora de serviço, por aplicador, em turmas de 25 alunos (média) num total de 800 alunos com um aplicador por turma, o trabalho sairá por R\$... 12.200,00 (a parte dos aplicadores) o que, sem considerar outra possível redução, representará uma economia de R\$ 31.100,00, no Orçamento apresentado, tornando viável a manutenção da amostra na extensão apresentada, sem redução quantitativa. A conveniência da inclusão de São Paulo na amostragem ora intentadas ao invés de Paraná, Minas Gerais ou Rio Grande do Sul, se deve, ao lado da

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

presumível posição de padrão alto a investigar, no fato da pesquisa, embora em áreas diferentes, se estar processando numa Universidade federal (Salvador) particular (D. Federal) e estadual (São Paulo).

Também o aspecto das vantagens ou desvantagens da concessão de prêmios, precisa ser discutido, inclusive em face do precedente que a circulação da notícia criará para a aplicação no D. Federal, ainda que, em princípio, sejam favoráveis à concessão dos prêmios propostos.

20/6/53.

Jayme Abreu

ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO PROJETO 4.8/53 (aplicação de testes). 1953

1. Relação dos candidatos aprovados nos concursos vestibulares - por Faculdade - com as notas de provas (escrita-oral) e média final.
2. Indicação do Pessoal Docente de Psicologia e Psicologia Educacional (com endereços e horários de trabalho).
3. Horários das aulas das 1.ª séries das Faculdades - com a indicação dos professores respectivos.

Instruções para a aplicação dos testes.Pessoal

Normalmente, deverá haver um examinador e um auxiliar, familiarizados com as presentes instruções. O auxiliar pode ser dispensado no caso de turmas pequenas (inferiores a 30), sendo conveniente haver dois auxiliares no caso de turmas grandes (superiores a 100).

Material necessário

Para a aplicação deverá o examinador dispor, no momento da prova, do seguinte material:

1. Lista de chamada, de preferência em ordem alfabética.
2. Folhetos do teste em número suficiente.
3. Um relógio, de preferência com ponteiro de segundos.
4. Uma ou duas dúzias de lápis apontados para os fornecer aos examinandos que porventura se tenham esquecido de trazer ou que dêles venham a precisar depois de iniciado o trabalho. (No anúncio ou convocação para a prova, deve ser indicado que os examinandos devem vir munidos de lápis).

Local

O local escolhido para a prova deve ser bastante amplo para que os estudantes fiquem sentados com intervalo suficiente para evitar que um possa ler as respostas dos demais. Sempre que possível, devem ficar **sentados** em carteiras individuais. Se a prova se realizar em auditório ou sala de grande capacidade, nada impede que as turmas chamadas sejam grandes (até cerca de 200 examinandos), convindo, porém, neste caso, que o examinador disponha de pelo menos dois auxiliares para a fiscalização.

A sala deve ficar fechada durante os trabalhos da prova.

Chamada

Antes da hora marcada para início da prova, os folhetos dos testes já devem estar distribuídos nos lugares que deve

rão ser ocupados pelos examinados.

Na hora marcada, o examinador ou um seu auxiliar, colocado na porta da sala de exame, deverá fazer a chamada dos examinados, registrando os comparecimentos na lista nominal. À proporção que os examinandos responderem à chamada, poderão entrar na sala com instruções no sentido de que podem tomar seus lugares e ler as instruções na capa dos testes, mas não podem abrir os folhetos.

Terminada a chamada, a porta da sala deve ser fechada, não sendo permitida a entrada de pessoas estranhas durante os trabalhos da prova.

Realização das provas:

Estando já todos os examinandos sentados em seus lugares, o examinador a eles se dirigirá em tom cordial, dizendo:

"Todos vocês já devem saber a finalidade desta prova, que é a de fazer um estudo comparativo entre certos conhecimentos que adquiriram durante o curso secundário e o resultado que vão obter neste curso no fim do ano.

Trata-se de um trabalho técnico patrocinado pelo Ministério da Educação e pela Reitoria da Universidade, visando o aperfeiçoamento do ensino.

Os resultados desta prova não vão influir de modo algum nas suas promoções durante o curso universitário.

A prestação da prova é uma colaboração por parte dos alunos desta faculdade (ou escola) que o Ministério da Educação agradece por meu intermédio.

Agora, antes de começarem a prova, vou dar cinco minutos para acabarem de ler as instruções e para preencherem os claros que estão na capa dos folhetos. Se alguém se esqueceu de trazer lápis, ou quebrar a ponta durante a prova, pode me pedir que eu tenho aqui alguns lápis para emprestar, que deverão ser devolvidos depois da prova."

Depois do tempo suficiente para que escrevam o nome e outros dados pedidos na capa do folheto, o examinador dirá:

"Agora, podem abrir os folhetos e começar o trabalho. Vocês têm minutos para terminar a prova. Não se preocupem se o tempo não fôr suficiente para resolver tôdas as questões: o teste é para verificar quantas respostas certas vocês podem dar no tempo marcado. Trabalhem depressa, mas sem precipitação."

(O tempo a conceder para cada prova será enviado em instruções complementares).

(Na prova de Ciências, o examinador deverá prevenir, antes do início dos trabalhos, que na questão nº 84, na página 10, houve um erro de impressão e que essa questão não precisa ser respondida).

Logo depois de dar a ordem para início dos trabalhos, o examinador deverá tomar nota por escrito da hora exata, para cálculo da hora de terminar a prova. A seguir, percorrerá rapidamente a sala para verificar se todos estão trabalhando, e depois se colocará em posição em que possa fiscalizar a sala sem interferir no trabalho dos examinandos. Nunca deverá ficar muito tempo junto de um estudante para não perturbá-lo.

Durante a prova, não será permitido aos examinandos conversarem entre si ou com o examinador ou seus auxiliares. Se algum se dirigir ao examinador para fazer alguma pergunta sobre como devem ser respondidas as questões, o examinador se limitará a responder: "Eu não posso dar nenhuma indicação sobre o trabalho. Leia as instruções e responda o melhor que puder". Se verificar alguém parado sem trabalhar, aproximar-se-á dele e dirá: "Não perca tempo. Vire a página e continue a trabalhar."

Terminado o tempo da prova, o examinador dirá:

"Atenção! Está terminado o tempo da prova. Fechem imediatamente os folhetos."

A seguir, ajudado pelos auxiliares, recolherá os folhetos e lápis que tenham sido emprestados, e dará ordem para os estudantes se retirarem.

Rio, 10/12/53.

PROJETO 4/8 - CILEME

Sr. Chefe de Programa

Para reinício, em Fevereiro próximo, de aplicação do Projeto 4/8 da CILEME - "Seleção de Candidatos aos Cursos Superiores" - sugiro a adoção das seguintes medidas:

Área de Aplicação - Distrito Federal - São Paulo - Estado do Rio de Janeiro.

No Distrito Federal - Faculdades de: ~~Medicina~~ - Direito - Enfermagem - Engenharia - Filosofia - Serviço Social (Universidade Católica) - Escola Nacional de Engenharia - Faculdade Nacional de Medicina (Universidade do Brasil).

Em São Paulo - Faculdades de: Direito - Medicina - Filosofia - Ciências Econômicas - Farmácia & Odontologia - Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo) - Engenharia (Mackenzie).

No Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Engenharia.

Esse grupo abrange um total de ~~15~~ 15 Faculdades, podendo, algumas das aqui indicadas ser substituídas por outras, na mesma área, por conveniência na execução do Projeto.

Época de aplicação - Entre a segunda quinzena de Fevereiro e a primeira de Março, no período que medeia entre o término dos concursos vestibulares e a matrícula.

Essa época elimina grandemente o inconveniente de perda de aulas, um dos mais alegados na execução do Projeto-Pilôto na Universidade da Bahia e atende ao desejável aspecto de proximidade da conclusão do curso secundário.

Como, todavia, só alcançará a mesma os candidatos aprovados no concurso vestibular e é de interesse do Projeto cotejar, no total, os resultados dos testes com o resultado dos concursos vestibulares, sugere-se sejam eles aplicados na Universidade Católica do Distrito Federal, no período de inscrição ou no de realização dos ditos concursos vestibulares, isto é, na primeira quinzena de Fevereiro. Lembra-se a Universidade Católica por se tratar de entidade em que a inscrição de candidatos é menor que nas Universi

dades do Brasil e de São Paulo. Igualmente poderá servir ao mesmo objetivo a Faculdade de Engenharia de Niterói.

Alunos a testar - Pela estimativa feita, tomando como referência os alunos aprovados e as vagas existentes às séries das Faculdades aqui citadas, em 1953, prevê-se uma aplicação dos testes a um grupo de dois mil alunos. Desde que se inclua todo o grupo inscrito na Universidade Católica há probabilidade dêsse número atingir a cerca de 2.400 alunos.

Execução do Projeto - Sugere-se a respeito:

- a) na Universidade do Brasil - os testes seriam aplicados por professores dessa Universidade, de preferência assistentes ou docentes;
- b) na Universidade Católica - como acima sugerido;
- c) na Faculdade de Engenharia de Niterói - idem, ou por pessoa bem indicada para o assunto;
- d) em São Paulo, retomar-se-iam os entendimentos com a Orgrac, ou idônea organização similar.

Essa tarefa, quanto aos encarregados da aplicação, consistiria na obrigação de:

- a) enviar à CILEME, em prazo útil, as notas obtidas pelos testados nos respectivos concursos vestibulares;
- b) fazer a aplicação dos testes, tomando as providências e realizando os entendimentos necessários;
- c) enviar à CILEME, em prazo útil, os testes aplicados;
- d) enviar à CILEME, juntamente com os testes, uma Folha-Relatório das ocorrências havidas em cada sessão (tempo, decorrer da prova, registros especiais a fazer etc.)

A CILEME se obrigaria a:

- a) fornecer os testes necessários, em tempo oportuno, no endereço dado pelo aplicador;
- b) fornecer, oportunamente, as instruções necessárias à aplicação dos testes;
- c) cooperar, na forma possível, no sentido de facilitar a aplicação dos testes, através de credencial para execução e confirmação do interesse do Ministério nes-

sa pesquisa, ou por outra forma que seja indicada;
d) pagar as despesas com a remessa dos testes depois de aplicados.

Como compensação aos executantes das tarefas acima referidas a CILEME combinaria um "pro-labore" por sessão de aplicação de testes.

Sugere-se sejam estas sessões em número de três, de duas horas cada uma, ou duas, de três horas cada.

Para cada hora de sessão e grupo de 25 alunos seria estimada a compensação de R\$ 120,00 e mais R\$ 20,00 por cada grupo até dez alunos excedente de 25, incluído na mesma hora de aplicação.

Nessa base estaria incluída a compensação pelas demais tarefas atribuídas aos executantes, conforme aqui estão previstas.

Pede-se autorização para combinar a execução do Projeto dentro destas bases, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto a São Paulo, levando em conta a maior extensão de aplicação do Projeto, o fato de se prever sua aplicação no interior do Estado e a necessidade de administração e coordenação executiva local do Projeto, sugere-se que, considerando embora a base de cálculo aqui proposta, seja reestudado com a "Orgrac" ou organização similar o orçamento para execução do Projeto, incluindo verba para controle, administração, execução e viagem ao interior.

Prêmio aos alunos - A experiência-piloto na Bahia mostrou que é indicado buscar-se um maior interesse, uma melhor receptividade da parte dos testados. Desde que esse interesse não seja excessivo, para que o defeito ao invés de ser por falta não seja por excesso, será aconselhável atribuir-se prêmios aos testados, conforme se cogitara inicialmente e a "Orgrac" sugeria.

Esses prêmios poderiam ser:

- 1 do valor de R\$ 3.000,00 ao aluno melhor classificado em um Estado;
- 1 do valor de R\$ 2.000,00 ao aluno melhor classificado em cada Faculdade;

5 do valor de R\$1.000,00 cada, a cada um dos seguintes 5 melhor classificados.

Conferidos todos êsses prêmios totalizariam R\$114.000,00. Quando à escolha sobre o que seriam êles, se livros didáticos ou se conferidos em espécie, como uma bolsa-auxílio, seria aconselhável ouvir a respeito sugestão dos Diretórios Acadêmicos respectivos.

Medidas iniciais a executar pela CILEME


- a) Impressão dos testes;
- b) Ofício-credencial da CILEME para que o Coordenador-Executivo do Projeto se entenda com as Faculdades indicadas;
- c) Viagem do Coordenador-Executivo do Projeto a São Paulo, credenciado a tomar as providências necessárias, inclusive entendimentos com a "Orgrac".

Sugestão - Lembrando medida alvitrada quando da programação dêsse Projeto, seria interessante fossem feitos os estudos necessários, no decorrer do próximo ano, para que, no fim do mesmo, igual pesquisa fosse realizada nos candidatos a ingresso no ensino médio.

Seria elemento em favor do êxito da aplicação de testes a se realizar agora, que os elementos e as conclusões a que já se pudesse ir chegando, quanto à pesquisa feita na Bahia, fossem objeto de publicação ao tempo desta nova realização.

Na oportunidade, solicitando aprovação de V.S. à programação executiva aqui proposta para o Projeto 4/8 da CILEME, firmo-me,

Cordialmente,


Jayme Abreu

Ao Sr.
Prof. Octávio A.L. Martins
M.D. Chefe de Programa da CILEME
N E S T A

Aprovo os sugestões com as se

CILEME

quinta alteração, ~~já~~ resultante de entendimentos verbais anteriores:

- (a) Incluir na lista das escolas onde deve ser sondada a conveniência da aplicação dos testes a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em São Paulo.
- (b) Incluir entre as obrigações dos encarregados da aplicação, a de encaminhar posteriormente à CILEME a relação de notas obtidas no fim do primeiro ano do curso dos alunos testados.
- (c) Modificar a base da remuneração dos aplicadores da seguinte maneira:

120\$ por hora para aplicação dos testes a turmas de até 25 alunos;

1\$ a mais por aluno excedente quando as turmas forem maiores, com a obrigação de um auxiliar de fiscalização quando a turma exceder 80 alunos.

- (d) O número total de prêmios em cada escola deverá ser igual a 5% ^{do número de} ~~de~~ alunos ~~total~~ que tiverem feito o vestibular, até o limite máximo de 10 prêmios por escola.

15/12/953



DOCUMENTO DE TRABALHO SÔBRE O
PROJETO 4/8 DA CILEME (INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS

"Seleção de Candidatos aos Cursos Superiores"

Objetivo: Tem este Projeto duas finalidades principais:

- a) estudo comparativo entre a eficiencia dos atuais cursos de habilitação às Escolas Superiores e a seleção por meio de testes de nível mental e de conhecimentos;
- b) apreciação do rendimento geral do ensino secundário quanto à retenção dos conhecimentos fundamentais das disciplinas ensinadas.

Instrumento de medida: Bateria de "testes" abrangendo:

- 1) Nível Mental (Adaptação do Test de Raven).
- 2) Português
- 3) Francês e Inglês
- 4) Matemática
- 5) Ciências
- 6) Geografia e História

Época de Aplicação: Entre a segunda quinzena de Fevereiro e a primeira de Março, no período entre o termino dos concursos vestibulares e a matrícula.

Essa época tem a vantagem de ser próxima da conclusão do ensino secundário e de eliminar maiores perturbações do horário normal de aulas. Em alguns casos, em Faculdades de menor número de candidatos inscritos, visar-se-á a fazer a aplicação no grupo total de candidatos inscritos, o que determinará seja antecipada sua aplicação para o período de inscrição (ou de realização) dos concursos vestibulares.

Duração da Aplicação: É a seguinte a duração máxima prevista para cada aplicação de testes:

<u>Nível Mental</u>	- 60 minutos	(
Português	- 30 minutos	(1 sessão
Francês-Inglês	- 30 minutos	(

Matemática	-	60 minutos	(
Geografia e História	-	30 minutos	(1 sessão
Ciências	-	40 minutos	(
<hr/>			
Total:		250	minutos

Essas aplicações deverão ser feitas em dois dias, em duas sessões uma de 2 horas, outra de 2 horas e 10 minutos. Com o tempo dispendido na distribuição do pessoal, do material, etc, e um intervalo de até cinco minutos entre cada um dos testes respondidos, estima-se uma duração máxima de duas horas e meia para cada uma das duas sessões.

Área de Aplicação: Bahia - Distrito Federal - São Paulo - Estado do Rio de Janeiro.

Bahia - Já foi realizado o Projeto no decurso do ano de 1953, nas Faculdades integrantes da Universidade da Bahia e na Escola de Agronomia da Bahia. Foi a experiência-pilôto do Projeto, que ensejou o maior ajustamento da técnica do Projeto às finalidades em mira, inclusive permitindo a redução da extensão da bateria sem perda do seu coeficiente de precisão.

Distrito Federal - Visa-se a fazer a aplicação do Projeto nas Faculdades integrantes da Pontifícia Universidade Católica e nas Escola Nacional de Engenharia e Faculdade Nacional de Medicina (Universidade do Brasil).

São Paulo - Planeja-se executar o Projeto nas Faculdades de Direito - Medicina - Filosofia - Ciências Econômicas - Farmácia e Odontologia - Agricultura Luiz de Queiroz - Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo) e Engenharia (Mackensie)

Estado do Rio de Janeiro - Faculdade Fluminense de Engenharia.

Nota - Poderá haver alteração a respeito dessas escolhas, na dependência da receptividade encontrada e de circunstâncias outras.

Alunos a testar: Pela estimativa feita, tomando como referência os alunos aprovados e as vagas existentes às 1^{as}. séries das Faculdades aqui citadas, em 1953, estima-se um total de 2.000 a 2.500 alunos a serem testados, num total de 12.000 a 12.500 testes a serem aplicados.

Execução do Projeto: Sugere-se a respeito:

- a) na Universidade do Brasil: aplicação dos testes por docentes dessa Universidade;
- b) na Pontifícia Universidade Católica: como acima sugerido;
- c) na Faculdade Fluminense de Engenharia: idem, como acima, ou por pessoa credenciada ao desempenho da tarefa;
- d) em São Paulo: retomar-se-iam os entendimentos com a "Orgrac", ou idônea organização similar.

A tarefa dos encarregados da aplicação dos testes consistiria na obrigação de:

- a) enviar a CILEME, em prazo útil, as notas obtidas pelos testados nos respectivos concursos vestibulares;
- b) fazer a aplicação dos testes efetuando para tal as providências necessárias;
- c) enviar à CILEME, em prazo útil, os testes aplicados;
- d) enviar à CILEME, juntamente com os testes, uma Fôlha-Relatório das ocorrências assinaladas em cada sessão (tempo, decurso da prova, registros especiais a fazer, etc.);
- e) encaminhar à CILEME a relação de notas obtidas no fim do primeiro ano do curso dos alunos testados.

A CILEME se obriga a:

- a) fornecer os testes necessários, em tempo oportuno, no endereço dado pelo aplicador;
- b) fornecer, oportunamente, as instruções necessárias à aplicação dos testes;
- c) cooperar, na forma possível, no sentido de facilitar a aplicação dos testes, credenciando os executores da aplicação e confirmando o interesse do Ministério nessa pesquisa;
- d) pagar aos executores da aplicação dos testes (de modo abaixo detalhado) e indenizar as despesas com a remessa dos mesmos à CILEME, depois de aplicados.

A compensação "Pro-labore" aos executores da aplicação assim seria feita:

- Ⓔ 120,00 por hora para aplicação dos testes a turmas até 25 alunos;
- Ⓔ 1,00 a mais, por hora, por aluno excedente, quando as

turmas forem maiores, com a obrigação de funcionar um auxiliar de fiscalização quando a turma exceder 80 alunos.

Nessa base estaria incluída a compensação pelas demais tarefas aqui atribuídas aos executantes.

O pagamento será efetuado 90% contra o recebimento, pela CILEME, do total dos testes aplicados e Relatórios respectivos e 10% depois do recebimento pela CILEME das notas obtidas pelos testados nos exames finais da 1ª série.

Quanto a São Paulo, levando em conta a maior extensão de aplicação dos testes e a aplicação dos mesmos no interior do Estado, ao lado da compensação aqui prevista deverá haver verba para pagamento de despesas de controle, e administração executiva do Projeto e Viagem ao interior. É conveniente serem retomados os entendimentos a respeito com a Orgrac, ou idonea organização similar.

Premio aos alunos - A experiência-piloto, na Bahia, mostrou que é indicado buscar-se um maior interesse, uma melhor receptividade por parte dos testados. Desde que esse interesse não seja excessivo, para que o defeito ao invés de ser por falta não seja por excesso, será aconselhável atribuir-se prêmios aos testados, conforme, aliás, fôra inicialmente cogitado.

Esses prêmios serão de:

1 do valor de R\$ 3.000,00 ao aluno que obtiver melhor classificação em São Paulo e na região Distrito Federal - Estado do Rio;

1 do valor de R\$ 2.000,00 ao aluno melhor classificado em cada Faculdade;

Prêmios no valor de R\$ 1.000,00 cada, por ordem de classificação, até o total máximo de 10 prêmios por Faculdade, calculado a base de 5% dos alunos que houverem feito o concurso vestibular respectivo.

Quanto à escolha sobre o que seriam esses prêmios, se livros didáticos ou se conferidos em espécie, a título de bolsa-auxílio, por exemplo, será aconselhável ouvir-se o que sugerem a respeito os Diretórios Acadêmicos respectivos.

* * *

Como encarregado da Coordenação executiva deste Projeto, sirvo-me encaminhar o seu roteiro de execução para aprovação do

Sr. Diretor de Programa da CILEME.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1953

Jayme Abreu

Jayme Abreu

Assistente Técnico da "CILEME"

De acôrds. O plano ficará sujeito às
modificações indicadas pela experiência
para sua conveniente execução.

28/12/1953



/ML.

O. M.

Ciente. A. Cileme
Ano 18/12/53
M.A.

Rio de Janeiro, em 16 de Dezembro de 1953.

Do Chefe de Programa
Ao Diretor Geral da Cileme

Memorando sôbre a escolha das escolas em
de aplicar os testes do projeto 4.8.

Sr. Diretor

Considerando in abstracto, o assunto em causa, o único motivo de preferência de uma para outra escola deverá ser o facto de ser a escola mais ou menos representativa das práticas comumente usadas nos exames vestibulares, pois os resultados obtidos numa escola que fôsse nitidamente atípica (como por exemplo o Instituto Tecnológico da Aeronáutica) não poderiam ser de modo algum generalizados para as demais escolas.

Outros motivos de ordem prática intervêm, porém, no assunto:

(a) Os resultados de uma escola cujo processo de seleção seja melhor que a média das demais escolas, caso sejam favoráveis ao processo dos testes, poderão ser admitidos, com maioria de razão, para uma escola onde o processo de seleção seja pior. Note-se porém que não se deve confundir melhor processo de seleção com seleção de nível mais rigoroso. Uma seleção que admita 80% dos candidatos pode obedecer a processo muito bom (se os 80% escolhidos foram de fato os melhores para o fim em vista), enquanto que uma seleção rigorosa que admita apenas 10% dos candidatos pode ser muito má, se êsses 10% não forem realmente os melhores.

(b) Há vantagem em escolher uma escola de maior prestígio, porque, se ela vier a pôr em prática as conclusões previstas, haverá maior probabilidade de ser imitada pelas demais.

(c) Para generalidade das conclusões, há vantagem em que o grupo de escolas seja suficientemente diversificado.

(d) Por motivos de ordem prática, devem ser preferidas as escolas com mais probabilidade de levar a sério os trabalhos

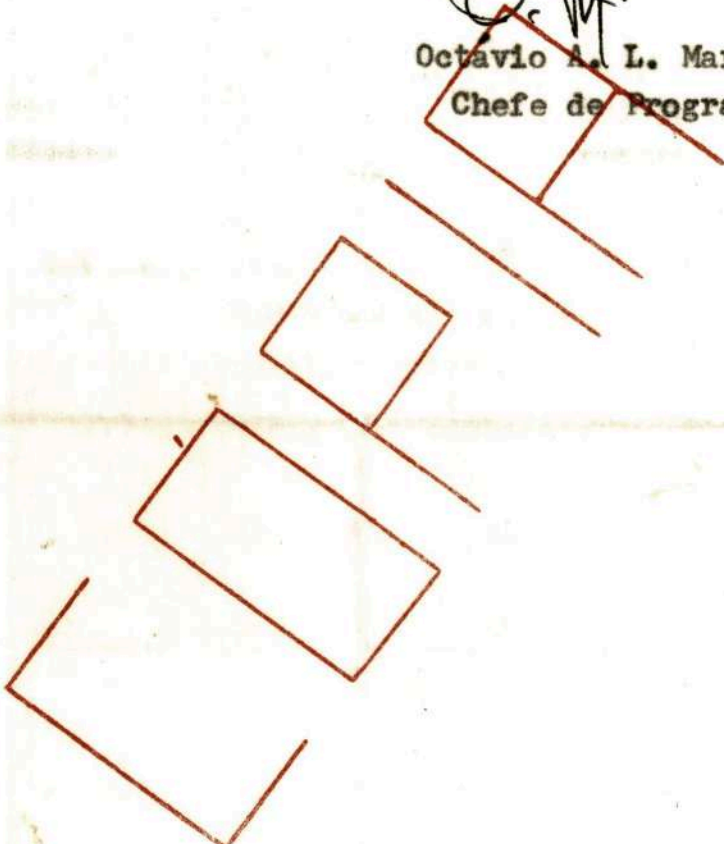
de realização da pesquisa e seus resultados.

Tendo em vista êsses critérios gerais foi organizada a lista preliminar, apresentada, que não é de modo algum definitiva, pois esta dependerá do grau de receptividade que se verificar e de um julgamento sôbre a possibilidade de ser a pesquisa realizada de modo adequado.

Cordialmente



Octavio A. L. Martins
Chefe de Programa



Rio, 10/12/53.

PROJETO 4/8 - CILEME

Sr. Chefe de Programa

Para reinício, em Fevereiro próximo, de aplicação do Projeto 4/8 da CILEME - "Seleção de Candidatos aos Cursos Superiores" - sugiro a adoção das seguintes medidas:

Área de Aplicação - Distrito Federal - São Paulo - Estado do Rio de Janeiro.

No Distrito Federal - Faculdades de: ~~Medicina~~ - Direito - Enfermagem - Engenharia - Filosofia - Serviço Social (Universidade Católica) - Escola Nacional de Engenharia - Faculdade Nacional de Medicina (Universidade do Brasil).

Em São Paulo - Faculdades de: Direito - Medicina - Filosofia - Ciências Econômicas - Farmácia e Odontologia - Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo) - Engenharia (Mackenzie).

No Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Engenharia.

Esse grupo abrange um total de 15 Faculdades, podendo, algumas das aqui indicadas ser substituídas por outras, na mesma área, por conveniência na execução do Projeto.

Época de aplicação - Entre a segunda quinzena de Fevereiro e a primeira de Março, no período que medeia entre o término dos concursos vestibulares e a matrícula.

Essa época elimina grandemente o inconveniente de perda de aulas, um dos mais alegados na execução do Projeto-Pilôto na Universidade da Bahia e atende ao desejável aspecto de proximidade da conclusão do curso secundário.

Como, todavia, só alcançará a mesma os candidatos aprovados no concurso vestibular e é de interesse do Projeto cotejar, no total, os resultados dos testes com o resultado dos concursos vestibulares, sugere-se sejam eles aplicados na Universidade Católica do Distrito Federal, no período de inscrição ou no de realização dos ditos concursos vestibulares, isto é, na primeira quinzena de Fevereiro. Lembra-se a Universidade Católica por se tratar de entidade em que a inscrição de candidatos é menor que nas Universi

dades do Brasil e de São Paulo. Igualmente poderá servir ao mesmo objetivo a Faculdade de Engenharia de Niterói.

Alunos a testar - Pela estimativa feita, tomando como referência os alunos aprovados e as vagas existentes às séries das Faculdades aqui citadas em 1953, prevê-se uma aplicação dos testes a um grupo de dois mil alunos. Desde que se inclua todo o grupo inscrito na Universidade Católica há probabilidade dêsse número atingir a cerca de 2.400 alunos.

Execução do Projeto - Sugere-se a respeito:

- a) na Universidade do Brasil - os testes seriam aplicados por professores dessa Universidade, de preferência assistentes ou docentes;
- b) na Universidade Católica - como acima sugerido;
- c) na Faculdade de Engenharia de Niterói - idem, ou por pessoa bem indicada para o assunto;
- d) em São Paulo, retomar-se-iam os entendimentos com a Orgrac, ou idônea organização similar.

Essa tarefa, quanto aos encarregados da aplicação, consistiria na obrigação de:

- a) enviar à CILEME, em prazo útil, as notas obtidas pelos testados nos respectivos concursos vestibulares;
- b) fazer a aplicação dos testes, tomando as providências e realizando os entendimentos necessários;
- c) enviar à CILEME, em prazo útil, os testes aplicados;
- d) enviar à CILEME, juntamente com os testes, uma Folha-Relatório das ocorrências havidas em cada sessão (tempo, decorrer da prova, registros especiais a fazer etc.)

A CILEME se obrigaria a:

- a) fornecer os testes necessários, em tempo oportuno, no endereço dado pelo aplicador;
- b) fornecer, oportunamente, as instruções necessárias à aplicação dos testes;
- c) cooperar, na forma possível, no sentido de facilitar a aplicação dos testes, através de credencial para execução e confirmação do interesse do Ministério nes-

sa pesquisa, ou por outra forma que seja indicada;
d) pagar as despesas com a remessa dos testes depois de aplicados.

Como compensação aos executantes das tarefas acima referidas a CILEME combinaria um "pro-labore" por sessão de aplicação de testes.

Sugere-se sejam estas sessões em número de três, de duas horas cada uma, ou duas, de três horas cada.

Para cada hora de sessão e grupo de 25 alunos seria estimada a compensação de R\$120,00 e mais R\$ 20,00 por cada grupo até dez alunos excedente de 25, incluído na mesma hora de aplicação.

Nessa base estaria incluída a compensação pelas demais tarefas atribuídas aos executantes, conforme aqui estão previstas.

Pede-se autorização para combinar a execução do Projeto dentro destas bases, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto a São Paulo, levando em conta a maior extensão de aplicação do Projeto, o fato de se prever sua aplicação no interior do Estado e a necessidade de administração e coordenação executiva local do Projeto, sugere-se que, considerando embora a base de cálculo aqui proposta, seja reestudado com a "Orgrac" ou organização similar o orçamento para execução do Projeto, incluindo verba para controle, administração, execução e viagem ao interior.

Prêmio aos alunos - A experiência-pilôto na Bahia mostrou que é indicado buscar-se um maior interesse, uma melhor receptividade da parte dos testados. Desde que esse interesse não seja excessivo, para que o defeito ao invés de ser por falta não seja por excesso, será aconselhável atribuir-se prêmios aos testados, conforme se cogitara inicialmente e a "Orgrac" sugeria.

Esses prêmios poderiam ser:

- 1 do valor de R\$3.000,00 ao aluno melhor classificado em um Estado;
- 1 do valor de R\$2.000,00 ao aluno melhor classificado em cada Faculdade;

5 de valor de R\$1.000,00 cada, a cada um dos seguintes 5
melhor classificados.

Conferidos todos êsses prêmios totalizariam R\$114.000,00.
Quando à escolha sobre o que seriam êles, se livros didáticos ou
se conferidos em espécie, como uma bolsa-auxílio, seria a conse-
lhável ouvir a respeito sugestão dos Diretórios Acadêmicos res-
pectivos.

Medidas iniciais a executar pela CILEME

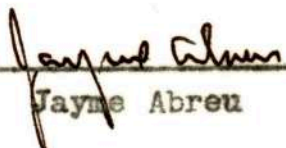
- a) Impressão dos testes;
- b) Ofício-credencial da CILEME para que o Coordenador-E-
xecutivo do Projeto se entenda com as Faculdades indi-
cadas;
- c) Viagem do Coordenador-Executivo do Projeto a São Pau-
lo, credenciado a tomar as providências necessárias,
inclusive entendimentos com a "Orgrac".

Sugestão - Lembrando medida alvitrada quando da programação dê-
se Projeto, seria interessante fossem feitos os estu-
dos necessários, no decorrer do próximo ano, para que, no fim do
mesmo, igual pesquisa fosse realizada nos candidatos a ingresso
no ensino médio.

Seria elemento em favor do êxito da aplicação de testes a
se realizar agora, que os elementos e as conclusões a que já se pu-
desse ir chegando, quanto à pesquisa feita na Bahia, fossem obje-
to de publicação ao tempo desta nova realização.

Na oportunidade, solicitando aprovação de V.S. à progra-
mação executiva aqui proposta para o Projeto 4/8 da CILEME, fir-
mo-me,

Cordialmente,


Jayme Abreu

Ao Sr.
Prof. Octávio A.L. Martins
M.D. Chefe de Programa da CILEME
N E S T A

Testes

19 Aplicações - falhados -
1953

Tempo de aplicação

Nivel Mental	110
Português	50
{ Francês	40
{ Inglês	
Geografia	55
Ciências	95
Matemática	<u>120</u>

470 minutos - 8 horas 50 minutos

VESTIBULARES DE 1953.
UNIVERSIDADE DO PARANA

FACULDADE DE DIREITO

nº de vagas:	200
candidatos inscritos:	352
cand. aprov. e classificados... 158	
reprovados..... 155	
não compareceram às provas..... 16	
excluídos por doc. incompleta.. 21	
Cancelaram inscrição..... 2	

FACULDADE DE MEDICINA

nº de vagas:	120	(reduzidas a 118 por haver
cand. habilit. e classificados: 118		dois repetentes)
cand. habilit. e não classif.: 4		
cand. inabilitados..... 186		
cand. que não completaram as provas..... 50		
cand. que não compareceram..... 9		
cand. excluídos por doc.incomp. 8		
cand. inscritos..... 375		

OBS.: Por determinação do Magnífico Reitor os 4 excedentes obtiveram matrícula.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

nº de vagas..... 80	
cand. inscritos..... 149	
cand. habil. e classificados... 60	
cand. inabilitados..... 61	
cand. que não completaram as pro vas..... 11	
cand. que não compareceram..... 15	
cand. excluídos por doc.incompl. 2	

FACULDADE DE FARMACIA

nº de vagas..... 40	
cand. inscritos..... 50	
cand. habil. e classificados... 25	
cand. inabilitados..... 19	
cand. que não complet.as prov. 4	
cand. que não compareceu..... 1	
cand. excluído por doc.incompl. 1	

ESCOLA DE ENGENHARIA

Nº de vagas.....	265 80
cand. inscritos.....	265
cand. aprovados.....	74

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Curso de Filosofia - nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 6

nº de habilit. 6

2º concurso: nº de inscritos: 10

nº de habilitados: 6

inabilitados: 4

Curso de Matemática - nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 3

nº de habilit.: 1

não compareceram: 2

2º concurso: nº de inscritos: 15

nº de habilitados: 10

inabilitados: 5

CURSO DE FÍSICA - nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 2

nº de habilit.: 2

2º concurso: nº de inscritos: 3

nº de habilit.: 3

Curso de Química: - nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 2

nº de inabilit. 1

não compareceu 1

2º concurso: nº de inscritos: 3

nº de habilit.: 3

Curso de História Natural: nº de vagas: 40

1º concurso: inscritos..... 7

nº de habilit.: 6

não compareceu: 1

2º concurso: nº de inscritos: 26

nº de habilit. 9

nº de inabilit. 13

não compareceram: 4

Curso de Geografia e História: nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 12

nº de habilitados: 8

não compareceram: 4

2º concurso: nº de inscritos: 10

nº de habilitados: 7

inabilitado: 1

não compareceram: 2

Curso de Ciências Sociais: nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 1

nº de habilit.: 1

2º concurso: nº de inscritos: 1

nº de habilit.: 1

Curso de Letras Clássicas: nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 6

nº de habilit.: 4

inabilitado: 1

não compareceu: 1

2º concurso: nº de inscritos: 4

nº de habilitados: 3

inabilitados: 1

Curso de Letras Neolatinas: nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 8

nº de habilitados: 6

inabilitados: 2

2º concurso: nº de inscritos: 2

nº de habilitados: 1

inabilitados: 1

Curso de Letras Anglo-germânicas: nº de vagas: 40

1º concurso: nº de inscritos: 7

nº de habilitados: 6

não compareceu: 1

2º concurso: nº de inscritos: 2

nº de habilitados: 1

nº de inabilit. : 1

Curso de Pedagogia: nº de vagas: 40

1º concurso - nº de inscritos: 11

nº de habilitados: 11

2º concurso: nº de inscritos: 8

nº de habilitados: 8

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS da Universidade do Paraná

1º concurso: nº de vagas: 50

nº de inscritos: 29

nº de aprovados: 22

2º concurso: nº de inscritos: 20

nº de aprovados: 16

FACULDADE DE DIREITO DE CURITIBA

nº de vagas: 100

nº de inscritos: 182

nº de habilitados: 91

nº de inabilitados: 91

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS DO PARANA

1º concurso: nº de vagas: 100

Curso de C. Atuariais

nº de inscritos: 80

nº de aprovados: 80

2º concurso: nº de inscritos: 40

nº de aprovados: 39

Curso de Ciências Contábeis:

1º concurso: nº de vagas: 40

nº de inscritos: 23

nº de aprovados: 23

2º concurso: nº de inscritos: 27

nº de aprovados: 22

ESCOLA SUPERIOR DE QUIMICA DO PARANA

nº de vagas: 35

1º concurso: nº de inscritos: 18

nº de aprovados: 7

não compareceu: 1

desistente: 1

reprovados: 9

2º concurso: nº de inscritos: 17
nº de aprovados: 11
não compareceu: 1
reprovados: 5

ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

Curso de Artes Plásticas: nº de vagas: 40

nº de inscritos: 9
nº de aprovados: 9

Não houve vestibular para o curso de música.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO PARANÁ

Curso de Agronomia: nº de vagas: 50

nº de inscritos: 63
nº de habilitados: 17

Curso de Veterinária: nº de vagas: 30

1º concurso: nº de inscritos: 5
nº de reprovados: 5
2º concurso: nº de inscritos: 10
nº de aprovados: 6

OBS: Falta a Faculdade Católica de Filosofia.

FACULDADE CATOLICA DE FILOSOFIA

1º Vestibular

CURSOS	nº de vagas	nº de inscritos	nº de aprovados
Filosofia	40	2	1
Matemática	40	6	6
H. Natural	40	5	5
Geog. e Hist.	40	6	6
L. Neolatinas	40	12	11
L. Anglo-Germ.	40	8	8
Pedagogia	40	8	7

2º Vestibular

CURSOS	nº de vagas	nº de inscritos	nº de aprovados
Filosofia	39	3	3
Matemática	34	8	7
H. Natural	35	9	7
Geografia	34	6	5
L. Neolatinas	29	10	10
L. Anglo-Germ.	32	6	5
Pedagogia	33	3	3

Sobre a extensão do Projeto 418
em 1953 - as universidades do
DF e São Paulo -

A execução do Projeto 4.8 tem dois objetivos nitidamente delimitados:

1. estudo comparativo entre a eficiência dos atuais concursos de habilitação às escolas superiores e a seleção por meio de testes de nível mental e de conhecimento;
2. estudo do rendimento geral do ensino secundário quanto à retenção dos conhecimentos fundamentais das disciplinas ensinadas.

Não nos parece que qualquer dos dois objetivos seja mais importante que o outro. Apenas os resultados obtidos quanto ao objetivo 1 serão mais comprovadores do que quanto ao objetivo 2.

Verificando-se a correlação entre os resultados obtidos pelos alunos no vestibular e nos testes e no resultado dos exames da primeira série, pode-se estabelecer conclusões razoavelmente válidas sobre a maior, menor ou igual adequação de um e outro processo de seleção.

Quanto ao objetivo 2, é preciso, todavia, não perder de vista que o que se buscou foi um retrato, uma avaliação provisória dos resultados do ensino na escola secundária, através de outras técnicas e instrumentos de medida.

Com o uso dos testes, pela técnica de sua formulação, o que se busca é a verificação dos conhecimentos fundamentais das disciplinas ensinadas retidos pelos alunos egressos da escola secundária, fato impossível de apurar mediante os exames vestibulares oficiais, à base de poucas matérias em exame, pontos sorteados e apuração de conhecimentos memorizados, para os quais, de regra, se faz "chauffage" precedente aos exames.

É certo que essa prospecção, por isto que limitada, não

poderá pretender dar um retrato em profundidade da escola secundária brasileira, o que deverá ser atingido através de outros Projetos da CILEME, especialmente, o 4.6

Sem dúvida, porém, ter-se-á oportunidade de apurar o nível mental e os conhecimentos básicos ^{para} que um aluno possa militar no nível do ensino superior, através de verificação procedida naqueles que lograram aprovação nos concursos vestibulares, presumivelmente o grupo que a escola secundária admite como o mais selecionado.

Parece-nos, assim, que nada contra-indica a extensão da pesquisa a Rio e São Paulo, ao contrário a maior extensão da amostra emprestará maior significação aos resultados.

Ap menas houvesse dúvidas (que não há) quanto ao valor dos testes e, por isto, se desejasse fazer uma pequena amostra do seu uso para posterior re-elaboração dos mesmos e aplicação mais extensa, não enxergamos razões convincentes para não execução do plano preliminarmente previsto.

É claro que a experiência poderá e deverá levar ao aperfeiçoamento dos testes, porém, mesmo do ponto de vista de eficiência do projeto, como índice de correlação entre dispêndio de tempo e dinheiro e resultados obtidos, justifica-se, do nosso ponto de vista, a execução do mesmo na área inicialmente prevista.

Não cremos que a dilação forçada na aplicação dos testes altere substancialmente os resultados visados, seja o 1 ou o 2.

A evasão registada na Bahia 25% da matrícula total é a comum na frequência livre dessa Universidade. Não é evasão ao teste.

O meio de conseguir maior frequência seria a aplicação no período de inscrição para os vestibulares, dependendo po-

rém de uma série de circunstâncias favoráveis cuja presença não se pode assegurar.

“Quer nos parecer que há, no momento, circunstâncias que não devem ser desprezadas em favor da realização da pesquisa nas áreas previstas, por isto que não se pode, dentro da realidade brasileira, admitir estejam elas sempre presentes.

Além disso poderá haver um sentido de decepção, de frustração de expectativa ou de crédito de confiança que se tenha concedido à execução dos Projetos da CILEME, que, considerada a desconfiança generalizada quanto a iniciativas do poder público, pode conduzir a pessimismo ou reservas desfavoráveis à realização dos Projetos da CILEME.

Rio, 1 de julho de 1953

Jayme Abreu

Relação das Faculdades e Escolas que
não enviaram testes (30/11/53)

Faculdades e Escolas

Matérias

Direito X

Ciências, Matemática, Francês e Inglês. (3)

Medicina X

Geografia, História, Francês e Inglês. (2)

~~Engenharia~~

~~Português, Ciências, Geografia e História, Matemática, Francês e Inglês.~~

Odontologia ✓

Geografia e História, Matemática (2)

Filosofia:

Química ✓

Matemática (1)

Línguas Anglo-Germânicas ✓

Ciências e Matemática (2)

Línguas Neo-Latinas ✓

Ciências e Matemática (2)

Matemáticas ✓

Ciências, Geografia e História (2)

História Natural ✓

Geografia e História, Matemática (2)

Pedagogia ✓

Ciências, Geografia e História, Matemática (3)

Filosofia ✓

Português, Ciências, Geografia e História e Matemática (4)

Geografia e História ✓

Português, Ciências, Geografia e História, Matemática (4)

Línguas Clássicas ✓

Português, Ciências, Geografia e História, Matemática (4)

Farmácia ✓

Geografia e História, Matemática (2)

Ciências Econômicas ✓

Ciências (1)

Belas Artes ✓

Português (1)

Enfermagem ✓

Geografia e História, Matemática (2)

Politécnica ✓

Português, Francês e Inglês (2)

~~Agropecuária~~

nada falia.

Total - 18 x 6 = 108

3ª (Faltam testes)

169 (aplicados e reutilizados)

69
 12
 138
 69
 828

8-285
 2000
 1500
 11262
 23.040

Matemática

Matemática -

Matemática - todas as Filos. (nem) Eng. Odont. (10)

Português - 3 Filos. B. Artes. Pol. B.

Financ. Imp. - Din. Public. Polit. B.

Pop. Hist. 10

Ciências - 9

PROJETO 4/8 DA CILENE

"SELEÇÃO DE CANDIDATOS AOS CURSOS SUPER."

D. FEDERAL
E. DO RIO
SÃO PAULO

1953

1954

CILEME
RIO DE JANEIRO

Data:

De:

~~Haverda~~

Para:

Sendo previstos 300
alunos e imaginando-se
25 alunos por turma, ter-
se-iam 32 turmas. A
aplicação dos testes a
essas 32 turmas exige
 $32 \times 9 = 288$ horas úteis de
trabalho de um aplicador.

Estando previstos no orça-
mento 43:300 cruzeiros para
aplicadores, isto redundaria
no pagamento de 150 cruzeiros
por hora de ~~trabalho~~ útil de

C I L E M E

RIO DE JANEIRO

Data:

De:

Para:

trabalho do aplicador,
mais outro tanto para
as despesas gerais

Supondo o pagamento
à razão de 42,50, o total
para aplicadores seria

R\$ 12:200, e não 43:300,

conforme está no orçamento,
(a menos que, para cada turma,
haja 3 aplicadores, o que
seria desnecessário)

(Otávio Bunkim)

CILEME
RIO DE JANEIRO

Data:

De:

Para

(Lúcia C.
Fonseca)

20 aplic. (1/esc.) $\frac{80000}{20000} = 4000$ esc.

3 dias (3h) \rightarrow 9h/aplic.

20 aplic. \times 9h = 180h

~~42.50~~ /h

180h \times 42.50 = ~~7.650,00~~

Si quisier o luxo de 1
auxiliar

2 \times ~~7.650~~ = 15.300,00

MAYRA DE APLICACAO DE TESTES
Universidade da Bahia - (1913) R
Escola de Agronomia -
30/11/53

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS

CAMPAHNA DE INQUERITOS E LEVANTAMENTOS DO ENSINO MEDIO E ELEMENTAR

SERVIÇO ESPECIAL DE APLICAÇÃO DE TESTES NA UNIV. DA BAHIA

ESTABELECIMENTOS	T. de N. Mental	T. de Portug.	T. de F. e Ing.	T. de Matem.	T. de Geog. Hist.	T. de Cienc.
Fac. de Medicina	X ✓	X ✓	não	X ✓	não	X ✓
Fac. de Farmacia	X ✓	X ✓	X ✓	não	não	X ✓
F. de Odontologia	X ✓	X ✓	X ✓	não	não	X ✓
F. de C. Economicas	X ✓	X ✓	X ✓	X	X	não
F. de Direito	X ✓	X ✓	não	não	X ✓	não
E. de Belas Artes	X ✓	não ✓	X ✓	X ✓	X ✓	X
Escola Politecnica	X ✓			X ✓	X ✓	X não
Escola de Enfermagem	X ✓	X ✓	X ✓	não	não	X ✓
F. de FILOSOFIA C. de Filosofia	X		X			
F. de Filosofia C. de Matematica	X	X	X	X		
F. de Filosofia C. de Quimica	X	X	X		X	X
F. de Filosofia C. de L. Classicas	X		X			
F. de Filosofia C. de L. Ang. German.	X	X	X		X	
F. de Filosofia C. de L. Neolatinas	X	X	X		X	
F. de Filosofia C. de Geog. e Hist.	X		X			X
F. de Filosofia C. de Hist. Natural	X	X	X			
F. de Filosofia C. de Pedagogia	X	X	X			

Escola de Agronomia

X não ✓
X ✓
X ✓
X ✓
X ✓

L. A. A. A.

1954



" C I L E M E "

NÚMERO DE TESTES EXISTENTES EM NOSSOS ARMÁRIOS.

DE 1954, SEGUNDO A MATÉRIA

2-8-54

Nível Mental	Geografia e História	Matemática	Ciências	Francês e Inglês	Português	T o t a l
2.100	2.170	2.000	2.280	2.200	2.130	12.880

Nota: Foram incluídos, neste novo quadro, mais 830 testes, vindos da Pontifícia Universidade Católica, como sobra dos testes que foram aplicados naquela Universidade.

" C I L E M E "

NÚMERO DE TESTES, DE 1954.

EXISTENTES EM NOSSOS ARMÁRIOS, SEGUNDO A MATÉRIA

28/7/54

Nível Mental	Geog. e Historia	Matemática	Ciências	Francês e Inglês	Português	T o t a l
2.000	2.100	1.800	2.100	2.000	2.050	12.050

Nota: para efeito de arredondamento numérico, des prezamos aqui as pequenas frações, o que, a nosso ver, excederia em muito pouco ao total por nos encontrado.

/Wom.

" C I L E M E "

NÚMERO DE TESTES. DE 1953.

EXISTENTES EM NOSSOS ARMÁRIOS. SEGUNDO A MATÉRIA

29/7/54

Nível Mental	Geog. e Historia	Matemática	Ciências	Francês e Inglês	Português	Total
6.500	4.950	5.500	5.600	4.400	5.100	32.050

- Notas: 1 - Na impossibilidade de contar-se teste por teste, o que talvez demorasse mais de um dia, fizemos tudo por dar um total que, se não diz propriamente a realidade numerica desejada, esta todavia muito proximo dela.
- 2 - Com o objetivo de melhor discriminação, resolvemos contar, separadamente, os testes "DNE", cujo total por nos encontrado corresponde a 8.600 testes.

Jayme:

O estudo dos tempos para aplicação dos testes para o projeto vestibular deu os seguintes resultados:

Nível mental	70 minutos
Matemática	65 "
Ciências	48 "
Português	38 "
Francês e Inglês	30 "
Geografia e história	.	32 "

A combinação mais conveniente, para aplicação em duas sessões, é a seguinte:

1ª sessão

Nível mental....	70
Português	38
Geogr. e história	<u>32</u>
Total	140

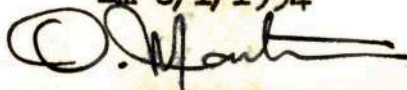
2ª sessão

Matemática	65
Francês e inglês	30
Ciências	<u>48</u>
	143

Com um intervalo de 5 minutos entre os testes e mais o tempo para chamada, preenchimento dos dizeres da capa, etc., cada sessão deverá durar ao todo cerca de 3 horas.

Isto já pode ser incluído em caráter definitivo nas instruções. Os tempos de aplicação dos testes serão registrados nas capas dos folhetos.

Em 8/1/1954



RELACÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ALUNO

1. Márcio Abreu Rodrigues da Cunha
2. Léo Pinto Carvalhaes
3. Henrique Honigsztejn
4. Luiz Costa da Silva
5. Antônio Paes de Carvalho
6. Álvaro de Lima Machado
7. Edson Abdalla Saad
8. Sizuvo Iamada
9. Luiz Antônio Cintra Ferreira
10. Abram Josek Eksterman
11. Fernando Clapanch
12. Pedro Carlos Teixeira da Silva
13. Euro Carvalho Leal
14. Dilermando Batista
15. Victor Murad
16. Pedro Ribeiro Collet Solberg
17. José de Seixas
18. Sérgio Roberto Viegas de Andrade
19. Samuel Rosemberg
20. Roberto Ruhman Daher
21. José Tomaz Gray Cabral
22. Miguel G. Artese
23. Bernardo Frederico Bunjes
24. Carlos Eduardo de V. Serpa
25. Edilberto de Araujo
26. Elias Camilo Jorge
27. Luiz Fernando Motta
28. Paulo Afonso Guimarães
29. Jacob Sales Filho
30. Carlos Alberto Xaves Mendes
31. Laís Marques da Silva
32. Airton Dantas Wanderley
33. Hans Jurgen Dohmann
34. Maria Altershum
35. José Arimatéa dos Santos
36. Terezinha Fernandes Negri

37. Antônio José Elias Anchans
38. José Carlos Bastos Côrtes
39. Carlos Fernando B. F. da Silva
40. Alaor de Barros Cobra
41. Telmo da Costa Ferreira
42. Epitácio Félix de Macedo
43. Estêvão Fortes Castelo Branco
44. Cláudio de Azevedo Passos
45. José Barbosa de Medeiros
46. João Batista Martins
47. Odilon Alves de Oliveira
48. Helena Nacão
49. Maier Chil Sztajnberg
50. Léo Marques Carvalho de Siqueira
51. Evandro da Gama Rodrigues
52. Delane Borges
53. Goianésio Ferreira Lucas
54. Reginaldo Custódio Pereira
55. Luiz Daher
56. Wilson Baruki
57. Fernando Cesar de Castro
58. Ceres Maria Jacobina Fragoso
59. Zina Portugal Goldstein
60. Dib Abdalla Chaner
61. Gil Mendes Salles
62. Walter Jorge Paulo
63. Paulo Cardoso Gemmal
64. Jorge da Silva Corrêa
65. Isaac Novaes de Lima
66. Márcio Chaves Arantes Junqueira
67. Pedro Paulo Castelo Branco
68. Pedro Maria Maduro Pais Leme
69. Mayer Ajdelsztajin
70. Diogo Munhoz Garcia
71. Maurício Toços
72. Jesus Moreno V.
73. Guaracy Lourenço da Costa
74. Pinho Fleischman
75. José Raimundo de Lima Pimentel
76. José de Oliveira
77. Everton Quadros

78. Heni Miguel
79. Oswaldo Zambone
80. Paulo Coraza
81. Wellington Warner
82. Alberto Reznik
83. Olívio Lauro Costa
84. Manoel Almir Barcellos
85. Aloísio de Freitas Macedo
86. Isar Hasselmann Oswaldo Cruz
87. Altair Veloso
88. Nilton Vianna de Albuquerque
89. Francisco Pedro Cortesi
90. Maria Regina Dessaune
91. Issac Charam
92. Nadir Farah
93. Antônio Cupertino M. Teixeira
94. Hélio Ferrari Patrocínio Nunes
95. Jacques Pierre Antoine Aubry
96. Adib Haber
97. Luiz Tendler
98. Paulo Horta Barbosa da Silva
99. Paulo Vieira Marques
100. Walfrido Baptista Monteiro
101. Célio Pacheco Chaves
102. Juarez Amaral de Andrade
103. Afiz Nassif
104. Milton de Meneses Moura
105. Roberto Claasen
106. José Guilherme Pereira
107. Paulo Andrade de Mello
108. Mauro Pompeu de Souza Brasil

109. Ermiro Estevam de Lima Sobrinho
110. Lamunier Borges de Andrade
111. Aloisio Guerreiro Lopes
112. Dirceu Neves de Barros
113. Eduardo Affonso Viegas Filho
114. Evaldo de Miranda Arteiro
115. Pierre Goulenho
116. Fábio Oliveira de Mara
117. Arthemis Vieira Gama
118. Jorge Salazar S.
119. Jacob Zimelewicz
120. Wilson Romano Calil
121. Sebastião Pereira de Souza
122. Adil Muhib Sumaia
123. Ivan Cardoso
124. Acyr Rodrigues de Oliveira
125. Antônio Carlos R. S. de Melo
126. Carlos Eduardo M. Epaminondas
127. Dured Fanaz
128. Leonardo Guarçoni D. Filho
129. Marcus Tarcísio C. Carvalho
130. Moacir Elias Jorge
131. Júlia de Araujo Paiva
132. Erneste Nascimento
133. Warlen Campos
134. Jamil José de Salles
135. Antônio Caputo Júnior
136. Benedito Gonçalves de Souza
137. Oleans O. Ramos
138. Salim Chaib
139. Paulo Sadok Mena Barreto Pinto
140. Jaime Rodrigues Altoé

141. Custódio José Abreu Araujo
142. Mício Borges de Freitas
143. Jurandir de Castro Coimbra
144. Milton Rabelo Filho
145. Benjamim Waissman
146. Jorge Koury
147. Renato Pedro de Moraes
148. José Carlos Dias Ferreira
149. Nelson dos Santos Leite
150. Sávio Cruz Franco
151. Victor César
152. Mário Barreto Corrêa Lima
153. Messildo Morado Lutterbach
154. José Augusto Coelho Novais

RELACÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA

ALUNO

1. Vera Regina Roquette Pinto
2. Gilka M^a Botelho Ferreira
3. Maria Luiza Barbosa de Oliveira
4. Sônia de Castro Saraiva
5. Joana Abruzzini da Fonseca
6. M^a Lúcia Parga Nina
7. Yolanda Cardoso de Castro
8. Nereida Martins Moreira
9. Inez Mercedes Peribanẽz
10. Augusto Estellita Lins
11. Maria Christina Noronha
12. Doris Escobar
13. Marlene Monteiro de Castro
14. Marina Beatriz Cruz Santos
15. Carlos Alfredo de Oliveira Roxo
16. Dalva C. Pinheiro
17. Lila Elias
18. Vilma Freire
19. Agnes Guimarães Rosa
20. Anna Maria Cãmara Moog
21. Cláudia Gomes Medina
22. Lúcia Martins Leão Teixeira
23. Gilda Pinto de Miranda Montenegro
24. Maria Edith de Araujo Pessanha
25. Léa M^a de Oliveira Queiroz
26. Josélia de Faria Amorim
27. Yolanda M^a del Pilar C. Perez
28. Josélia Moura de Souza
29. Noeli de Oliveira Guimarães
30. Sônia Soledade
31. Luiz Eduardo Borgerth
32. Marilda Ferreira
33. Ivan Meira
34. Nícia de Macedo Eckhardt
35. Déa Lourdes de Brito
36. Therezinha Nazareth Henriques
37. Lia Braga de Menezes
38. L. Almeida
39. Therezinha Santos
40. Gervis A. Aguiar

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

ALUNOS

1. Sérgio Maurício Pimenta Veloso
2. Mauro Arnaldo Macêdo Guida
3. Van Dyck Goes Tocantins
4. Murilo Henrique Silva
5. José Reichner Torok
6. Levy Nogueira
7. Nelson No'y llo Loureiro
8. Rolando Espinheira Saba
9. Alberto Pinchas Jaffé
10. Glauco Ferreira Lobato
11. Luiz Octávio F. de Medeiros
12. Lineu Pantaleão
13. René Ildeu Valeriano Alves
14. Humberto Cardozo Chaves
15. Seraphim Dutton Netto
16. Luiz Carlos Guerreiro
17. Roberto da Silva Macieira Filho
18. Santo Serpa
19. Oswaldo Luiz Cardoso
20. Germano Gaz
21. Salvador Diacono
22. Hilton da Silveira Vargas
23. Delso Freitas
24. Luiz Geraldo Martins Leans Alves
25. Francisco Fernando de M. Leal
26. Rolf Eduard Gottschalk
27. Décio Lima Vasconcelos
28. Cid Ney Fillard Ramos
29. Wilson Pires Ferreira
30. Mario Roale Antunes

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

ALUNOS

1. Sérgio Maurício Pimenta Veloso
2. Mauro Arnaldo Macêdo Guida
3. Van Dyck Goes Tocantins
4. Murilo Henrique Silva
5. José Reichner Torok
6. Levy Nogueira
7. Nelson No'y llo Loureiro
8. Rolando Espinheira Sabá
9. Alberto Pinchas Jaffé
10. Glauco Ferreira Lobato
11. Luiz Octávio F. de Medeiros
12. Lineu Pantaleão
13. René Ildeu Valeriano Alves
14. Humberto Cardozo Chaves
15. Seraphim Dutton Netto
16. Luiz Carlos Guerreiro
17. Roberto da Silva Macieira Filho
18. Santo Serpa
19. Oswaldo Luiz Cardoso
20. Germano Gaz
21. Salvador Diacono
22. Hilton da Silveira Vargas
23. Delso Freitas
24. Luiz Geraldo Martins Leans Alves
25. Francisco Fernando de M. Leal
26. Rolf Eduard Gottschalk
27. Décio Lima Vasconcelos
28. Cid Ney Fillard Ramos
29. Wilson Pires Ferreira
30. Mário Roale Antunes

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

ALUNOS

1. Sérgio Maurício Pimenta Veloso
2. Mauro Arnaldo Macêdo Guida
3. Van Dyck Goes Tocantins
4. Murilo Henrique Silva
5. José Reichner Torok
6. Lévy Nogueira
7. Nelson No'y llo Loureiro
8. Rolando Espinheira Sabá
9. Alberto Pinchas Jaffé
10. Glauco Ferreira Lobato
11. Luiz Octávio F. de Medeiros
12. Lineu Pantaleão
13. René Ildeu Valeriano Alves
14. Humberto Cardozo Chaves
15. Seraphim Dutton Netto
16. Luiz Carlos Guerreiro
17. Roberto da Silva Macieira Filho
18. Santo Serpa
19. Oswaldo Luiz Cardoso
20. Germano Gaz
21. Salvador Diacono
22. Hilton da Silveira Vargas
23. Delso Freitas
24. Luiz Geraldo Martins Leans Alves
25. Francisco Fernando de M. Leal
26. Rolf Eduard Gottschalk
27. Décio Lima Vasconcelos
28. Cid Ney Fillard Ramos
29. Wilson Pires Ferreira
30. Mário Roale Antunes

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES

ORGANIZADOS PELA "CILEME" PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - ENGENHARIA.

A L U N O

1. Luiz Carlos Lara Moritz
2. Pedro M. Guimarães Ferreira
3. Geraldo Tosta de Sá
4. José Augusto Costa Pereira
5. Fernando Olavo Francisco
6. Carlos Augusto C. da Costa
7. Líbero Luciano de Miranda
8. Marcos Ribeiro Dantas
9. Maurício de Carvalho Moreira
10. Rogério Lindgrin Carneiro
11. Caio Lúcio Rodrigues de Souza
12. Luiz Eduardo O. de Sampaio
13. Regina Lúcia Tumoninelli
14. Rogério Vieira Rebecchi
15. Carlos Alberto M. Costa
16. Heinz Manfred Heiz
17. Arthur P. Riffen Neto
18. Mário Jerônimo Diogo
19. Luiz Carlos Langsch Marques
20. Sérgio Murtinho
21. Nelson Rodrigues Alonso
22. Luiz César de Biase Nogueira
23. Manoel Simões C. Assemany
24. Luiz Alberto de S. Cavalcanti
25. Sérgio Franklin Quintella
26. Edson Pereira Borges
27. Vitor Manuel de Almeida Noronha
28. Carlos Martins de Almeida Filho
29. Nelson Janot Marinho
30. Benjamim Steinberg
31. Carlos Ivan de Oliveira
32. Marcos Mara dos Santos
33. Alair Carlos dos Santos
34. Maurício Marques de Oliveira
35. Sérgio Cabral de Sá
36. Edmundo Nascimento Araujo
37. Walter Gonçalves da Silva
38. Murilo Moutinho dos Reis

39. Gilberto dos Santos
40. Jackson de Carvalho Sampaio
41. Welly Machado de Carvalho
42. Hernane Veiga Falcão Câmara
43. Fábio Agostini Xavier
44. Dilza Maciel Moutinho
45. Luiz Carlos Weiss Ribeiro
46. Acyr F. H. B. P. Luz
47. Eymar T. Manso Marinho
48. Hermann Haist Schroder
49. Edgard Valentim Rodrigues
50. Alberito Couto Ferraz
51. Eduardo Carvalho Monteiro
52. João Carlos Kehl de O. Penna
53. Luso Soares da Costa
54. David Corrêa Martins
55. Alcides C. Portela
56. Henrique Monteiro da S. Pôrto
57. Ariel Colianiti de Moraes
58. Ângelo Moniz Freire Vivacqua
59. José Carlos Paredes C. Silva
60. Norberto Giro
61. Carlos de Carvalho Craveiro
62. Sérgio Gomes Campos
63. Henrique Mosand
64. Affonso Arnaldo R. da Cunha
65. Manoel Gonçalves Ulhôa
66. Kleber Soares
67. Marco Antônio G. Sattamini
68. Manoel Pinto Alves da Silva
69. José Carlos G. de Almeida
70. Karl Eric Frey Johnson
71. Nertan Varella de Araujo
72. Gustavo Dioz Vam
73. Moisés Luiz S.
74. Renato da Silva Almeida
75. Marcos Assis Ribeiro
76. Sérgio Ganem
77. Luiz Carlos Martins Pinheiro
78. Walter Bergman
79. Sérgio Angra Machado
80. Ricardo Pessoa C. Cantinho

81. José Hofbaner Jr.
82. Paulo Antônio Ferreira Neto
83. Paulo Eugênio de Niemeyer
84. Salik Reisner
85. Sérgio Gonçalves Ferreira
86. Mário Guaraná de Barros
87. Roberto Rodrigues M. Mesquita
88. Sérgio Motta
89. Alexandre F. de S. Gomes
90. Williams Gonçalves Rodrigues
91. Luiz Antônio Fragelli
92. Neli Abreu Pereira
93. Jacob Manoel G. Almendia
94. Mário de Paula Baptista
95. Antônio Carlos Barreto Vinhas
96. Aerne Ivari Munne
97. Aloysio Pereira Novis

RELACÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES
ORGANIZADOS PELA "CILEME" ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

A L U N O

1. Isaac Kayat
2. Gilson Caffare de Queiros
3. Mauro Lúcio Guedes Werneck
4. Thomas Peter Mathias Hahan
5. Alderico Pinto da Silva
6. Rogério Bruno Crisciuma Martins
7. Ricardo José Rebouças de Andrade
8. Fernando da Fonseca Martins
9. Luiz Márcio Barbosa
10. Roberto de Barros Neto
11. Maurício Duchesne
12. João Canellas Pires de Mello
13. Antônio José da M. Prata
14. Nils Erick Július e Urban
15. Rafael Koczelnik
16. Carlos Henrique P. de Figueiredo
17. Samir Kury
18. Cláudio P. Monteiro de Barros
19. Isar Trajano da Costa
20. Flávio Martins
21. Kleber da Silva Brito
22. Ivan Paule Richter
23. Cândido Rodrigues Duarte Silva
24. Maria da Graça Arruda
25. Willy Alvarenga Lacerda
26. Orlando Neves Pereira
27. Carlos Danilo Castelo Branco
28. João Lourenço Corrêa do Lago
29. Ivan Albano Pies
30. Lauro Henrique de Paiva
31. Jacob Farjoun
32. Elmano Barata Barbosa
33. Paulo Luiz Jardim de Morais
34. Herman Glanz
35. Marcos Luiz dos Santos
36. Hans F. Hähene
37. Fernando da Silveira Cotrim
38. Armando da Silva Machado

39. José Reynaldo Ferreirinha Machado
40. Sérgio Menge de Freitas
41. Rosalina Brand
42. Emílio Saieg
43. Leon Ejzemberg
44. Ivo Assunção de Gusmão
45. Marilvo José Braga
46. Alberto Mariotto Ferreira
47. José Ricardo Freitas Lisboa
48. Rui Bauer Cezar
49. Moysés Levy Liberbaum
50. Guilherme Pereira
51. Henri Levinskuhl
52. Dorodame Moura Leitão
53. Ronaldo O. Tibaul de Bittencourt
54. William Lantelme
55. Lione Streinbruch
56. Renan Moreira da Silva
57. Moysés Braustein
58. Paulo Antero Soares Barbosa
59. Jonas Fainguelernt
60. Zélio Bernardino
61. Espedito Curcino Alves
62. Luiz Fernando B. N. Rodrigues
63. José Krause Martins
64. Manoel Gelhoreu
65. Pedro Paulo Affonso de Meneses
66. Antenor Romanholo
67. Banilton Vantorin
68. Maria Noemia A. Jorge
69. José Carlos Benício da Silva Moreira
70. Luiz Carlos Soares Pinto Vidal
71. Cláudio de Lima Ventura
72. Oswaldo Caetano da Veiga
73. Evandro Figueira Paiva
74. Fernando P. Botafogo Gonçalves
75. Paulo Emílio Fogaça Neto
76. Walter Almeida Brandão
77. Manoel Nunes N. Neto
78. Mauro Cardoso Mourão
79. Carlos Roberto M. Ramos
80. Afonso Augusto Canedo Neto
81. Joel Rezende
82. Paulo Octávio da Silva Chuva
83. Heraldo Borges Teixeira
84. Itamar Dias Rocha

85. Fernando Paulo Ribeiro Nestardieiro
86. Everardo Carvalho
87. Reinaldo Libianco
88. Amaurilo Crysostomo de Matos Martins
89. Péricles Soares Galvão
90. Paulo dos Santos Rodrigues
91. José Geraldo Corrêa Loques
92. Lauro Leite Costa Freire
93. Ary Orinde
94. Leopoldo Spínola Bittencourt
95. Cícero Gomes de Faro
96. Airton Vieira de Paula Arantes
97. Antônio Alves Coelho
98. Arildo Cândido Zorzanalli
99. João Eucário de Azevedo Brito
100. Ivan Canobrietti Leal

RELACÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS PELA "CILEME"

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

ALUNO

1. Albertina Lúcia M. de Carvalho
2. Carlos Alberto Dias Ferreira
3. Cézar Macedo de Escobar
4. Edna Aparecida S. Moraes
5. Fransisco José de Mello
6. Helton Alvares V. de C. Filho
7. João Carlos Pessoa Fragoso
8. João Maurício Villas Boas Arruda
9. Joaquim Affonso L. de Castro
10. Léo Pacheco Vianna
11. Luiz Fernando de M. Maia
12. Manuel Jones R. Pinheiro
13. Mário Cezar Campanela
14. Orlinda Carvalho Santos
15. Otávio Carneiro Leão
16. Paulo Alberto M. Sohn M. de Barros
17. Renato do Valle Bernardes
18. Sérgio Henrique Nabuco de Castro
19. Vanisa de Miranda Santiago
20. Zambiro Joaquim dos Santos
21. João Manoel de A. Velloso
22. Euridéa Chaves e Sá
23. Beatriz Miriam de Petribú
24. Tellus Alonso A. Memória
25. Angelina Barreto Mendonça
26. Antonio José Ferreira
27. Climério Gonçalves C. de Oliveira
28. Francisco Fabiano Bráulio
29. Juarez Franco Trindade
30. Lilia Vivacqua
31. Manoel Bayard d'Arruda L. de Lima
32. Maria Lúcia Jobin V. e Luz
33. Nuno Álvaro G. d'Oliveira
34. Paulo Cesar Carvalho de Mendonça
35. Plínio José Carvalho Filho
36. Rolando Luiz Alvarez da Cruz
37. Vicente Martins de Carvalho
38. Walter Mattesco

39. Sérgio Luiz S. de Lemos
40. Eudéa Mendes Barreto
41. Bento Miranda Barbosa

1+2

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

1 9 5 4

Faculdade Nacional de Medicina

<u>Alunos</u>	P.	G.H.	N.M	T e s t e s			To tal
				C.	F.I.	M.	
1. Márcio Abreu Rodrigues da Cunha	c	c	c	c	c	c	6
2. Léo Pinto Carvalhaes	c	c	c	c	c	c	6
3. Henrique Honigsztejn	c	c	c	c	c	c	6
4. Luiz Costa da Silva	c	c	c	c	c	c	6
5. Antônio Paes de Carvalho	c	c	c	c	c	c	6
6. Álvaro de Lima Machado	c	c	c	c	c	c	6
7. Edson Abdalla Saad	c	c	c	c	c	c	6
8. Sizuo Yamada	c	c	c	c	c	c	6
9. Luiz Antônio Cintra Ferreira	c	c	c	c	c	c	6
10. Abram Josek Eksterman	c	c	c	c	c	c	6
11. Fernando Clapanch	c	c	c	c	c	c	6
12. Pedro Carlos Teixeira da Silva	c	c	c	c	c	c	6
13. Euro Carvalho Leal	c	c	c	c	c	c	6
14. Dilermando Batista	c	c	c	c	c	c	6
15. Victor Murad	c	c	c	c	c	c	6
16. Pedro Ribeiro Collet Solberg	c	c	c	c	c	c	6
17. José de Seixas	c	c	c	c	c	c	6
18. Sérgio Roberto Viegas de Andrade	c	c	c	c	c	c	6
19. Samuel Rosenberg	c	c	c	c	c	c	6
20. Roberto Ruhman Daher	c	c	c	c	c	c	6
21. José Tomaz Gray Cabral	c	c	c	c	c	c	6
22. Miguel G. Artese	c	c	c	c	c	c	6
23. Bernardo Frederico Bunjes	c	c	c	c	c	c	6
24. Carlos Eduardo de V. Serpa	c	c	c	c	c	c	6
25. Edilberto de Araujo	c	c	c	c	c	c	6
26. Elias Camilo Jorge	c	c	c	c	c	c	6
27. Luiz Fernando Motta	c	c	c	c	c	c	6
28. Paulo Afonso Guimarães	c	c	c	c	c	c	6
29. Jacob Sales Filho	c	c	c	c	c	c	6
30. Carlos Alberto Xaves Mendes	c	c	c	c	c	c	6
31. Laís Marques da Silva	c	c	c	c	c	c	6
32. Airton Dantas Wanderley	c	c	c	c	c	c	6
33. Hans Jurgen Dohmann	c	c	c	c	c	c	6
34. Maria Altershum	c	c	c	c	c	c	6
35. José Arimatea dos Santos	c	c	c	c	c	c	6
36. Terezinha Fernandes Negri	c	c	c	c	c	c	6

T e s t e s

<u>Alunos</u>	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	To tal
37. Antônio José Elias Anchans	c	c	c	c	c	c	6
38. José Carlos Bastos Côrtes	c	c	c	c	c	c	6
39. Carlos Fernando B. F. da Silva	c	c	c	c	c	c	6
40. Alaor de Barros Cobra	c	c	c	c	c	c	6
41. Telmo da Costa Ferreira	c	c	c	c	c	c	6
42. Eptácio Félix de Macedo	c	c	c	c	c	c	6
43. Estêvão Fortes Castelo Branco	c	c	c	c	c	c	6
44. Cláudio de Azevedo Passos	c	c	c	c	c	c	6
45. José Barbosa de Medeiros B. Filho	c	c	c	c	c	c	6
46. João Batista Martins	c	c	c	c	c	c	6
47. Odilon Alves de Oliveira	c	c	c	c	c	c	6
48. Helena Nacão	c	c	c	c	c	c	6
49. Maier Chil Sztajnberg	c	c	c	c	c	c	6
50. Léo Marques Carvalho de Siqueira	c	c	c	c	c	c	6
51. Evandro da Gama Rodrigues	c	c	c	c	c	c	6
52. Delane Borges	c	c	c	c	c	c	6
53. Goianésio Ferreira Lucas	c	c	c	c	c	c	6
54. Reginaldo Custódio Pereira	c	c	c	c	c	c	6
55. Luiz Daher	c	c	c	c	c	c	6
56. Wilson Baruki	c	c	c	c	c	c	6
57. Fernando Cesar de Castro	c	c	c	c	c	c	6
58. Ceres Maria Jacobina Fragoso	c	c	c	c	c	c	6
59. Zina Portugal Goldstein	c	c	c	c	c	c	6
60. Dib Abdalla Chaner	c	c	c	c	c	c	6
61. Gil Mendes Salles	c	c	c	c	c	c	6
62. Walter Jorge Paulo	c	c	c	c	c	c	6
63. Paulo Cardoso Gemmal	c	c	c	c	c	c	6
64. Jorge da Silva Corrêa	c	c	c	c	c	c	6
65. Isaac Novaes de Lima	c	c	c	c	c	c	6
66. Márcio Chaves Arantes Junqueira	c	c	c	c	c	c	6
67. Pedro Paulo Castelo Branco	c	c	c	c	c	c	6
68. Pedro Maria Maduro Pais Leme	c	c	c	c	c	c	6
69. Mauer Ajdelsztajin	c	c	c	c	c	c	6
70. Diogo Munhoz Garcia	c	c	c	c	c	c	6
71. Maurício Torós	c	c	c	c	c	c	6
72. Jesús Moreno V.	c	c	c	c	c	c	6
73. Guaracy Lourenço da Costa	c	c	c	c	c	c	6
74. Pinho Fleischaman	c	c	c	c	c	c	6
75. José Raimundo de Lima Pimentel	c	c	c	c	c	c	6

<u>Alunos</u>	T e s t e s						To tal
	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	
76. José de Oliveira Domingues	c	c	c	c	c	c	6
77. Everton Quadros	c	c	c	c	c	c	6
78. Henri Miguel	c	c	c	c	c	c	6
79. Oswaldo Zambone	c	c	c	c	c	c	6
80. Paulo Coraza	c	c	c	c	c	c	6
81. Wellington Warner	c	c	c	c	c	c	6
82. Alberto Reznik	c	c	c	c	c	c	6
83. Olívio Lauro Costa	c	c	c	c	c	c	6
84. Manoel Almir Barcellos	c	c	c	c	c	c	6
85. Aloísio de Freitas Macedo	c	c	c	c	c	c	6
86. Isar Hasselmann Oswaldo Cruz	c	c	c	c	c	c	6
87. Altair Veloso	c	c	c	c	c	c	6
88. Nilton Vianna de Albuquerque	c	c	c	c	c	c	6
89. Francisco Pedro Cortesi	c	c	c	c	c	c	6
90. Maria Regina Dessaune	c	c	c	c	c	c	6
91. Isaac Charam	c	c	c	c	c	c	6
92. Nadir Farah	c	c	c	c	c	c	6
93. Antônio Cupertino M. Teixeira	c	c	c	c	c	c	6
94. Hélio Ferrari Patrocínio Nunes	c	c	c	c	c	c	6
95. Jacques Pierre Antoine Aubry	c	c	c	c	c	c	6
96. Adib Haber	c	c	c	c	c	c	6
97. Luiz Tendler	c	c	c	c	c	c	6
98. Paulo Horta Barbosa da Silva	c	c	c	c	c	c	6
99. Paulo Vieira Marques	c	c	c	c	c	c	6
100. Walfrido Baptista Monteiro	c	c	c	c	c	c	6
101. Célio Pacheco Chaves	c	c	c	c	c	c	6
102. Juarez Amaral de Andrade	c	c	c	c	c	c	6
103. Afiz Nassif	c	c	c	c	c	c	6
104. Milton de Menezes Moura	c	c	c	c	c	c	6
105. Roberto Claassen	c	c	c	c	c	c	6
106. José Guilherme Pereira	c	c	c	c	c	c	6
107. Paulo Andrade de Mello	c	c	c	c	c	c	6
108. Mauro Pompeu de Souza Brasil	c	c	c	c	c	c	6
109. Ermiro Estevam de Lima Sobrinho	c	c	c	c	c	c	6
110. Lamunier Borges de Andrade	c	c	c	c	c	c	6
111. Aloísio Guerreiro Lopes	c	c	c	c	c	c	6
112. Dirceu Neves de Barros	c	c	c	c	c	c	6
113. Eduardo Affonso Viegas Filho	c	c	c	c	c	c	6
114. Eivaldo de Miranda Arteiro	c	c	c	c	c	c	6
115. Pierre Goulenho	c	c	c	c	c	c	6

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

1954

Escola Nacional de Engenharia

Aluno	P.	G.H.	N.M.	T e s t e s		M.	To tal
				C.	P.I.		
1. Isaac Kayat	c	c	c	c	c	c	6
2. Gilson Caffaro de Queiros	c	c	c	c	c	c	6
3. Mauro Lúcio Guedes Werneck	c	c	c	c	c	c	6
4. Thomas Peter Mathias Hahan	c	c	c	c	c	c	6
5. Alderico Pinto da Silva	c	c	c	c	c	c	6
6. Rogério Bruno Crisciuna Martins	c	c	c	c	c	c	6
7. Ricardo José Rebouças de Andrade	c	c	c	c	c	c	6
8. Fernando da Fonseca Martins	c	c	c	c	c	c	6
9. Luiz Marcio Barbosa	c	c	c	c	c	c	6
10. Roberto de Barros Neto	c	c	c	c	c	c	6
11. Maurício Duchesne	c	c	c	c	c	c	6
12. João Canellas Pires de Mello	c	c	c	c	c	c	6
13. Antônio José da M. Prata	c	c	c	c	c	c	6
14. Nils Erik Julius e Urban	c	c	c	c	c	c	6
15. Rafael Koczelnik	c	c	c	c	c	c	6
16. Carlos Henrique P. de Figueiredo	c	c	c	c	c	c	6
17. Samir Kury	c	c	c	c	c	c	6
18. Cláudio P. Monteiro de Barros	c	c	c	c	c	c	6
19. Isar Trajano da Costa	c	c	c	c	c	c	6
20. Flávio Martins	c	c	c	c	c	c	6
21. Kleber da Silva Brito	c	c	c	c	c	c	6
22. Ivan Paule Richter	c	c	c	c	c	c	6
23. Cândido Rodrigues Duarte Silva	c	c	c	c	c	c	6
24. M ^a da Graça Arruda	c	c	c	c	c	c	6
25. Willy Alvarenga Lacerda	c	c	c	c	c	c	6
26. Orlando Neves Pereira	c	c	c	c	c	c	6
27. Carlos Danilo Castelo Branco	c	c	c	c	c	c	6
28. João Lourenço Corrêa do Lago	c	c	c	c	c	c	6
29. Ivan Albano Pies	c	c	c	c	c	c	6
30. Lauro Henrique de Paiva	c	c	c	c	c	c	6
31. Jacob Farjoun	c	c	c	c	c	c	6
32. Elmano Barata Barbosa	c	c	c	c	c	c	6
33. Paulo Luiz Jardim de Moraes	c	c	c	c	c	c	6
34. Herman Glanz	c	c	c	c	c	c	6
35. Marcos Luiz dos Santos	c	c	c	c	c	c	6
36. Hans F. Hühene	c	c	c	c	c	c	6

T e s t e s

Alunos	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	To M. tal
37. Fernando da Silveira Cotrim	c	c	c	c	c	c 6
38. Armando Da Silva Machado	c	c	c	c	c	c 6
39. José Reynaldo Ferreirinha	c	c	c	c	c	c 6
40. Sérgio Menge de Freitas	c	c	c	c	c	c 6
41. Rosalina Brand	c	c	c	c	c	c 6
42. Emílio Saieg	c	c	c	c	c	c 6
43. Leon Ejzemberg	c	c	c	c	c	c 6
44. Ivo Assunção de Gusmão	c	c	c	c	c	c 6
45. Marilvo José Braga	c	c	c	c	c	c 6
46. Alberto Mariotto Ferreira	c	c	c	c	c	c 6
47. José Ricardo Freitas Lisboa	c	c	c	c	c	c 6
48. Rui Bauer Cezar	c	c	c	c	c	c 6
49. Moysés Levy Liberbaum	c	c	c	c	c	c 6
50. Guilherme Pereira	c	c	c	c	c	c 6
51. Henri Levinskuhl	c	c	c	c	c	c 6
52. Doradame Moura Leitão	c	c	c	c	c	c 6
53. Ronaldo O. Tibau de Bittencourt	c	c	c	c	c	c 6
54. William Lantelme	c	c	c	c	c	c 6
55. Liõne Streinbruch	c	c	c	c	c	c 6
56. Renan Moreira da Silva	c	c	c	c	c	c 6
57. Moysés Braunstein	c	c	c	c	c	c 6
58. Paulo Antero Soares Barbosa	c	c	c	c	c	c 6
59. Jonas Fainguelernt	c	c	c	c	c	c 6
60. Zélio Bernardino	c	c	c	c	c	c 6
61. Expedito Cursino Alves	c	c	c	c	c	c 6
62. Luiz Fernando B. M. Rodrigues	c	c	c	c	c	c 6
63. José Krause Martins	c	c	c	c	c	c 6
64. Manoel Gelhoreu	c	c	c	c	c	c 6
65. Pedro Paulo Affonso de Menezes	c	c	c	c	c	c 6
66. Antenor Romanholo	c	c	c	c	c	c 6
67. Danilto Vantorim	c	c	c	c	c	c 6
68. Maria Noemia A. Jorge	c	c	c	c	c	c 6
69. José Carlos Benício Moreira	c	c	c	-	-	c 4
70. Luiz Carlos Soares Pinto Vidal	c	c	c	-	-	- 3
71. Cláudio de Lima Ventura	c	c	c	-	-	- 3
72. Oswaldo Caetano da Veiga	c	c	c	-	-	- 3
73. Evandro Figuera Paiva	c	c	c	-	-	- 3
74. Fernando P. Botafogo Gonçalves.	c	c	c	-	-	- 3
75. Paulo Emilio Fogaça Neto	c	c	c	-	-	- 3
76. Walter Almeida Brandão	c	c	c	-	-	- 3

Testes

<i>Aluno</i>	<i>P.</i>	<i>G.H.</i>	<i>N.M.</i>	<i>C.</i>	<i>F.I.</i>	<i>M.</i>	<i>Total</i>
77. Manoel Nunes N. Neto	c	c	c	-	-	-	3
78. Mauro Cardoso Mourão	c	c	c	-	-	-	3
79. Carlos Roberto M. Ramos	c	c	c	-	-	-	3
80. Afonso Augusto Canedo Neto	c	c	c	-	-	-	3
81. Joel Rezende	c	c	c	-	-	-	3
82. Paulo Octávio da Silva Chuva	c	c	c	-	-	-	3
83. Heraldo Borges Teixeira	c	c	c	-	-	-	3
84. Itamar Dias Rocha	c	c	c	-	-	-	3
85. Fernando Paulo Ribeiro Nestardieiro	c	c	c	-	-	-	3
86. Everardo Carvalho	c	c	c	-	-	-	3
87. Reinaldo Libianco	c	c	c	-	-	-	3
88. Amaurilo Chrysostomo de Matos Martins	c	c	c	-	-	-	3
89. Péricles Soares Galvão	c	c	c	-	-	-	3
90. Paulo dos Santos Rodrigues	c	c	c	-	-	-	3
91. José Geraldo Corrêa Loques	c	c	c	-	-	-	3
92. Lauro Leite Costa Freire	c	c	c	-	-	-	3
93. Ary Orinde	-	-	c	-	-	-	1
94. Leopoldo Spinola Bittencourt	c	c	c	c	c	-	5
95. Cícero Gomes de Faro	-	c	c	c	c	c	5
96. Airton Vieira de Paula Arantes	c	c	c	c	-	c	5
97. Antônio Alves Coslho	-	-	-	c	c	c	3
98. Arildo Cândido Zorzanelli	c	c	-	-	-	-	2
99. João Lúcio de Azevedo Brito	c	c	-	-	-	-	2
100. Ivan Canobrietti Leal	c	-	-	c	c	-	2

1954

Faculdade Católica de Filosofia

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

ALUNOS	TESTES						Total
	Port.	G.H.	N.M.	C.	F. I.	Mat.	
1. Vera Regina Roquette Pinto 8,4	c	c	c	c	c	c	6
2. Gilka M ^a Botelho Ferreira 7,3	c	c	c	c	c	c	6
3. Maria Luiza Barbosa de Oliveira 7,33	c	c	c	c	c	c	6
4. Sônia de Castro Saraiva 6,9	c	c	c	c	c	c	6
5. Joana Abruzzini da Fonseca 6,73	c	c	c	c	c	c	6
6. M ^a Lúcia Parga Nina 8,91	c	c	c	c	c	c	6
7. Yolanda Cardoso de Castro 5	c	c	c	c	c	c	6
8. Nereida Martins Moreira 6,42	c	c	c	c	c	c	6
9. Inez Mercedes Peribañez 6,2	c	c	c	c	c	c	6
10. Augusto Estellita Lins 9	c	c	c	c	c	c	6
11. Maria Christina Noronha 7,7	c	c	c	c	c	c	6
12. Doris Escobar 7,5	c	c	c	c	c	c	6
13. Marlene Monteiro de Castro 5,6	c	c	c	c	c	c	6
14. Marina Beatriz Cruz Santos 7,96	c	c	c	c	c	c	6
15. Carlos Alfredo de Oliveira Roxo 7	c	c	c	c	c	c	6
16. Dalva C. Pinheiro 5,3	c	c	c	c	c	c	6
17. Lila Elias 5,4	c	c	c	c	c	c	6
18. Vilma Ereire 5	c	c	c	c	c	c	6
19. Agnes Guimarães Rosa 6	c	c	c	c	c	c	6
20. Anna Maria Câmara Moog 8,2	c	c	c	c	c	c	6
21. Cláudia Gomez Medina 5,23	c	c	c	c	c	c	6
22. Lúcia Martins Leão Teixeira 6,33	c	c	c	c	c	c	6
23. Gilda Pinto de Miranda Montenegro 7,1	c	c	c	c	c	c	6
24. Maria Edith de Araujo Pessanha 7,1	c	c	c	c	c	c	6
25. Léa M ^a de Oliveira Queiroz 5,8	c	c	c	c	c	c	6
26. Josélia de Faria Amorim (n. prest. ex. am.)	c	c	c	c	c	c	6
27. Yolanda M ^a del Pilar C. Perez 6	c	c	c	c	c	c	6
28. Josélia Moura de Souza 6,5	c	c	c	c	c	c	6
29. Noeli de Oliveira Guimarães 5,1	c	c	c	c	c	c	6
30. Sônia Soledad 5,6	c	c	c	c	c	c	6
31. Luiz Eduardo Borgerth 6,8	c	c	c	c	c	c	6
32. Maílida Ferreira 5,4	-	-	-	c	c	c	3
33. Ivan Meira 6,6	-	-	-	c	c	c	3
34. Nícia de Macedo Eckhardt 5,48	-	-	-	c	c	c	3
35. Déa Lourdes de Brito 5	-	c	c	c	c	c	5
36. Therezinha Nazareth Henriques 7,8	-	-	-	c	c	c	3
37. Lia Braga de Menezes 6,5	-	-	-	c	c	c	3
38. L. Almeida —	-	-	-	c	c	c	3
39. Therezinha Santos 5,5	-	-	-	-	-	c	1
40. Gervis A. Aguiar 6,4	-	-	-	c	c	c	3

<u>Alunos</u>	T e s t e s						To tal
	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	
34. Nícia de Macedo Eckhardt	-	-	-	c	c	c	3
35. Déa Lourdes de Brito	-	c	c	c	c	c	5
36. Therezinha Nazareth Henriques	-	-	-	c	c	c	3
37. Lia Braga de Menezes	-	-	-	c	c	c	3
38. L. Almeida	-	-	-	c	c	c	3
39. Therezinha Santos	-	-	-	-	-	c	1
40. Gervis A. Aguiar	-	-	-	c	c	c	3

J.A./a.m.

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

1 9 5 4

Escola Fluminense de Engenharia

T e s t e s

<u>Alunos</u>	<u>P.</u>	<u>G.H.</u>	<u>N.M.</u>	<u>CC.</u>	<u>F.I.</u>	<u>M.</u>	<u>To ta.</u>
1. Sérgio Maurício Pimenta Veloso	c	c	c	c	c	c	6
2. Mauro Arnaldo Macêdo Guida	c	c	c	c	c	c	6
3. Van Dyck Goes Tocantins	c	c	c	c	c	c	6
4. Murilo Henrique Silva	c	c	c	c	c	c	6
5. José Reichner Torok	c	c	c	c	c	c	6
6. Levy Nogueira	c	c	c	c	c	c	6
7. Nelson No'y llo Loureiro	c	c	c	c	c	c	6
8. Rolando Espinheira Sabá	c	c	c	c	c	c	6
9. Alberto Pinchas Jaffé	c	c	c	c	c	c	6
10. Glauco Ferreira Lobato	c	c	c	c	c	c	6
11. Luiz Octávio F. de Medeiros	c	c	c	c	c	c	6
12. Lineu Pantaleão	c	c	c	c	c	c	6
13. René Ildeu Valeriano Alves	c	c	c	c	c	c	6
14. Humberto Cardozo Chaves	c	c	c	c	c	c	6
15. Seraphim Dutton Netto	c	c	c	c	c	c	6
16. Luiz Carlos Guerreiro	c	c	c	c	c	c	6
17. Roberto da Silva Macieira Filho	c	c	c	c	c	c	6
18. Santo Serpa	c	c	c	c	c	c	6
19. Oswaldo Luiz Cardoso	c	c	c	c	c	c	6
20. Germano Gaz	c	c	c	c	c	c	6
21. Sabador Diacono	c	c	c	c	c	c	6
22. Hilton da Silveira Vargas	c	c	c	c	c	c	6
23. Delso Freitas	c	c	c	c	c	c	6
24. Luiz Geraldo Martins Leans Alves	c	c	c	c	c	c	6
25. Francisco Fernando de M. Leal	c	c	c	c	c	c	6
26. Rolf Eduard Gottschalk	c	c	c	c	c	c	6
27. Décio Lima Vasconcelos	c	c	c	c	c	c	6
28. Cid Ney Fillard Ramos	c	c	c	c	c	c	6
29. Wilson Pires Ferreira	c	c	c	c	c	c	6
30. Mário Roale Antunes	c	c	c	-	-	-	-

	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	tal ^{To}
	T e s t e s						
<u>Alunos</u>							
116. Fábio Oliveira de Mara	c	-	c	c	c	c	5
117. Arthemis Vieira Gama	c	c	c	c	c	-	5
118. Jorge Salazar S.	c	-	c	c	c	c	5
119. Jacob Zimelewicz	c	e	c	c	c	-	5
120. Wilson Romano Calil	-	-	-	c	c	c	3
121. Sebastião Pereira de Souza	-	-	-	c	c	-	2
122. Adil Muhib Sumaia	c	c	c	-	-	c	4
123. Ivan Cardoso	c	c	c	-	-	c	4
124. Acyr Rodrigues de Oliveira	c	c	c	-	-	-	3
125. Antônio Carlos R. S. de Melo	c	c	c	-	-	-	3
126. Carlos Eduardo M. Epaminondas	c	c	c	-	-	-	3
127. Dured Ferraz	c	c	c	-	-	-	3
128. Leonardo Guarconi D. Filho	c	c	c	-	-	-	3
129. Marcus Tarcísio C. Carvalho	c	c	c	-	-	-	3
130. Moacir Elias Jorge	c	c	c	-	-	-	3
131. Júlia de Araujo Paiva	c	c	c	-	-	-	3
132. Ernesto Nascimento	c	c	c	-	-	-	3
133. Warlen Campos	c	c	c	-	-	-	3
134. Jamil José de Salles	c	c	c	-	-	-	3
135. Antônio Caputo Junior	c	c	-	-	-	-	2
136. Benedito Gonçalves de Souza	c	c	-	-	-	-	2
137. Oleans O. Ramos	c	c	-	-	-	-	2
138. Palim Chaib	c	c	c	-	-	-	3
139. Paulo Sadok Mena Barreto Pinto	c	c	c	-	-	-	3
140. Jaime Rodrigues Altoé	c	c	c	-	-	-	3
141. Custódio José Abreu Araujo	c	c	c	-	-	-	3
142. Múcio Borges de Freitas	c	c	c	-	-	-	3
143. Jurandir de Castro Coimbra	c	c	c	-	-	-	3
144. Milton Rabelo Filho	c	c	c	-	-	-	3
145. Benjamin Waissman	c	c	c	-	-	-	3
146. Jorge Koury	c	c	c	-	-	-	3
147. Renato Pedro de Moraes	-	-	c	-	-	-	1
148. José Carlos Dias Ferreira	c	c	c	--	-	-	3
149. Nelson dos Santos Leite	c	c	c	-	-	-	3
150. Sávio Cruz Franco	c	c	c	-	-	-	3
151. Victor César	c	c	c	-	-	-	3
152. Mário Barreto Corrêa Lima	d	c	c	-	-	-	3
153. Messildo Morado Lutterbach	c	c	c	-	-	-	3
154. José Augusto Coelho Novais	c	c	c	-	-	-	3

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

1954

Pontifícia Universidade Católica - Engenharia

T e s t e s

<u>Alunos</u>	<u>P.</u>	<u>G.H.</u>	<u>N.M.</u>	<u>C.</u>	<u>F.I.</u>	<u>M.</u>	<u>Total</u>
1. Luiz Carlos Lara Moritz	c	c	c	c	c	c	6
2. Pedro M. Guimarães Ferreira	c	c	c	c	c	c	6
3. Geraldo Tosta de Sá	c	c	c	c	c	c	6
4. José Augusto Costa Pereira	c	c	c	c	c	c	6
5. Fernando Olavo Francis	c	c	c	c	c	c	6
6. Carlos Augusto C. da Costa	c	c	c	c	c	c	6
7. Líbero Luciano de Miranda	c	c	c	c	c	c	6
8. Marcos Ribeiro Dantas	c	c	c	c	c	c	6
9. Mauricio de Carvalho Moreira	c	c	c	c	c	c	6
10. Rogério Lindarin Carneiro	c	c	c	c	c	c	6
11. Caio Lúcio Rodrigues de Souza	c	c	c	c	c	c	6
12. Luiz Eduardo O. de Sampaio	c	c	c	c	c	c	6
13. Regina Lúcia Tumoninelli	c	c	c	c	c	c	6
14. Rogério Vieira Rebecchi	c	c	c	c	c	c	6
15. Carlos Alberto M. Costa	c	c	c	c	c	c	6
16. Heinz Manfred Heiz	c	c	c	c	c	c	6
17. Arthur P. Riffen Neto	c	c	c	c	c	c	6
18. Mário Jerônimo Diogo	c	c	c	c	c	c	6
19. Luiz Carlos Langsch Marques	c	c	c	c	c	c	6
20. Sérgio Murtinho	c	c	c	c	c	c	6
21. Nelson Rodrigues Alonso	c	c	c	c	c	c	6
22. Luiz César de Biase Nogueira	c	c	c	c	c	c	6
23. Manoel Simões C. Assemany	c	c	c	c	c	c	6
24. Luiz Alberto de S. Cavalcanti	c	c	c	c	c	c	6
25. Sérgio Franklin Quintella	c	c	c	c	c	c	6
26. Edson Pereira Borges	c	c	c	c	c	c	6
27. Vitor Manuel de Almeida Noronha	c	c	c	c	c	c	6
28. Carlos Martins de Almeida Filho	c	c	c	c	c	c	6
29. Nelson Janot Marinho	c	c	c	c	c	c	6
30. Benjamim Steinberg	c	c	c	c	c	c	6
31. Carlos Ivan de Oliveira	c	c	c	c	c	c	6
32. Marcos Maia dos Santos	c	c	c	c	c	c	6

T e s t e s

<u>Alunos</u>	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	To tal
33. Alair Carlos dos Santos	c	c	c	c	c	c	6
34. Mauricio Marques de Oliveira	c	c	c	c	c	c	6
35. Sérgio Cabral de Sá	c	c	c	c	c	c	6
36. Edmundo Nascimento Araujo	c	c	c	c	c	c	6
37. Walter Gonçalves da Silva	c	c	c	c	c	c	6
38. Murilo Moutinho dos Reis	c	c	c	c	c	c	6
39. Gilberto dos Santos	c	c	c	c	c	c	6
40. Jackson de Carvalho Sampaio	c	c	c	c	c	c	6
41. Welly Machado de Carvalho	c	c	c	c	c	c	6
42. Hernane Veiga Falcão Câmara	c	c	c	c	c	c	6
43. Fábio Agostini Xavier	c	c	c	c	c	c	6
44. Dilza Maciel Moutinho	c	c	c	c	c	c	6
45. Luiz Carlos Weiss Ribeiro	c	c	c	c	c	c	6
46. Acyr F. H. B. P. Luz	c	c	c	c	c	c	6
47. Aymar T. Manso Marinho	-	-	-	c	c	c	3
48. Hermann Haist Schröder	-	-	-	c	c	c	3
49. Edgard Valentim Rodrigues	-	-	-	c	c	c	3
50. Alberito Couto Ferraz	-	-	-	c	c	c	3
51. Eduardo Carvalho Monteiro	-	-	-	c	c	c	3
52. João Carlos Kahl de O. Penna	-	-	c	c	c	c	4
53. Luso Soares da Costa	c	c	c	c	c	-	5
54. David Corrêa Martins	-	-	-	c	c	c	3
55. Alcides G. Portela	-	-	-	c	-	-	1
56. Henrique Monteiro da S. Pôrto	c	-	c	c	c	c	5
57. Ariel Colianiti de Moraes	c	-	c	c	c	c	5
58. Ângelo Moniz Freire Vivacqua	-	-	-	-	-	c	1
59. José Carlos Paredes C. Silva	c	c	c	-	-	-	3
60. Norberto Giro	c	c	c	-	-	-	3
61. Carlos de Carvalho Craveiro	c	c	c	-	-	-	3
62. Sérgio Gomes Campos	c	c	c	-	-	-	3
63. Henrique Mosand	c	c	c	-	-	-	3
64. Affonso Arnaldo R. da Cunha	c	c	c	-	-	-	3
65. Manoel Gonçalves Uihôa	c	c	c	-	-	-	3
66. Kleber Soares	c	c	c	-	-	-	3
67. Marco Antônio G. Sattamini	c	c	c	-	-	-	3
68. Manoel Pinto Alves da Silva	c	c	c	-	-	-	3
69. José Carlos G. de Almeida	-	-	c	-	-	-	1
70. Karl Eric Frey Johnson	-	-	c	-	-	-	1
71. Nertan Varella de Araujo	c	c	c	-	-	-	3

<u>Alunos</u>	P.	T e s t e s					To tal
		G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	
72. Gustavo D'ioz Vam	-	c	-	-	-	--	1
73. Moisés Luiz S.	c	-	-	-	-	-	1
74. Renato da Silva Almeida	c	-	c	-	-	-	2
75. Marcos Assis Ribeiro	c	c	c	-	-	-	3
76. Sérgio Ganem	c	c	c	-	-	-	3
77. Luiz Carlos Martins Pinheiro	c	c	c	-	-	-	3
78. Walter Bergman	c	c	c	-	-	-	3
79. Sérgio Angra Machado	c	c	c	-	-	-	3
80. Ricardo Pessoa C. Cantinho	c	c	c	-	-	-	3
81. José Hofbaner Jr.	c	c	c	-	-	-	3
82. Paulo Antônio Ferreira Neto	c	c	c	-	-	-	3
83. Paulo Eugênio de Niemeyer	c	c	c	-	-	-	3
84. Salik Reizner	c	c	c	-	-	-	3
85. Sérgio Gonçalves Ferreira	c	c	c	-	-	-	3
86. Mário Guaraná de Barros	c	c	c	-	-	--	3
87. Roberto Rodrigues M. Mesquita	c	c	c	-	-	-	3
88. Sérgio Motta	c	c	c	-	-	-	3
89. Alexandre F. de S. Gomes	c	c	c	-	-	-	3
90. Williams Gonçalves Rodrigues	c	c	c	-	-	-	3
91. Luiz Antônio Fragelli	c	c	c	-	-	-	3
92. Neli Abreu Pereira	c	c	c	-	-	-	3
93. Jacob Manoel G. Almendia	c	-	c	-	-	-	2
94. Mário de Paula Baptista	c	c	c	-	-	-	3
95. Antônio Carlos Barreto Vinhas	c	c	c	-	-	-	3
96. Aerne Ivani Munne	c	c	c	-	-	-	3
97. Aloysio Pereira Novis	-	c	-	-	-	-	1

Relação dos alunos que se submeteram aos testes organizados pela "Cileme"

1 9 5 4

Faculdade Católica de Direito

<u>Alunos</u>	<u>T e s t e s</u>						<u>To tal</u>
	<u>P.</u>	<u>G.H.</u>	<u>N.M.</u>	<u>C.</u>	<u>F.I.</u>	<u>M.</u>	
7,5 1. Albertina Lúcia M. de Carvalho	c	c	c	c	c	c	6
5,6 2. Carlos Alberto Dias Ferreira -	c	c	c	c	c	c	6
3. Cézar Macedo de Escobar	c	c	c	c	c	c	6
7,7 4. Edna Aparecida S. Moraes	c	c	c	c	c	c	6
5,1 5. Francisco José de Mello	c	c	c	c	c	c	6
5,1 6. Helton Alvares V. de C. Filho	c	c	c	c	c	c	6
6,8 7. João Carlos Pessoa Fragoso	c	c	c	c	c	c	6
7 8. João Mauricio Villas Boas Arruda	c	c	c	c	c	c	6
5,8 9. Joaquim Affonso L. de Castro	c	c	c	c	c	c	6
5,1 10. Léo Pacheco Vianna	c	c	c	c	c	c	6
5,4 11. Luiz Fernando de M. Maia	c	c	c	c	c	c	6
5,1 12. Mannuel Jones R. Pinheiro	c	c	c	c	c	c	6
6,8 13. Mário Cezar Campanela	c	c	c	c	c	c	6
7 14. Orlinda Carvalho Santos	c	c	c	c	c	c	6
5,1 15. Octávio Carneiro Leão	c	c	c	c	c	c	6
5,9 16. Paulo Alberto M. Sohn M. de Barros	c	c	c	c	c	c	6
6,1 17. Renato do Valle Bernardes	c	c	c	c	c	c	6
6,8 18. Sérgio Henrique Nabuco de Castro	c	c	c	c	c	c	6
7,2 19. Vanisa de Miranda Santiago	c	c	c	c	c	c	6
5,1 20. Zambiro Joaquim dos Santos	c	c	c	c	c	c	6
7,6 21. João Manoel de A. Velloso	c	c	c	c	c	c	6
5,6 22. Manoel Bayard d'Arruda L. de Lima	c	c	c	c	c	c	6
6 23. Paulo Cesar Carvalho de Mendonça	c	c	c	c	c	c	6
5,9 24. Euridéa Chaves e Sá	c	c	-	c	c	c	5
6,1 25. Beatriz Miriam de Petribú	c	c	c	-	c	c	5
5,2 26. Tellius Alonso A. Memória	c	c	-	c	c	c	5
- 27. Angelina Barreto Mendonça	-	-	-	c	c	c	3
5,7 28. Antônio José Ferreira	c	c	c	-	-	-	3
- 29. Climério Gonçalves C. de Oliveira	-	-	-	c	c	c	3
7 30. Francisco Fabiano Bráulio	-	-	-	c	c	c	3
6,3 31. Juarez Franco Trindade	c	c	c	-	-	-	3
- 32. Lilia Vivacqua	-	-	-	c	c	c	3
7,4 33. Maria Lúcia Jobin V. e Luz	-	-	-	c	c	c	3
6,8 34. Nuno Álvaro G. d'Oliveira	-	-	-	c	c	c	3
6,3 35. Plínio José Carvalho Filho	-	-	-	c	c	c	3

<u>Alunos</u>	T e s t e s						To tal
	P.	G.H.	N.M.	C.	F.I.	M.	
5,2 36. Rolando Luiz Alvarez da Cruz	e	e	e	c	c	c	3
5,6 37. Vicente Martins de Carvalho	c	c	c	-	-	-	3
5,2 38. Walter Mattesco	-	-	-	c	c	c	3
8,7 39. Sérgio Luiz S. de Lemos	-	-	-	c	c	-	2
6,7 40. Eudéa Mendes Barreto	-	-	c	-	-	-	1
5,3 41. Bento Miranda Barbosa	-	-	-	c	-	-	1

J,A./a.m.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Niterói, 30 de abril de 1954.

Relatório aplicação
testes em Niterói.

Senhor Assistente Técnico

À guisa de relatório, tenho a honra de comunicar a V. S.^a que, dando cumprimento à incumbência a mim conferida por V. S.^a, procedi à aplicação da bateria de "testes" de nível mental e de conhecimentos na Escola Fluminense de Engenharia, sediada em Niterói.

2. As duas secções de aplicação se realizaram, respectivamente, nos dias 26 e 28 do corrente, em sala do Liceu "Nilo Peçanha", onde provisoriamente está funcionando aquela Faculdade estadual.

3. Foram seguidas as "Instruções", não havendo nada de maior a assinalar.

4. São 31 os alunos ora matriculados no 1º ano, havendo comparecido 30 à primeira secção, deixando um de efetuar os testes da segunda secção - aluno Mário Roale Antunes.

Ao Exmo. Sr. Dr. JAIME ABREU,
DD. Assistente Técnico da CILEME.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

5. Cabe consignar a ótima receptividade manifestada pelos alunos e pelos professores, todos vivamente interessados nos objetivos desse trabalho técnico do I. N. E. P..

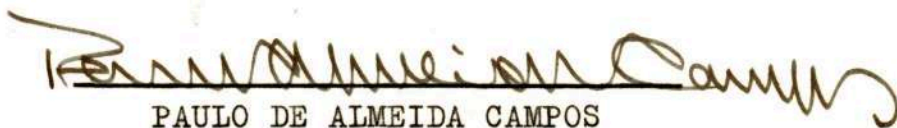
6. De igual modo, devo ressaltar o elevado espírito de cooperação do Diretor da Escola, Dr. Octávio Cantanhede, que esteve presente às duas secções de aplicação, havendo, no primeiro dia, se dirigido aos alunos apelando para a colaboração que deles se esperava e apontando a utilidade do trabalho. Com a mesma eficiente colaboração, pude contar com o pessoal da Secretaria e do Chefe do Gabinete do Diretor da Escola.

7. É de se registrar também o grande espírito de honestidade dos alunos durante a realização das provas, louvando-se-lhes o espírito de disciplina e compreensão.

8. Quanto aos "testes" deve ser lembrado que os candidatos notaram a indevida colocação de uma questão no de "Nível mental", o que, entretanto, não deve ter prejudicado o trabalho, porque eu lhes sugeri a providência a ser tomada no momento, não se interrompendo a prova.

9. Nada mais havendo a relatar, cumpre-me transmitir a V. S.^a os "testes" aplicados, para os devidos fins.

Cordiais saudações


PAULO DE ALMEIDA CAMPOS

RELATORIO REFERENTE ÀS ATIVIDADES NA EPPUC

Caro Sr. Dr. JAYME ~~DE~~ ABREU:

Vimos fazer-lhe sucinto relat-orio das atividades de aplicação dos tests de que nos encarregou S.S. na Escola Politécnica da Universidade Católica.

As nossas atividades serão resumidas nos ítems seguintes:

I - PREPARATIVOS E PROPAGANDA

Em geral fracos e complicados.S.S. viu de perto e ouviu mesmo de alunos que a propaganda foi quási nula. Havíamos transmitido aviso ao Sr. Secretário da Escola, para que fossem afixados nos quadros e recomendações aos representantes de turmas , mas essas providências falharam por razões que nos escapam.

Por outro lado houve uma certa demora na aplicação em virtude de dificuldades de horário.

Na segunda sessão o aspecto de propaganda foi intensificado,mas paradoxalmente, redundou-nos em pêrda de frequência, como mostraremos è frente.

II-APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS APLICAÇÕES.

A-Durante a PRIMEIRA APLICAÇÃO(dia 7 de Abril de 1954) que durou das 13,30 horas às 16,30 horas,tivemos uma alta frequência,cerca de 90 % e ótimo ambiente. SA ordem eo interesse,como também bastante seriedade e empenho no trabalho,se patentearam, o que S.S. em pessoa pode verificar,quando do auxílio que pessoalmente nos prestou por ocasião daquelas aplicações.

De valía nos foram certas palavras de"motivação por disputa",que dirigimos aos alunos neste período.O local era amplo e próprio.

B-Durante a SEGUNDA APLICAÇÃO(dia 7 de Abril de 1954) que durou das 16,30 horas às 19,30 horas,o local infelizmente não pode ser o mesmo das aplicações anteriores,o que foi alterar ligeiramente as condições ótimas em que vínhamos trabalhando na turma anterior.

Verificou-se igualmente uma frequência mais baixa que a anterior(cêrca de 75 % aproximadamente).

O ambiente conquanto ainda de responsabilidade e ordeiro não apresentou as ótimas condições da turma anterior,sendo que S.S. que ainda nos acompanhava nesta parte dos trabalhos pôde mesmo atribuir à exiguidade do espaço.Entretanto as condições foram bastante satisfatórias.

C-Durante a TERCEIRA APLICAÇÃO (dia 10 de Maio de 1954), que durou das 13,30 horas às 16,30 horas, a frequência baixou notavelmente para cerca de 50 a 55 % .

Isto se deve a nosso ver aos seguintes fatores:

- 1-As primeiras provas não foram da especialidade dos alunos de Engenharia (Português, Geografia e História e Nível Mental).
- 2-Propaganda falha de nossa parte.
- 3-~~At~~raze nas aplicações.

Em virtude de (1) os alunos não se sentiram inclinados a dedicar outras três horas, ininterruptas quási, aos tests, já que sabiam de sua programação de antemão o que os levou provavelmente a se furtarem a comparecer. Em virtude da (3) os alunos já não se encontravam em época propícia às aplicações visto estarem próximas as provas parciais. Essas razões me foram sugeridas pelos próprios alunos quando tive ocasião de interrogá-los sôbre o assunto.

Essa sessão durou das 13,30 horas às 16,30 horas aproximadamente. O ambiente contudo foi muito bom, registrando-se novamente a seriedade e o interesse anteriormente citados, principalmente após receberem os tests de Matemática e Ciências.

D-Pela QUARTA APLICAÇÃO na mesma data da anterior, das 16,30 horas às 19,30 horas as condições foram praticamente idênticas às da anterior.

III - CONCLUSÕES

Em virtude do exíguo número de alunos que compareceram às terceira e quarta aplicações, após cons ltarmos S.S., aplicamos em horas extra os tests em alguns alunos que não os haviam feito ou completado. Este número montou a cerca de quinze alunos.

Finalmente queremos informar-lhe que o Sr. ALFREDO de ARAUJO, funcionário da Secretaria da Escola, auxiliou-nos durante as terceira e quarta aplicações. Nas demais, estando S.S. nos prestando sua assistência pessoal, apesar do elevado número de alunos, dispensamos os auxiliares que o programa do projeto nos indicava.

Os quadros abaixo dão o esquema de nossas atividades:

Q U A D R O

I

MATERIAS	Nº PROVAS	MATERIAS	Nº PROVAS
MA TEMATICA	57	FRANCÊS-INGLÊS	56
PORTUGUÊS	84	CIÊNCIAS	58
NIVEL MENTAL	86	GEOGRAFIA-HISTORIA	82

Q U A D R O

II

DATA DAS APLICAÇÕES	TURMA	DURAÇÃO
7/4/54	1ªB	13.30-16,30
7/4/54	1ªB	16,30-19,30
10/5/54	1ªA	13,30-16,30
10/5/54	1ªB	16,30-19,30

Esperando voltar a comunicar-me com S.S. pelo fim do ano para fornecer-lhe a lista de notas de aproveitamento dos alunos, subscrevo-me atenciosamente

Sergio Mascarenhas

Sergio Mascarenhas-Prof.Física da EPPUC

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO CUJOS ALUNOS SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME" COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE FIZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					TOTAL
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213*	1	3	82	22	8	116**
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade de Paulista de Direito	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medicina	65	1	-	2	-	-	3
TOTAL	509	8	11	124	31	10	184
Total de testes Aplicados	3.054	40	44	372	62	10	3.582

Nota: * 6 coleções não serão computadas para efeito de pagamento por se tratar de alunos repetentes.

** Encontramos apenas 116 coleções incompletas e não 119, sendo que 15 destas coleções não constam da relação vinda da Escola.

SELEÇÃO DE CANDIDÁTOS AOS CURSOS SUPERIORES
EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PROMOVIDA PELO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PRÊMIOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS RECÉM-APROVADOS NOS
VESTIBULARES ÀS ESCOLAS SUPERIORES

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o Ministério da Educação e Cultura está empreendendo pesquisa pedagógica relativa ao atual processo dos concursos vestibulares às escolas superiores, com o fim de investigar a possibilidade de uma orientação que permita, de futuro, seleção mais eficiente, e tendo sido divulgado que, ^{a alguns das respectivas instituições} ~~na execução~~ ^{na execução} dessa pesquisa, seriam concedidos prêmios a alunos recém-aprovados nesses exames, fomos ouvir o Prof. Jayme Abreu, antigo superintendente do Ensino Médio na Bahia, na gestão do Sr. Anísio Teixeira, e atualmente assistente técnico da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, instituição a qual compete a supervisão desses trabalhos.

Inicialmente, encareceu nosso entrevistado a importância do problema da seleção dos futuros profissionais de nível superior, cujo preparo eficiente é exigido pelo desenvolvimento social e econômico do País. ^{Passou, ainda, esclareceu:}

Com a finalidade de avaliar a situação real do ensino médio e elementar em todo o território nacional, e seu rendimento e as condições de sua recente expansão, modalidades de apresentação e papel no quadro geral das instituições sociais, foi estabelecida, em Março de 1953, a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), a ser desenvolvida pelo I.N.E.P.

Em seminário realizado em princípios do ano passado, promovido pelo Diretor do I.N.E.P., Sr. Anísio Teixeira, reuniram-se vários técnicos de educação e professores entre os quais os srs. Otávio A. L. Martins, Francisco Montojos, Riva

Bauzer, Luzia Contardo da Fonsêca, Tobias Neto, J. Querino Ribeiro, Raul de Moraes, Joel Martins, Carlos Mascaro, desta cidade e de outras unidades de Federação, (além de nosso entrevistado)

Foram então aprovados para execução pela CILEME, alguns projetos iniciais, entre eles o que tratava de "Testes para estudo de alguns aspectos dos concursos de habilitação para escolas superiores", com dois objetivos principais - o estudo comparativo entre a eficiência dos atuais concursos de habilitação às escolas superiores e a seleção por meio de testes de nível mental e de conhecimento, e o estudo paralelo do rendimento geral do ensino secundário, quanto à retenção dos conhecimentos fundamentais das disciplinas ensinadas.

Para se avaliar a importância do problema, disse-nos o sr. Jayme Abreu, basta lembrar que na capital de São Paulo, até 20 de Janeiro do corrente ano havia 6.335 candidatos aos vestibulares, contra 5.216 em 1953, dos quais 1.595 na Faculdade de Direito e 779 na de Medicina, estes para apenas 80 vagas! No Distrito Federal apresentaram-se este ano 900 candidatos para 150 vagas, só na Fac. Nac. de Medicina, tendo sido aproximadamente a mesma a situação na Escola Nacional de Engenharia.

Aqui no Distrito, no ano p. passado, inscreveram-se 9.322 candidatos para 4.420 vagas, em todas as escolas superiores, logrando aprovação apenas 3.467.

Ora, continuou nosso entrevistado, é óbvia a relevância do problema, pois o ensino superior é necessariamente seletivo e sua procura maior do que a oferta, sendo assim imprescindível por todo empenho para que esta seleção, no interesse geral, seja, tecnicamente, a mais idônea.

A CILEME, prosseguiu, tão logo iniciou seus trabalhos, sentiu, como já dissemos, a premência e importância do problema, pondo em andamento, o seu estudo, principalmente porque assim também pensavam todos os interessados, diretores, professores, candidatos e responsáveis, desejando de um processo seletivo mais eficaz

À nossa pergunta sobre os primeiros passos dados pela

CILEME, nesse sentido, esclareceu-nos o Prof. Abreu que a Campanha decidiu inicialmente, promover em 1953 uma aplicação-piloto, na Universidade ^{da Bahia} na Escola de Agronomia ^{desse Estado} da Bahia, usando como instrumento de medida uma bateria de testes de Nível Mental, Português, Francês, Inglês, Geografia, História, Ciências e Matemática, procedendo ^{com} o cuidado sempre necessário às experiências pedagógicas. A receptividade foi excelente, devendo ser ressaltada a colaboração do Magnífico Reitor daquela Universidade, Prof. Edgar Santos e dos respectivos Corpos Docente, Discente e Administrativo. *A supervisão do Projeto esteve a cargo do Prof. Tobias Netto, da Universidade da Bahia.*

A análise elaborada com apoio nesses resultados, principalmente ^{quanto} ao nível mental, foi muito interessante e serviu de base para a continuação da experiência programada para 1954.

- E esta anunciada aplicação do projeto em escala mais ampla será para breve? - perguntamos.

- Sem dúvida, já estando mesmo iniciada. Estamos encontrando, como esperávamos, a melhor acolhida. Numerosas medidas já foram tomadas para a próxima aplicação, em Março, em duas sessões de três horas, no período entre o fim dos exames vestibulares e o início das aulas. Na Capital Paulista, onde a supervisão do projeto foi entregue ao Prof. Querino Ribeiro, Catedrático de Educação Comparada e Administração Escolar da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e à Prof. Eugênia de Moraes Andrade, do Departamento Estadual de Administração, a receptividade está sendo encorajadora, prevendo-se a aplicação do projeto nas Faculdades de Medicina, Direito e Filosofia da Universidade de São Paulo, na de Engenharia do Instituto Mackenzie e na Faculdade Paulista de Medicina. Aqui, no Distrito Federal, foram encaminhados entendimentos com os três Diretores da Faculdade Nacional de Medicina, Prof. Brandão Filho, da Nacional de Engenharia, Prof. Cesar Cantanhede e com o Magnífico Reitor da Universidade Católica, Padre Belisário Veloso Pimenta. No Estado do Rio de Janeiro, com o diretor da Escola Fluminense de Engenharia, prof. Octavio Cantanhede. Todos esses eminentes educadores sentiram a oportunidade da medida, que atende, com base na experiência, às necessidades pelos mesmos e vivamente sentidas e proclamadas.

- Quantos alunos serão submetidos a essa aplicação

de testes?

- Estima-se o seu número em cêrca de 2.000 a 2.500, com aplicação prevista de 12.000 a 15.000 testes.

- Qual o conteúdo dêsses testes?

- Como na Bahia, serão de Nível Mental, Português, Francês e Inglês, Geografia e História, Ciências, Matemática, mas, note-se, os mesmos não requerem qualquer estudo especial dos discentes nem têm influência alguma em suas notas de promoção. Versam, apenas, sôbre assuntos comumente ensinados na escola secundária.

A CILEME, que é órgão do I.N.E.P., supervisionará a pesquisa, incumbindo-se da execução, além de seu pessoal especializado, o corpo docente das instituições referidas.

- E qual a reação dos alunos?

- É de prever seja a de mais ampla cooperação, tal como ocorreu na Bahia, ponderou o entrevistado. Eles serão os grandes beneficiários. Além disso, o Ministério da Educação e Cultura, resolveu atribuir, como estímulo, prêmios aos alunos que obtiverem melhores scores nêsses testes.

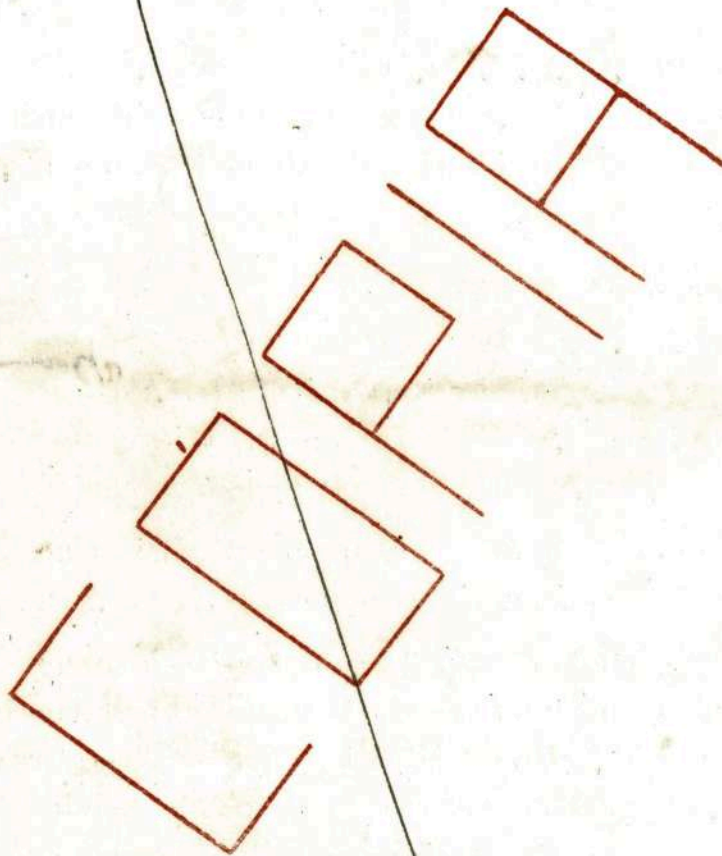
À nossa indagação sôbre a forma dêsses prêmios, forneceu-nos o Prof. Jayme Abreu o esclarecimento seguinte:

- Serão prêmios (^{possivelmente, de livros didáticos} sob a forma de bolsa-auxílio) dos seguintes valores: em São Paulo e na região compreendida pelo Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, uma de \$ 3.000,00 para o aluno que alcançar mais pontos nos testes, uma de \$ 2.000,00 para o que maior score conquistar em cada Faculdade, e, finalmente uma série de prêmios de \$ 1.000,00 para cada um dos alunos imediatamente classificados, em número correspondente a 5% do total dos estudantes que tiverem concluído estas provas. Só deverão submeter-se aos testes os alunos recém-aprovados no vestibular à primeira série e, em caso algum, os prêmios poderão ser acumulados. Oportunamente o Ministério da Educação, marcará data para entrega dêsses prêmios.

Concluindo, o Prof. Jayme Abreu esclareceu que, em cada uma das escolas mencionadas, serão fornecidos informes a todos os interessados, inclusive com respeito à finalidade da

preva, para cujo êxito o Ministério da Educação e Cultura conta com a compreensão de todos quanto, aspirem ao desenvolvimento educacional do País. RA

M



Rio de Janeiro, 20 de junho de 1955.

Sr. Diretor Executivo da CILEME

Ref. Projeto 4/8

Sirvo-me pelo presente comunicar-lhe que com a entrega, ao Prof. Octavio A.L. Martins, das notas obtidas pelos alunos da 1ª série da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, nos exames finais relativos a 1954, fica concluída toda a tarefa executiva que nos coube coordenar, relativa ao projeto acima mencionado. Abrangeu essa tarefa a aplicação, em 1953 e 1954, de testes de nível mental e de conhecimentos a alunos de 1ª série de vinte e uma faculdades superiores do Brasil, abaixo mencionadas:

- 1953-Bahia - Faculdade de Medicina
 Faculdade de Farmácia
 Faculdade de Odontologia
 Escola Politécnica
 Escola de Belas Artes
 Faculdade de Ciências Econômicas
 Faculdade de Direito
 Faculdade de Filosofia
 Escola de Enfermagem
 Escola de Agronomia
- 1954-D. Federal. - Escola Nacional de Engenharia
 Faculdade Nacional de Medicina
 Escola de Engenharia
 Escola de Filosofia
 Escola de Direito
- Est. - Pontifícia
 Universidade
 Católica
- do Rio de Janeiro. - Escola Fluminense de Engenharia

São Paulo - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras
(U.S.P.)
Faculdade de Medicina (U.S.P.)
Escola Paulista de Medicina
Faculdade Paulista de Direito
Escola de Engenharia (Universidade Mack-
enzie)

- A parte executiva desse projeto envolveu tarefas de:
- a) contactos com Reitores, Diretores e Professôres de escolas, ganhando sua adesão e participação na tarefa;
 - b) contactos com alunos, ganhando receptividade dos mesmos à longa prova a que se submeteram;
 - c) controle da aplicação dos testes, seja diretamente seja mediante instruções aos encarregados de sua aplicação;
 - d) controle da distribuição (já realizada) de prêmios aos alunos melhor classificados;
 - e) controle de expedição e recebimento dos testes;
 - f) controle e efetuação de todos os pagamentos relativos à execução do projeto (já realizados);
 - g) obtenção de notas dos testados nos concursos vestibulares e nos exames finais de 1954, através da colaboração das secretarias das Faculdades respectivas.

Devemos dizer que, em que pesem as compreensíveis dificuldades inerentes a um trabalho de campo desse tipo, tivemos a felicidade de obter a aceitação e adesão do pessoal envolvido na pesquisa, de modo a que fossem bem atingidos os objetivos do projeto.

Na primeira tentativa (1953) o retardamento na aplicação dos testes, a grande extensão dos mesmos e a falta de prêmios aos alunos, fizeram com que apenas os testes de nível mental cobrissem, em sua aplicação, tôdas as faculdades onde foram utilizados. A experiência dessa primeira tentativa, removendo os inconvenientes acima apontados, fez com que, na segunda tentativa (1954), se tornasse representativa a aplicação de tôda a bateria,

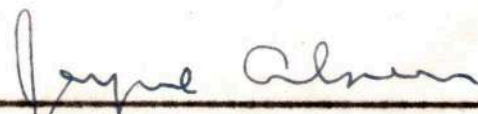
em tôdas as faculdades, em relação aos objetivos visados no projeto.

Devemos dizer a V.S. que da parte de professores e alunos encontramos o maior interesse em saber quais os resultados a que chegou a CILEME quanto aos objetivos do projeto, isto é, verificação da adequação dos atuais concursos vestibulares e, subsidiariamente, uma aferição do ensino ministrado pela escola secundária.

Cabe-nos ainda referir que também a Escola Naval solicitou a bateria de testes da CILEME para uma aplicação, que realizou, aos seus primeiro-anistas (1954), estando o controle desses resultados sendo diretamente obtido pelo Prof. Octavio A. L. Martins.

Deante do exposto verifica-se que demos total cumprimento às tarefas que nos couberam na execução do projeto 4/8, estando a conclusão do mesmo e divulgação dos resultados obtidos, na dependência dos estudos da Seção de Estatística-Testes e Medidas da CILEME.

Rogando a V. S. dar conhecimento aos Sr. Diretor Geral da CILEME de quanto aqui se contém, de vez que consideramos encerrada a parte que nos coube com a realização do Projeto 4/8 da CILEME, firmamo-nos, atenciosamente,


Jayme Abreu
Coordenador do Setor de Ensino
Médio da CILEME

Ao Ilm^o Sr.
Dr. Francisco Montojos
M. D. Diretor Executivo da CILEME

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

M.R.

CANDIDATOS APROVADOS NO 1º E 2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1954

Curso de Filosofia	Média	N.M.	C.	F. I.	Mat	Port.	H.G.
2 Petronio Matos Coutinho.....	6,50		✓				✓
- Amira Maggi.....	7,50						
6 Amyris Garcia Mirett.....	6,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Elza Sczufka.....	6,16	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Helena Cymerman.....	5,33	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Henny Felicitas Schendel.....	6,16	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Judith Seixas T.de C.Andreucci.....	6,00		✓	✓	✓	✓	✓
- Maria Thereza Lorenzini.....	6,33						
- Lydia Luciana Rocha.....	5,00						
2 Diva Barbaro.....	7,16						
3 Angelina Dirse.....	6,50	✓					✓
- Antonio Bizerra Machado.....	5,00						✓
- Cecilia de Barros Salles.....	7,66						
6 Cecilia de Brito Rech.....	6,83	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Claudio Navarra Tort.....	6,00						
2 Fabrizio Adamo.....	7,66						
2 Helio Borges Campos.....	5,00	✓			✓		✓
- Henrique Nicolini.....	6,16						
- Horst Graetz.....	6,25						
- Ida de Jesus Picanço.....	6,00						
6 Irineu de Moura.....	7,66	✓	✓	✓	✓	✓	✓
1 Leonardo Gianini.....	7,00	✓					✓
3 Maria Amélia Anhaia Ferraz.....	5,00						
6 Margarida Maria Haucke.....	6,16	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Otavio Luiz de Barros Salles.....	7,83						
3 Paulo Catunda.....	6,50						
- Ruy de Camargo Nogueira.....	6,50		✓	✓	✓		
1 Alvaro Caira.....	5,16						
6 Elza Muniz Barretto.....	5,50	✓	✓	✓	✓	✓	✓
1 José D.Ruiz Filho.....	5,91			✓			
- José Herculano Pires.....	7,33						
6 José William F.Santos.....	6,33	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Julio Goldfarb.....	6,33	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Yolanda Cruxen Barros.....	6,50	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Sophie Rhosenhaus.....	7,33	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Gustavo Zanini.....	6,16						
- Heitor Mello do Prado.....	6,33						
6 Juvenal Hahne Junior.....	6,75	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Luiz Renato Cavalheiro.....	7,66						
- Maria da Gloria Camargo.....	5,33						
2 Rubens Collaço Veras.....	6,50	✓			✓		
Total.....							41
Curso de Matemática							
6 Arthur Marcello.....	5,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Assae Izaka.....	5,45	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Aurea Therezinha da C.Neves.....	5,30	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Carmita Aparecida De Luca.....	6,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Jorge Lafemina.....	5,80	✓	✓	✓	✓	✓	✓

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

fls.2

cont.

Curso Matemática	Média	N.M.	C	F.I.	Mat	Pat	G.H.
6 Leopoldina Faria.....	7,45	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Luis Novaes Ferreira França.....	9,20	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Maria Helena C. de Faria.....	7,50	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Maria Nair da Silva Damato.....	7,70	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Mery Grinberg.....	5,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Rachel Mello Mattos de Castro.....	7,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Renée Cecilio George.....	6,95	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Renée Marie Villin.....	5,80	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Salomão Schattan.....	7,36	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Takeshi Suguimoto.....	6,35	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Aguilaldo Ricoy de Oliveira.....	6,30	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Aldo Augusto Nunes.....	5,75	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Antonio Rodrigues Palma.....	5,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Adauto Madureira.....	5,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Arnaldo Tonon.....	5,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Carlos Aurelio Dompieri.....	8,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Constantino Angelino Neto.....	6,85	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Dante Barbosa do Bonfim.....	7,40	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Dirceu Douglas Salvetti.....	7,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Erasmo Kernbichler.....	5,65	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Getulio Bianchini.....	6,85	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Hortencia Cavallari.....	6,80	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 José de Araujo e Silva.....	6,30	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 José de Padua Andrade.....	5,80	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Luiz Begher.....	5,75	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Luiz Carlos de Camargo Castro.....	6,45	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Luiz Kopruck.....	7,60	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Milton Wilson G.Grosso.....	5,60	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Oswaldo Pazianotto.....	6,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Pedro Bubel.....	6,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Ruy de Bittencourt.....	5,70	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Tetsuo Tamaki.....	5,65	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Afiune Jorge.....	6,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Clarina Fontana.....	5,75	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Ludmila Kipman.....	5,50	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Munir Militão Elias.....	5,10	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Osamu Kakubo.....	5,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Osmar Fávero.....	7,60	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Paulo dos Santos S.Ferreira.....	7,30	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Sueko Yasuda.....	5,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Wilson Delice.....	5,70	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Ayrton Badelucci.....	7,85	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Baptista Gargione Filho.....	5,00	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 João Jezuerski.....	7,60	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Miguel Elias.....	6,55	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Paulo Alvaro Maya.....	9,15	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2 Walter Heubel Branco.....	6,85	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Walter Sanfelice.....	6,60	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Total.....	53						

Curso de Fisica

6 Aguilaldo Thomaz de A.Rocha.....	5,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Aymar Ulysses Nespoli.....	6,41	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Carel Felix Engelen Junior.....	6,91	✓	✓	✓	✓	✓	✓

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

fls.3

cont.

Curso de Fisica	Média	N.M.	C.	f.2.	Mat	Int	H.G.
6 Guido José Le S. Salatino.....	7,95	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Haroldo Fernandes.....	7,62	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Laura Tognoli.....	7,00						
- Miguel Chamie.....	6,87						
3 Takashi Suzuki.....	5,91	✓		✓	✓		
6 Jairo de Carvalho Osório.....	6,12	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Luciano Zanzani.....	5,04	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Celia Galvão Ribeiro.....	7,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Dirceu Martins Vizeu.....	5,62	✓			✓		✓
3 Djalma Mirabelli Redondo.....	6,66	✓			✓		✓
6 Moysés Kuchnir.....	7,25	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2 Antonio Espinhel Moreira.....	6,83	✓					✓
6 Carlos A. Barbosa Dantas.....	7,78	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Diogenes R. de Oliveira.....	6,83	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Francisco A. Alonso.....	5,87	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Geny Blay.....	7,41	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7 Hans Albert Meyer.....	8,66						
6 Igor Ivory Gil Pacca.....	7,95	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3 Alexandre Formentin.....	6,33	✓		✓	✓		
3 Antonio Carrion Morillas.....	5,00	✓		✓	✓		
3 Antonio Siaulys.....	6,00	✓		✓	✓		
3 Arnaldo Maragoni.....	6,87	✓		✓	✓		
6 Augusto Lefevre.....	6,20	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7 Baltazar Fernandes Vieira.....	5,04						
6 Jakób Leíwa Horowicz.....	5,75	✓	✓	✓	✓	✓	✓
1 Olavo A. Peixoto de Oliveira.....	5,25				✓		
6 Wladimir Macedo Silva.....	5,66	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6 Francisco de Paula Camargo.....	7,54	✓	✓	✓	✓	✓	✓
- Pedro Zaninetti Filho.....	5,58						
Total.....	32						
Curso de Quimica							
- Antonio Machado F. Netto.....	5,05						
- Clara da Conceição Andrade.....	5,35						
- Divo Leonardo Sanioto.....	8,05						
- Eduardo F. de Almeida Neves.....	5,95						
- Frank Michael Hollander.....	8,10						
- Horst Hermann H. Hagemann.....	6,60						
- Jerzy Reichmann.....	6,80						
- José Carlos de Lima Vaz.....	8,20						
- José Roberto Giglio.....	8,25						
- Karola Maria Augusta Zimmer.....	6,90						
- Lizia Reiko Tutume.....	5,65						
- Maria Mitzi Pereira Plese.....	5,05						
- Nereu José Solimani.....	6,70						
- Odette Bighelini.....	5,20						
- Paola Giusti.....	8,40						
- Reiko Kobashi.....	5,40						
- Sergio Coghi Alves.....	5,00						
- Willam Betty.....	5,15						
Total.....	18						

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Curso de História Natural		UM	C	F. 2.	Mat	Pat	H. G.
		Media					
6	Andrez Castilho Junior.....	6,50	c	c	c	c	c
-	Brigitte A. Sallentien.....	7,33					
-	Cesar da Silva Junior.....	6,00					
6	Clovis Teixeira.....	7,00	c	c	c	c	c
-	Fábio P. Machado Gaia.....	5,33					
3	Geza Guaranha Giuli.....	7,00	c	c		c	
-	Ignéz Koseki.....	6,00					
-	Ilce Esmeralda Pongetti.....	5,06					
3	Iris Nazareth da C. Ligeiro.....	7,50	c	c		c	
6	Jader Manoel de F, Campos.....	7,00	c	c	c	c	c
-	Janeth Hauy.....	5,16					
6	Ladislau Alfonso Dutsch.....	5,66	c	c	c	c	c
-	Licinia Guisard Querido.....	5,16					
6	Luiz dos Santos.....	6,50	c	c	c	c	c
6	Maria Antonia L. de Andrade.....	5,83	c	c	c	c	c
6	Maria do Carmo Tojeiro Bruck.....	7,33	c	c	c	c	c
-	Maria Celia C. Miranda.....	5,33					
3	Maria Luiza M. Magalhães.....	6,00	c	c		c	
6	Maria Regina N. P. Telles.....	5,66	c	c	c	c	c
6	Maria Scintilla A. de A. Prado.....	7,00	c	c	c	c	c
6	Marina Amélia P. V. da S. Santos.....	8,00	c	c	c	c	c
-	Marisa Ribeiro de Souza.....	6,83					
6	Marilia da Silva Peres.....	7,33	c	c	c	c	c
-	Marilza Santos Anchieta.....	6,33					
-	Martin Affonso Salgado.....	7,00					
6	Mathilde Ranieri Laso.....	6,83	c	c	c	c	c
4	Mécia Cruz Camargo.....	5,83	c	c		c	
-	Miriam Aidar.....	5,50					
-	Miriam Bichman.....	5,16					
-	Myrthes D'Andréa.....	5,66					
-	Norma Kropp de Barros.....	5,66					
-	Norma Noemia M. C. Chiorboli.....	5,50					
-	Rubens Paulo Nori.....	5,16					
-	Sadako Takeuchi.....	7,33					
-	Sonia Baddini.....	6,50					
6	Sonia Machado de Campos.....	8,16	c	c	c	c	c
6	Suzette de Lauro Castrucci.....	8,50	c	c	c	c	c
-	Tatiana Veinert.....	6,33					
-	Tereza Miguel Isper.....	6,50					
6	Alvanir de Figueiredo.....	5,16	c	c	c	c	c
6	Anna Maria Reviglio.....	6,50	c	c	c	c	c
-	Daniel Moreira Vital.....	6,00					
-	Djalma Lauretti.....	7,00					
-	Emir Sá de Araujo.....	6,50					
6	Firmino de Almeida.....	6,50	c	c		c	
6	Firochi Arae.....	5,00					
-	Giusepina Giaquinto.....	6,50	c	c		c	
3	Isabel Roller.....	5,50	c	c		c	
6	João A. Coelho Campos.....	6,16	c	c	c	c	c
6	José de Carvalho Natali.....	5,66	c	c	c	c	c
6	José Darcy F. de Seixas.....	6,16	c	c	c	c	c
-	Kazuma Mayumi.....	5,50					
-	Lauro de P. Battistuzzo.....	5,50					
6	Luciana Palomareselli..... (Palustrini)	7,66	c	c	c	c	c
6	Masami Sugahara.....	5,66	c	c	c	c	c

cont.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

fls.5

cont.

Curso de História Natural	Média		F.2.	Mat	Pnt	H.G.
	N.M	C.				
1 Maria Elaine Pimenta.....	5,16					
1 Milton Strenger.....	6,16					
6 Miriam Engelhart.....	8,33	c	c	c	c	c
3 Niède Guidon.....	5,16	c	c		c	
6 Noriyoshi Yamaguti.....	5,66	c	c		c	
1 Paulo Menezes da Silva.....	5,00					
1 Paulo Miguel Kahan.....	5,66					
6 Persio De Biasi.....	5,50	c	c	c	c	c
1 Ricardo Simonetti.....	6,83					
6 Roberto Nogueira Cardoso.....	6,50	c	c	c	c	c
6 Rolande Peres.....	5,50	c	c	c	c	c
1 Rosalvo Bueno de Camargo.....	5,33					
6 Samario Chaitchik.....	7,33	c	c	c	c	c
6 Satao Takashahi.....	6,50	c	c	c	c	c
1 Sergio Diniz.....	5,50					
1 Toyoko Shinzato.....	5,00					
1 Wanda Gerbi.....	6,50					
6 Wysb do Amaral Gurgel.....	6,66	c	c	c	c	c
6 Zuleika de Campos Smith.....	7,00	c	c	c	c	c
Total.....	74					
Curso de Geografia e História						
6 Adalgisa Doan.....	5,62	c	c	c	c	c
6 Ana Lucia Cunha Ferraz.....	5,31	c	c	c	c	c
3 Angelina Cricchio.....	5,37					
3 Augusto Humberto V. Titarelli.....	8,18	c	c	c	c	c
6 Bernardo V. Villalobo.....	5,25	c	c	c	c	c
6 Bernadete Lourdes Fraissat.....	5,43	c	c	c	c	c
6 Christina Lisboa.....	5,93	c	c	c	c	c
3 Elva Sonny Camposan.....	6,31	c	c	c	c	c
6 Elzon Lenardon.....	7,18	c	c	c	c	c
3 Eunice Lopes.....	5,00					
6 Fabiola de Magalhães.....	6,50	c	c	c	c	c
3 Firmo Araujo Nascimento.....	5,75	c	c	c	c	c
3 Giselda de Souza Leite.....	5,00	c	c	c	c	c
6 Gleyson Lemos de Andrade.....	5,00	c	c	c	c	c
3 Iberia Rodrigues Sanches.....	5,25	c	c	c	c	c
6 Jeany Therezinha Ribeiro.....	6,50	c	c	c	c	c
6 José Gonçalves Salvador.....	8,06	c	c	c	c	c
3 José Lamana Netto.....	5,00	c	c	c	c	c
3 Josepha Maria de Oliveira.....	5,50	c	c	c	c	c
3 Justo Alvarez Perez.....	5,37	c	c	c	c	c
6 Maria Aparecida Carlos.....	5,43	c	c	c	c	c
3 Maria A. da Costa Pismara.....	5,12	c	c	c	c	c
3 Maria Celia Correa Atalla.....	6,43	c	c	c	c	c
6 Marina Ferreira Barra.....	5,37	c	c	c	c	c
3 Maria Helena Dias Borges.....	6,50	c	c	c	c	c
6 Nair Soares.....	7,00	c	c	c	c	c
3 Nazareth A.V. da Silva.....	5,00	c	c	c	c	c
3 Neyde Cordeiro Miranda.....	5,06	c	c	c	c	c
6 Sonia Maria Barros Sawaya.....	8,68	c	c	c	c	c

cont.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

fls.6

cont.

Curso de Geografia e História

	Média	V.M.	C.	F.2.	Mat	Pat	G.H.
3 Therezinha Choeiri.....	6,06	c		c			c
3 Wilma Lima Rey.....	6,25	c		c			c
3 Zilda da Silva Nunes.....	5,87	c		c			c
3 Zilda Silveira de Freitas.....	7,12	c		c			c
- Alcides Cacini.....	6,50						
6 Antonio Casella.....	5,62	c	c	c	c	c	c
- Carlos Alberto Ceneviva.....	5,08						
6 Cesar Libertatore.....	5,62	c	c	c	c	c	c
6 Dulce Therezinha de Almeida.....	6,81	c	c	c	c	c	c
6 Elio Antonio Renesto.....	5,06	c	c	c	c	c	c
3 Heber Teixeira Monteiro.....	6,18	c		c	c		
6 Hortiz Rodrigues dos Reis.....	5,00	c	c	c	c	c	c
6 Humberto Betetto.....	7,56	c	c	c	c	c	c
6 Isidoro Oldenberg.....	5,56	c	c	c	c	c	c
3 José Albertino R. dos Rodrigues	7,25			c			
6 Jorival Orrego Homs.....	6,06	c	c	c	c	c	c
6 Kio Sakamoto.....	5,62	c	c	c	c	c	c
6 Ladislau Raul Niaradi.....	5,81	c	c	c	c	c	c
2 Livia de Oliveira.....	8,81	c			c		
6 Marcos Alegre.....	7,62	c	c	c	c	c	c
6 Marcos Matheus.....	5,87	c	c	c	c	c	c
6 Maria Apareicda Neves.....	5,75	c	c	c	c	c	c
6 Maria A. de Arruda Pimenta.....	6,06	c	c	c	c	c	c
- Maria José de Faria.....	6,06						
6 Mercedes de Almeida.....	8,18	c	c	c	c	c	c
5 Nahor Novaes.....	5,62	c	c		c	c	c
6 Neif Gabriel.....	6,25	c	c	c	c	c	c
3 Newton Cesar Balzan.....	5,43					c	c
6 Olga Maria Plese.....	6,37	c	c	c	c	c	c
6 Romana de O. Salles Cunha.....	6,43	c	c	c	c	c	c
- 5 Rosemary de Almeida Barros.....	5,25	c	c	c	c	c	c
6 Olga Ramos.....	6,37	c	c	c	c	c	c
6 Sergio Jabur Maluf.....	5,31	c	c	c	c	c	c
3 Yolanda Mustapha Ale.....	5,50					c	c
6 Oswaldo Altran Martins.....	6,18	c	c	c	c	c	c
- 7 Alvanir de Figueiredo.....	5,56						
3 Mary Demarco.....	5,00	c		c			c
3 Salim Buzalaf.....	5,37	c		c			c
2 Sonia Martins Oliveira.....	5,04	c		c			c
6 Nelson Massatake Yoshikae.....	5,00	c	c	c	c	c	c
6 Ubaldo Redeny J. Rizzardo.....	5,00	c	c	c	c	c	c
- 7 Walter Ceneviva.....	7,62	c					
- <i>Nelson Stella Araújo de Lallio</i>	6,43		c	c	c	c	c
Total.....	72						

Curso de Ciências Sociais

6 Adelio Reis Xavier.....	5,37	c	c	c	c	c	c
6 Evelin Said Naked.....	5,00	c	c	c	c	c	c
- Hebe Canuto da Boa-Viagem.....	6,37						
2 João Baptista da S. Imparato.....	5,18	c					c
6 Maria Helena Monti.....	6,25	c	c	c	c	c	c
6 Mário Peixoto Arantes.....	6,62	c	c	c	c	c	c
- 2 Mauro R. de Barros Teixeira.....	6,37						
2 Nice Camargo Pupo.....	6,50	c					c

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

cont.

Curso de Ciências Sociais		Média	N.M.	C.	F.2	Mat	Port	H.G.	
6	Paulina Gejer.....	7,25	c	c	c	c	c	c	✓
6	Roberto Machado Moreira.....	7,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Stella (Abrantes Malvar).....	6,75	c	c	c	c	c	c	✓
6	Thekla Olga Hartmann.....	6,87	c	c	c	c	c	c	✓
6	Wilma Berenice P.Genofre.....	6,50	c	c	c	c	c	c	✓
4	Amaury Moraes De Maria.....	6,87	c	c	c	c	c	c	✓
6	Annibal Fernandes.....	6,87	c	c	c	c	c	c	✓
2	Edith Guarim Vieira.....	6,18	c	c	c	c	c	c	✓
→	Irgmard Gatcke Longman.....	5,12	c	c	c	c	c	c	✓
6	Jorge José Abrahão.....	8,00	c	c	c	c	c	c	✓
3	José M. Franco de Carvalho.....	6,87	c	c	c	c	c	c	✓
4	José Martins Domingues.....	6,93	c	c	c	c	c	c	✓
3	José Pedro Netto.....	5,56	c	c	c	c	c	c	✓
6	José R. Franco da Fonseca.....	7,50	c	c	c	c	c	c	✓
6	Luiz Leitão de Andrade.....	6,12	c	c	c	c	c	c	✓
6	Perseu Abramo.....	8,50	c	c	c	c	c	c	✓
6	Eloísa Denipoti.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Modesto Scagliusi.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
Total.....		26							
Curso de Letras Clássicas									
6	Antonio Cavaglieri.....	5,16	c	c	c	c	c	c	✓
6	Maria Aparecida A.Silveira.....	6,33	c	c	c	c	c	c	✓
6	Midori Iki.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Sarah Mello M. de Castro.....	7,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Teresa Krystina Krasuska.....	5,50	c	c	c	c	c	c	✓
6	Celso Bernardes da Silva.....	5,66	c	c	c	c	c	c	✓
6	Dilceu Pim.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
3	Eurico Padula Cotrim.....	5,33	c	c	c	c	c	c	✓
3	Henrique Graciano Muracho.....	5,16	c	c	c	c	c	c	✓
→	José Maria Pegoraro.....	5,83	c	c	c	c	c	c	✓
→	José Benedito de Lima.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Mario Osassa.....	6,00	c	c	c	c	c	c	✓
3	Thomaz de Aquino Souza.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Zelia Ladeira Veras.....	7,16	c	c	c	c	c	c	✓
6	Alecio Strabeli.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Manuel Mandú Holanda.....	6,41	c	c	c	c	c	c	✓
→	Ariovaldo Augusto Peterlini.....	7,16	c	c	c	c	c	c	✓
6	Giribatão Dominguez.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Helio Pimentel.....	6,00	c	c	c	c	c	c	✓
3	Leocadio Montebeller.....	5,08	c	c	c	c	c	c	✓
6	Manoel M. de Vasconcelos.....	5,16	c	c	c	c	c	c	✓
3	Wanderley M. de Macedo.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Joaquim de Campos Júnior.....	6,33	c	c	c	c	c	c	✓
Total.....		23							
Curso de Letras Neolatinas									
3	Alzira Dyonisio.....	5,00	c	c	c	c	c	c	✓
6	Anna Lucia V. Soares.....	5,87	c	c	c	c	c	c	✓
6	Clarice de Azevedo.....	6,12	c	c	c	c	c	c	✓
3	Celeste A. Ferrari.....	7,50	c	c	c	c	c	c	✓
6	Claudia Emilia Moreira.....	6,00	c	c	c	c	c	c	✓

cont.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Curso de Letras Neolatinas

cont.

	Média	N.M.	C.	F.2.	Mat.	Port.	H.G.	
6 Conceição Wilma Palmieri.....	5,06	c	c	c	c	c	c	v
6 Elvira Castanho.....	5,68	v	c	c	c	c	c	v
6 Lucilla Ribeiro.....	5,87	c	c	c	c	c	c	v
6 Lygia Naclério Homem.....	6,00	c	c	c	c	c	c	v
3 Manoelina de Barros.....	5,75	c	c	c	c	c	c	v
6 Maria Helena de M.Goffi.....	5,50	c	c	c	c	c	c	v
6 Maria Thereza de A.Camargo....	6,00	v	c	c	c	c	c	v
6 Neide Gondim Borges.....	5,12	c	c	c	c	c	c	v
2 Rosalba Paula R.Perotti.....	5,87	c	c	c	c	c	c	v
6 Samira Abirad Iunes.....	5,37	c	c	c	c	c	c	v
6 Amini Bôainain.....	6,12	c	c	c	c	c	c	v
3 Denise Delwaide.....	5,75	c	c	c	c	c	c	v
→ Elisa Garcia Duboc.....	5,93							
→ Francisco da Silva Borba.....	6,00							
→ João Batista Gomes.....	5,12							
→ João Evangelista Pereira.....	5,62							
6 Teruka Minamissawa.....	6,12	v	c	c	c	c	c	v
3 Beatriz Romano.....	5,50	c	c	c	c	c	c	v
6 Maria Helena D. de Moura.....	5,00	v	c	c	c	c	c	v
6 Maria Nydia Blanco.....	5,85	c	c	c	c	c	c	v
6 Mary Nishikawa.....	5,18	v	c	c	c	c	c	v
→ Noemia C. de Oliveira.....	5,55							
6 Scarpin Angelo Zini.....	7,18	c	c	c	c	c	c	v
→ Alexandre Moreira Germano.....	5,25							
→ Ambrósina Gil.....	5,00							
→ José Sconzo.....	5,00							
→ Octavio Marson.....	5,00							
2 Rubens Castilho.....	5,75			c	c			
2 Maria Luiza Mafra Forli.....	5,25			c	c			
Total.....	34							
Curso de Letras Anglo-Germânicas								
3 Annita Potaszniak.....	5,06		c	c		c		
→ Anna Hilda Ferreira.....	6,43							
6 Cely Martins Bertolaso.....	5,75	v	c	c	c	c	c	v
6 Cleuza Maria de Paiva.....	6,00	v	c	c	c	c	c	v
→ Helena Z. Karachristo.....	6,00							
6 José Carlos de Aquino.....	5,25	c	c	c	c	c	c	v
→ Judith Novaes.....	5,00							
6 Lycya da Costa Eppinghous.....	5,68	c	c	c	c	c	c	v
6 Maria Helena E.Caldeira.....	6,12	c	c	c	c	c	c	v
→ Marlene Mesquita Vanzela.....	5,25							
6 Mary Aizawa.....	6,56	v	c	c	c	c	c	v
→ Paulo Vizioli.....	6,18							
6 Yedda Hernandez Reis.....	5,43	c	c	c	c	c	c	v
6 Gabriele Maack.....	5,06	v	c	c	c	c	c	v
3 Nobuko Aoki.....	5,00	c	c	c	c	c	c	v
6 Vera Lopes.....	5,00	c	c	c	c	c	c	v
3 Wilma Hülle.....	5,00	c	c	c	c	c	c	v
→ Celia Pereira Leite.....	5,87							
3 Edna Miranda Cerqueira.....	5,68	c	c	c	c	c	c	v
3 Maria Poggio.....	5,43	c	c	c	c	c	c	v

cont.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

fls.9

cont.

Curso de Letras Anglo-Germânicas

	Média	N.M.	C.	V.2	Mat	Pat	H.G.	
6 Jesus da Costa Ourives.....	5,12	c	c	c	c	c	c	v
6 Maud Molder.....	5,00	c	c	c	c	c	c	v
6 Olintho Gomes Mota.....	5,00	c	c	c	c	c	c	v
6 Sergio Coccarelli.....	5,06	c	c	c	c	c	c	v
→ Therezinha Vianello.....	5,00							
6 Vera Stott Pacheco.....	5,31	c	c	c	c	c	c	v
6 José Franco Moraes.....	5,50	c	c	c	c	c	c	v
Total.....	27							

Curso de Pedagogia

→ Angelina Montaberto.....	6,68							
3 Ineh Bueno de Camargo.....	5,50		c			c	c	
→ Irma Tiberowski.....	5,43							
→ Jackson Pitelli.....	6,12							
6 João Gualberto de C. Menezes.....	6,87	c	c	c	c	c	c	
→ José Glauco Bardella.....	6,18							
3 Laide de Jesus Barbosa.....	6,75		c			c	c	
6 Lady Lina Traldi.....	7,06	c	c	c	c	c	c	
→ Ligia Siniscalco.....	6,43							
→ Margarida Chamelete.....	6,25							
2 Marleine S. Guimarães.....	7,25	c			c			
→ Myriam Xavier Fragoso.....	7,68							
→ Myrthes da F. Pinto.....	6,93							
→ Paulo Celso de Freitas.....	5,87							
→ Rubens Nallin.....	6,18							
3 Sebastião de F. Torres.....	5,25	c		c	c			
3 Sergio Vilela Monteiro.....	7,00		c				c	
→ Szmuel Werebejczyk.....	7,87						c	
3 Anésia Trevisan.....	5,00	c		c			c	
6 Arlette Pacheco.....	6,00	c	c	c	c	c	c	
→ Benedicta Habib.....	7,93							
3 Cleonides Guerreiro.....	5,37	c		c			c	
6 Eni Reis.....	5,75	c	c	c	c	c	c	
6 Evanthia Temerloglou.....	6,12	c	c	c	c	c	c	
→ Helly de Campos Melges.....	6,50							
→ João Baptista B. Pereira.....	7,37							
6 Maria Alves de Oliveira.....	5,37	c	c	c	c	c	c	
→ Maria Angelina Barreto.....	7,31							
→ Maria Eliza D. Coelho.....	5,37							
6 Maria José Rinaldi Barboza.....	5,12	c	c	c	c	c	c	
3 Maria Lazara Brejion.....	6,62	c		c			c	
6 Marllene Domingos.....	6,18	c	c	c	c	c	c	
6 Nair Bovo.....	5,31	c	c	c	c	c	c	
→ Phrynêa Magnólia Silva.....	5,43							
→ Therezinha Afife Lauand.....	5,62							
→ Léa Maria Cincotto.....	5,75							
3 Nilce de Carvalho.....	5,87	c		c			c	
→ Alcides Soares.....	5,81							
2 Antonio Carelli.....	6,00	c						
2 Assode Antonio.....	6,31	c			c			
2 Clovis da Silva Bojikian.....	6,31	c			c			
2 Domiciana Ferreira Alves.....	5,75	c			c			
3 Ester Illoz.....	5,37	c	c		c		c	
6 José Roberto Poli.....	6,06	c		c	c		c	
6 Ruth R. de Camargo.....	5,25	c	c	c	c	c	c	

Cod. 46 **Total.....45**



Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

PARA MATRÍCULA NO 1º ANO DO CURSO MÉDICO -- 1954

Data

RELAÇÃO DOS OITENTA E UM PRIMEIROS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

N.º

1º Tadasí Ito	8.478 ✓	42º Alcides Pernomian	6.520 ✓
2º Gustavo Adolpho S. Margel	8.041 ✓	43º Luiz Xavier	6.478 ✓
3º Fernando M. Quaresma Roque	7.978 ✓	44º Jurandyr Romaro	6.457 ✓
4º Maurício Besen	7.853 ✓	45º Edison Mendes	6.437 ✓
5º Ludmar Navajas Machado ...	7.582 ✓	46º Odilon de Mello Franco Filho	6.437 ✓
6º Antonio C. M. da Costa Leite	7.506 ✓	47º Júnia Chaves	6.416 ✓
7º José Natal Sartoretto	7.437 ✓	48º Hélio Lôbo	6.395 ✓
8º Roger F. Garbarino Patti .	7.416 ✓	49º Adolfo Sebastião Bossa	6.375 ✓
9º Lineu José Bueno Maia	7.375 ✓	50º Gerd Frehse	6.375 ✓
10º Nelson Morrone	7.375 ✓	51º Inah Esteves de Almeida ...	6.353 ✓
11º Sérgio Brenner	7.291 ✓	52º Pedro Elias Makaron	6.353 ✓
12º Geraldo A. de Medeiros Neto	7.250 ✓	53º Sérgio Toledo Moura Campos	6.353 ✓
13º Mauro Spinelli	7.187 ✓	54º Pedro Paulo M. Uzeda Moreira	6.312 ✓
14º Sérgio Traldi	7.103 ✓	55º Dahir Ramos de Andrade	6.291 ✓
15º Ermelindo Rubini	7.082 ✓	56º Edgard Raffaelli Júnior ...	6.291 ✓
16º João Batista N. F. França .	7.062 ✓	57º Edison Tetsuji Dohi	6.291 ✓
17º Joaquim Mendes Santi	7.020 ✓	58º Marcos Goldelmit	6.270 ✓
18º Walter Carlos Pereira ...	7.000 ✓	59º Antonio Carlos M. Cesarino .	6.250 ✓
19º Fernando Perazzini Facchini	6.978 ✓	60º Leonor Pedro	6.250 ✓
20º Filadelfo Souza Nilo Filho	6.978 ✓	61º Lor Cury	6.207 ✓
21º José Roberto de C. Barros	6.957 ✓	62º José Eli Meireles Vilela ..	6.145 ✓
22º Nélcio Garcia de Barros	6.957 ✓	63º José Knoplich	6.135 ✓
23º Antonio D. F. do Amaral Filho	6.937 ✓	64º Nobuyoshi Akinaga	6.125 ✓
24º Eduardo F. L. Rodrigues Alves	6.916 ✓	65º Domênico Modesto	6.103 ✓
25º José Haito Doi	6.885 ✓	66º Armando Teixeira da Silva .	6.082 ✓
26º Kiyoshi Iriya	6.875 ✓	67º Attilio Mário Vianello	6.062 ✓
27º Dinah Borges de Almeida ..	6.853 ✓	68º William Moffitte Harris ...	6.041 ✓
28º Walter Erwin Mittelstaedt	6.853 ✓	69º Walter Apparício D' Amaro ..	5.978 ✓
29º Jorge Dib Saad	6.822 ✓	70º Lyourgo Luiz Iório	5.957 ✓
30º Sylvio José Mancusi	6.812 ✓	71º Joacyr Celso de Castilho ..	5.947 ✓
31º Roberto Yida	6.707 ✓	72º Clovis M. de Sá e Benevides	5.937 ✓
32º Therezinha C. C. Vespóli ..	6.707 ✓	73º Jorge Miguel Psillakis ...	5.937 ✓
33º Aníbal Mezher	6.687 ✓	74º Rubens Rodrigues da Cruz .	5.937 ✓
34º Sami Arap	6.687 ✓	75º Paulo Piratininga Jatobá .	5.916 ✓
35º Álvaro Scola	6.666 ✓	76º Glauce Aparecida Pires ...	5.895 ✓
36º Milton da Rocha Marques ..	6.666 ✓	77º José Luiz Mendes Itiberê .	5.895 ✓
37º Antonio Ribas Cunha	6.645 ✓	78º Luiz Paulo Salomão	5.895 ✓
38º Joaquim J. Gama Rodrigues .	6.645 ✓	79º Erasmo M. Castro de Tolosa	5.885 ✓
39º Augusto Hasiak Sante	6.562 ✓	80º Antônio G. de Freitas Neto	5.853 ✓
40º Paula Aide Rosa Celaschi .	6.562 ✓	81º Júlio Marques	5.853 ✓
41º Sérgio Fagundes Rodvalho	6.562 ✓		

... ..

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOCONCURSO DE HABILITAÇÃO - 1954

<u>Classifi-</u> <u>cação</u>	<u>N O M E S</u>	<u>M É D I A S</u>
1º	- Georges Hegedus.....	8,62
2º	- Luigi Vignolo.....	8,50
3º	- Eder Carlos da Rocha Quintão.....	7,78
4º	- Ilva Venturelli.....	7,42+
5º	- Marçio José Vieira Barbosa.....	7,29
6º	- José Orestes Gragnani.....	7,24
7º	- Munir Miguel Curi.....	7,20
8º	- Sebastião Carlos Pannocchia Filho.....	7,16
8º	- José Geraldo Ciscato.....	7,16
10º	- Sigeyashu Tobo.....	7,09
11º	- Charles Kirov Naspitz.....	7,05
12º	- Julio Raposo do Amaral Filho.....	6,98
13º	- Omar Thomé.....	6,97
14º	- Joel Buchalla.....	6,96
15º	- Eduardo Zerillo de Andrade Adell.....	6,93
16º	- Marcos Michel Wasserstein.....	6,89
16º	- Paulo Rolim Rosa.....	6,89
18º	- Fernando Menezes Braga.....	6,87
19º	- Irany Mori.....	6,86
20º	- Milton Piraino.....	6,82
21º	- Dylson Machado Lara.....	6,76
22º	- Carlos Henrique Fingerman.....	6,74
23º	- Calil Kairalla Farhat.....	6,56
24º	- Fauzer Simão Abrão.....	6,52
25º	- Deisi Sousa.....	6,34
25º	- Roberto Minhoto dos Reis.....	6,34
-25º	- Benjamin Israel Kopelman.....	6,34
-28º	- Caetano Sorrentino Neto.....	6,32
28º	- Sylvio da Cunha Ratto.....	6,32
30º	- Marcos Barbosa Castellões.....	6,16
30º	- Pedro André Jafferian.....	6,16
30º	- Ricardo Cassio Bragaglia.....	6,16
33º	- Fausto Corrêa.....	6,12
-34º	- Antonio Ricci.....	6,03
35º	- Maria Nice Caly.....	6,02
36º	- Emil Sabino.....	5,88
37º	- Uanandy Sa Trench.....	5,86
38º	- Pedro João Finotto.....	5,83
-38º	- Alvaro Teixeira de Camargo.....	5,83
40º	- Carlos Antonio Camargo Fagundes.....	5,82
41º	- Jose Elias Curi José Kerbauy.....	5,81
42º	- João Salgado de Castro.....	5,77
-43º	- Braz Orlando Piragine.....	5,76
44º	- Maria Cacilda Co Camara.....	5,71

<u>Classifi-</u> <u>cação</u>	<u>N O M E S</u>	<u>M É D I A S</u>
45º	- Paulo Miguel Kahan.....	5,69
46º	- Claudio Miguel Grisolia.....	5,66
46º	- Heber Maia de Mattos.....	5,66
48º	- Maria Aparecida Braga Pereira.....	5,62
49º	- Uanandi Andrade.....	5,61
50º	- Sergio Nonno.....	5,59
51º	- Thyron Loureiro de Almeida.....	5,57
51º	- José Gastão da Cunha Junior.....	5,57
53º	- Amadeu de Carvalho Paço Filho.....	5,56
54º	- José Carlos Reys.....	5,54
55º	- Milton de Oliveira Medeiros.....	5,53
56º	- José Maria Vendramini.....	5,49
57º	- Paulo José Ferraz de Arruda.....	5,44
58º	- Sérgio Penteado Guimarães.....	5,42
59º	- Benjamin Sadetsky.....	5,35
60º	- Lino Dias Rodrigues.....	5,23
61º	- Jerry Vicente Cianciarullo.....	5,22
62º	- Milton Shin-Ithi Nakamura.....	5,20
62º	- Eurico de Campos Guerra.....	5,20
64º	- Jorge da Silva.....	5,19
65º	- Luiz Galluzzi.....	5,18
66º	- Julio Antonio.....	5,15
67º	- Carlos Demetrio Fontana.....	5,13
68º	- Douglas Pires Baptista.....	5,11
69º	- Luis Kulay Junior.....	5,07
70º	- Lupercio Penteado.....	5,03

.....

EBR/Cópia.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

(RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 26.043 DE 17-12-48)

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1954

	Média	Classificação
1. Julia Antonio Salomão ✓	8,66	1ª
2. Oswaldo Zanardi Dabarian	8,66	1ª
3. Sylvio Gumes Fernandes ✓	8,66	1ª
4. Jair de Moraes Neves	8,33	2ª
5. Amaury Dal Fabro ✓	8	3ª
6. Boanerges Ribeiro	7,83	4ª
7. Maria Helena Faria Lima ✓	7,83	4ª
8. Rubens Galdino Ferreira de Carvalho ✓	7,83	4ª
9. Luiz de Oliveira Santos	7,66	5ª
10. Benedito de Souza Nogueira	7,5	6ª
11. Celia Pereira Leite	7,5	6ª
12. Francisco de Camargo Lima ✓	7,5	6ª
13. Sérgio Garcia dos Santos	7,5	6ª
14. Virgilio Bernardo Ramacciotti Souza ✓	7,5	6ª
15. Adhemar Gomes da Silva	7,33	7ª
16. Celso Pereira Paulo ✓	7,33	7ª
17. Décio Megda ✓	7,33	7ª
18. Antonio Carlos da Silva	7,16	8ª
19. Antonio Carmona Morales	7,16	8ª
20. Antonio Paulo da Silva ✓	7,16	8ª
21. Carlos Grandelman	7,16	8ª
22. Claudia Maria de Carvalho Barros	7,16	8ª
23. Dimas Borelli Machado	7,16	8ª
24. Manoel Pereira Coelho Netto ✓	7,16	8ª
25. Alberto Fernandes da Silva	7	9ª
26. Rosemary Meirelles Manger	7	9ª
27. Sarah Mello Mattos de Castro ✓	7	9ª
28. Angelo Brasil Nicolelis	6,83	10ª
29. Marianna Giannoni ✓	6,83	10ª
30. Milton Marco Manfredini ✓	6,83	10ª
31. Soichi Mochizuki	6,83	10ª
32. Solidônio de Almeida Raposo	6,83	10ª
33. Vera Martha Publico ✓	6,83	10ª
34. Adelia Aparecida Pacheco Sampaio	6,66	11ª
35. Paulo Simão	6,66	11ª

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO
FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

(RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 26.043 DE 17-12-48)

SÃO PAULO

36. Rose Chu Tao Yang ✓	6,66	11º
37. Wilson de Paula Guimarães	6,66	11º
38. Antonio José Pereira Leite ✓	6,5	12º
39. Carlos Nosenzo	6,5	12º
40. Cleomenes Mario Dias Baptista ✓	6,5	12º
41. Gabriel Iasi	6,5	12º
42. Henrique Liberatti	6,5	12º
43. Hiroschi Okumura	6,5	12º
44. Italo Luiz Prota	6,5	12º
45. Luiz Arthur Lamouche Barbosa	6,5	12º
46. Maria Lucia Natel	6,5	12º
47. Munyr Kalil	6,5	12º
48. Orval Ribeiro	6,5	12º
49. Roberto Milein Abrão Sabbag ✓	6,5	12º
50. Victor Hugo de Brito ✓	6,5	12º
51. Antonio de Padua Lopes ✓	6,33	13º
52. Antonio Morimoto	6,33	13º
53. Jorge Radi	6,33	13º
54. José La Salvia	6,33	13º
55. José Paulo Carvalho Braga	6,33	13º
56. Marina Cesar Marcondes Cabral	6,33	13º
57. Pedro Theodoro Dutra	6,33	13º
58. Sylvia Fonseca	6,33	13º
59. Urbano Miranda	6,33	13º
60. Abelardo Sebastião Vergueiro	6,16	14º
61. Elza Maria Castilho Sabino	6,16	14º
62. João Francisco Gouvea	6,16	14º
63. José Caleiro Filho	6,16	14º
64. Lia Pinto Oliva	6,16	14º
65. Roberto Amaury Galliera	6,16	14º
66. Sergio Martins Sobrinho	6,16	14º
67. Telmo Pereira Cavalcante	6,16	14º
68. Therezinha de Carvalho Morelli	6,16	14º
69. Vasco Luiz Porto Vasconcellos	6,16	14º
70. Ada Floriani	6	15º
71. Armando João Caropreso	6	15º
72. Braulio Pagan	6	15º
73. Carlos Alberto Oetterer Guedes	6	15º
74. Cyro Fonseca	6	15º
75. Hylce Rangel	6	15º

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO
FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

(RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 26.043 DE 17-12-48)

SÃO PAULO

76. Irene Chagas Fernandes da Silva	6	15º
77. João Nascier	6	15º
78. José Januário de Magalhães Filho	6	15º
79. José Valdir Carrara	6	15º
80. Julio Carlos Gomes	6	15º
81. Luiz Prestes Carvalho Barboza	6	15º
82. Manoel da Costa Manso Netto	6	15º
83. Mauricio Ferreira da Silva	6	15º
84. Mirian Daysi Gradita Ottobri Costa	6	15º
85. Nelson Alves Pereira	6	15º
86. Adolpho Dimantas	5,83	16º
87. Benedito Gonçalves da Cruz	5,83	16º
88. Celso Agostinho Mendes	5,83	16º
89. Eugenio de Camargo Leite	5,83	16º
90. João de Almeida Maio	5,83	16º
91. José Carlos Bombonatti	5,83	16º
92. Leda Maria Canduro	5,83	16º
93. Luiz Carlos Cunha	5,83	16º
94. Luiz Eduardo Ayello da Rocha	5,83	16º
95. Luiz Fischer	5,83	16º
96. Lucila Vicente Coelho	5,83	16º
97. Marina Novaes Guimarães	5,83	16º
98. Olavo Camargo Silveira	5,83	16º
99. Olinda Barraque	5,83	16º
100. Paulo Roberto Bourgogne de Almeida	5,83	16º
101. Renato Motti	5,83	16º
102. Renè de Paula	5,83	16º
103. Roque Dalvia Neto	5,83	16º
104. Sebastião Iorio Neto	5,83	16º
105. Walter Waltenberg de Faro	5,83	16º
106. Annibal Fernandes	5,66	17º
107. Arnaldo Lucca Cruz	5,66	17º
108. Arthur Celso Vasconcelos de Oliveira	5,66	17º
109. Candido de Oliveira Trigo	5,66	17º
110. Christovam Ginez Marques Prado	5,66	17º
111. Fioravante Basile Medice	5,66	17º
112. Lazaro Sanseverino Filho	5,66	17º
113. Luiz Antonio de Castro Carvalho	5,66	17º
114. Luiz Yassudo	5,66	17º
115. Maria Luiza Guimarães da Silva	5,66	17º
116. Maria Rosa Lugó Queiróga	5,66	17º

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

(RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 26.043 DE 17-12-48)

SÃO PAULO

117. Rivaldo Salles Vidal	5,66	17º
118. Tufik João Pedro	5,66	17º
119. Aurelio Borges Correia	5,5	18º
120. Duglas Escobar Bueno	5,5	18º
121. Elidio de Almeida	5,5	18º
122. José Manoel Franco de Moura Mattos	5,5	18º
123. José Vidal Pilar Fernandes	5,5	18º
124. Jurema Acaricy Dellape Nogueira	5,5	18º
125. Naim Cury de Melo	5,5	18º
126. Osorio de Oliveira Rosa	5,5	18º
127. Ronaldo Marinho Sierra	5,5	18º
128. Sergio Augusto Nigro Conceição	5,5	18º
129. Sidney Nascimento de Oliveira	5,5	18º
130. Antonio Sadamo Mori	5,33	19º
131. Aron Moyses Friendenback	5,33	19º
132. Benedito Luiz de Souza	5,33	19º
133. David Chnaiderman	5,33	19º
134. Decio Alberto Landi	5,33	19º
135. Guido Alvarenga	5,33	19º
136. Nelson Fonseca	5,33	19º
137. Ney Craveiro	5,33	19º
138. Paulo Ivo Homem de Bittencourt	5,33	19º
139. René Coimbra Galvão	5,33	19º
140. Roberto Benedute de Faria Coimbra	5,33	19º
141. Romeu Agostinho Laert Prisco	5,33	19º
142. Thetralda Pires Evangelista	5,33	19º
143. Amadeu Gennari Filho	5,16	20º
144. Antonio Chieregato	5,16	20º
145. Armando Fachini	5,16	20º
146. Carlos Hamilton Zelante Mazzeo	5,16	20º
147. Edison Wagner Atanes	5,16	20º
148. Jamil Assad Salim	5,16	20º
149. Luiz Celso Domingues	5,16	20º
150. Milton Pantaleão	5,16	20º
151. Nancy de Queiróz	5,16	20º
152. Neusa Ferreira de Souza	5,16	20º
153. Odecio Rubens de Almeida Nigro	5,16	20º
154. Oswaldo Jacob	5,16	20º
155. Oswaldo Trevisan	5,16	20º
156. Paulo Gonçalves da Costa	5,16	20º
157. Samoel Luiz de Brito Mourão	5,16	20º

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO
FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

(RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 26.043 DE 17-12-48)


SÃO PAULO

158. Horacio Tanze	5	21º
159. Jack Datz	5	21º
160. João Baldan	5	21º
161. Mario de Passos Simas	5	21º
162. Nicolau Cury	5	21º
163. Sergio Amaury Moraes de Araujo	5	21º

Observações - O prazo para as matrículas dos candidatos aprovados será determinado oportunamente.

São Paulo, 15 de março de 1954

GRP.-


Genarino Reynaldo Paschoal
Encarregado da Secretaria



Resultado geral do CONCURSO DE HABILITAÇÃO do ano letivo de 19 54

N.º DE ORDEM (alfabética)	NOME DO CANDIDATO	DESENHO	MATEMÁTICA			FÍSICA			QUÍMICA			MÉDIA GERAL	RESULTADO
			ESC.	ORAL	MÉDIA	ESC.	ORAL	MÉDIA	ESC.	ORAL	MÉDIA		
1	Alberto Pinchas Jaffé	5	7,5	8	7,75	5	7	6	4,5	7	5,75	6,12	Aprovado
2	Cid Ney Filardi Ramos	5	4	9	6,5	3,5	6,6	5,05	1,5	7	4,25	5,2	Aprovado
3	Delso Freitas	5,5	3	8	5,5	3	8	5,5	2,5	5,5	4	5,12	Aprovado
4	Decio Lima Vasconcellos	5,5	5	5	5	5	5,6	5,3	2,5	6	4,25	5,01	Aprovado
5	Francisco Fernando De M. Leal	5,5	6	7	6,5	4	4	4	2	6	4	5	Aprovado
6	Germano Gaz	3	8,5	8	8,25	2	5,6	3,8	4,6	5,5	5,05	5,02	Aprovado
7	Glauco Ferreira Lobato	6	3	6,5	4,75	6,5	5	5,75	6	7,5	6,75	5,81	Aprovado
8	Hilton da Silveira Vargas	6,5	5,5	8	6,75	5	8,5	6,75	3,5	7,5	5,5	6,37	Aprovado
9	Humberto Cardoso Chaves	3	8	7	7,5	3,5	5	4,25	4,5	6,5	5,5	5,06	Aprovado
10	José Reichner Tórk	5	5,5	6	5,75	5,5	6	5,75	4,5	3	3,75	5,06	Aprovado
11	Levy Nogueira	7	5,5	8	6,75	7	7,6	7,3	2	5	3,5	6,13	Aprovado
12	Lineu Pentaleão	7	6	6	6	5,5	7	6,25	4	7	5,5	6,18	Aprovado
13	Luiz Carlos Guerreiro	4,5	3,5	5	4,25	2	6,6	4,3	6,8	7,5	7,15	5,05	Aprovado
14	Luiz Geraldo Martins Leans Alves	9	4	8	6	5	6,6	5,8	2,2	6	4,1	6,22	Aprovado
15	Luiz Octavio Franco de Medeiros	4,5	5	7	6	4	7	5,5	1,8	6,5	4,15	5,03	Aprovado
16	Merio Roale Antunes						TRANSFERIDO						
17	Mauro Arnaldo Macedo Guita	9,5	3,5	9	6,25	9,5	7	8,25	4,5	7	5,75	7,43	Aprovado
18	Murilo Henrique Silva	9,5	5	4	4,5	9,5	4	6,75	3	4	3,5	6,06	Aprovado
19	Nelson M6 Y M6 Loureiro	6,5	5	7	6	0,5	5,6	3,05	4	5,5	4,75	5,07	Aprovado
20	Oswaldo Luiz Cardoso	5	7,5	6,5	7	4	3,6	3,8	3,5	5,5	4,5	5,07	

Secretaria da ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA, Niterói, 28 de abril de 1954

Therezinha Luz
FUNÇÃO

SECRETÁRIO

DIRETOR

INSPECTOR FEDERAL



UNIVERSIDADE MACKENZIE

ESCOLA DE ENGENHARIA

SÃO PAULO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1954

<u>CLASSIF.</u>	<u>Nº</u>		<u>NOTA</u>
✓ 1º	341	Leonardo Sissla ^L	8,2 ✓
✓ 1º	457	Pedro A. M. Castelo Branco ^L	8,2 ✓
✓ 2º	210	Gunther Haberkorn ^L	8,1 ✓
✓ 3º	114	Carlos Otto M. Schutt ^L	7,9 ✓
✓ 4º	368	Manoel Ferramenta Netto ^L	7,5 ✓
✓ 5º	198	Gastão F. P. da Silveira ^L	7,4 ✓
✓ 5º	204	Gilberto Cinini ^L	7,4 ✓
✓ 5º	280	José Antonio S. Figueiredo ^L	7,4 ✓
✓ 5º	481	Renato Paula Santos Azevedo ^L	7,4 ✓
✓ 6º	346	Luder Sarian	7,3 ✓
✓ 6º	404	Milton Saslavsky	7,3 ✓
✓ 7º	17	Alberto Cruz	7,1 ✓
✓ 7º	51	Antonio José Pare	7,1 ✓
✓ 7º	363	Luiz Slikta	7,1 ✓
✓ 8º	294	José ^L Ribeiro de Lima	7,0 ✓
✓ 9º	85	Atilio Bracco Filho	6,9 ✓
✓ 9º	375	Marcos Ferraz Miranda	6,9 ✓
✓ 9º	437	Osmar Ribeiro de Carvalho	6,9 ✓
✓ 9º	498	Rodolfo ^(partido) Godoi Tella	6,9 ✓
✓ 10º	36	Anatol Hotimsky	6,8 ✓
✓ 10º	79	Arthur Motta Neto	6,8 ✓
✓ 10º	330	Jun Kanachiva	6,8 ✓
✓ 10º	558	Vitor Suplicy Harbach	6,8 ✓
✓ 11º	235	Emil Daud	6,7 ✓
✓ 11º	419	Neuman Peter	6,7 ✓
✓ 12º	76	Artur Arnaldo Borgenovi	6,6 ✓
✓ 12º	208	Goro Arai	6,6 ✓
✓ 13º	50	Antonio Gilberto Simões	6,5 ✓
✓ 13º	145	Domingos Bacchi Filho	6,5 ✓
✓ 13º	154	Edmond André Darbellay	6,5 ✓
✓ 13º	156	Edmundo Aguiar Ribeiro	6,5 ✓
✓ 13º	202	Giampiero Brentani	6,5 ✓
✓ 13º	427	Milton Fingerman	6,5 ✓
✓ 13º	433	Norberto G. B. Ribeiro	6,5 ✓



UNIVERSIDADE MACKENZIE

ESCOLA DE ENGENHARIA
SÃO PAULO

-2-

CONCURSO DE HABILITACÃO

1954

<u>CLASSIF.</u>	<u>Nº</u>	<u>NOMES</u>	<u>NOTA</u>
✓ 14º	209	Graazvydas Bacelis	6,4 ✓
✓ 14º	290	José Carlos T. Gouveia	6,4 ✓
✓ 14º	344	Lothar Albert Schulz	6,4 ✓
✓ 14º	356	Luiz Gonzaga Vasecchi	6,4 ✓
✓ 14º	468	Pierre C. F. de Latouloubre	6,4 ✓
✓ 14º	470	Plinio L. de C. Pinto	6,4 ✓
✓ 14º	550	Ulysses de O. Gonçalves	6,4 ✓
✓ 15º	102	Carlos Antonio Pontes	6,3 ✓
✓ 15º	177	Fernando F. R. Junqueira Neto	6,3 ✓
✓ 15º	253	Jerry Gadotti	6,3 ✓
✓ 16º	16	Alaôr Thomé	6,2 + ✓
✓ 16º	19	Alberto G. Fortner	6,2 ✓
✓ 16º	71	<i>Armando</i> Fernando José Eisele <i>Abreu</i>	6,2 ✓
✓ 16º	227	Hitler R. Franzen	6,2 ✓
✓ 16º	262	João Eduardo A. Motta	6,2 ✓
✓ 16º	271	Jonas Edison Faulin	6,2 ✓
✓ 16º	487	Roberto Bosselman Jr.	6,2 ✓
✓ 17º	8	Adorindo V. Crestana	6,1 -2 ✓
✓ 17º	23	Alexandre Masi	6,1 ✓
✓ 17º	96	Boris Saginur	6,1 ✓
✓ 17º	219	Helio Pecorari	6,1 ✓
✓ 17º	386	Masahiko Okay	6,1 ✓
✓ 17º	391	Mauricio N. Orfali	6,1 ✓
✓ 17º	417	Nelson S. <i>Alvares</i> de Godoy	6,1 ✓
✓ 17º	484	Renzo A. Guerin	6,1 ✓
✓ 17º	490	Roberto H. Camargo	6,1 ✓
✓ 18º	26	Alfredo Aquilino Neto	6,0 ✓
✓ 18º	310	José Piccioni	6,0 ✓
✓ 18º	585	Wilson Arre <i>Vigenio</i>	6,0 ✓
✓ 19º	109	Carlos Eduardo Prezia	5,9 ✓
✓ 19º	152	Edison Bonganha	5,9 ✓
✓ 19º	332	Kemel Adas	5,9 ✓
✓ 19º	383	Mario Presti	5,9 ✓
✓ 19º	472	Rail Z. Ribeiro	5,9 ✓
✓ 19º	555	Vicente P. Romano Filho	5,9 ✓



UNIVERSIDADE MACKENZIE

ESCOLA DE ENGENHARIA

SÃO PAULO

33-

CONCURSO DE HABILITACAO

1954

<u>CLASSIF.</u>	<u>Nº</u>	<u>NOMES</u>	<u>NOTA</u>
✓ 20º	518	Alberto Espanincndas	5,8 ✓
✓ 20º	38	Anibal Rodrigues Filho	5,8 ✓
✓ 20º	217	Helio Chohet	5,8 ✓
✓ 20º	231	José Unterpertinger	5,8 ✓
✓ 20º	339	Leonardo K. Kehdi	5,8 ✓
✓ 20º	392	Mauricio Roizen	5,8 ✓
✓ 21º	10	Adriano Zarate Jr.	5,7 - 3 ✓
21º	199	Georges Schnyder	5,7 ✓
21º	303	José Luiz Messina	5,7 ✓
22º	101	Carlos Alberto Bataglino	5,6 ✓
22º	170	Eichi Kuguniya	5,6 ✓
22º	207	Glauro Vicente Panza	5,6 ✓
✓ 22º	325	Julio Casoy	5,6 ✓
22º	336	Laelson Marcosondes	5,6 ✓
✓ 22º	453	Paulo Rafael Jafet	5,6 ✓
22º	509	Rubens Geraldine	5,6 ✓
22º	529	Sergio Novaes Moraes	5,6 ✓
23º	93	Benslon Scheiman	5,4 ✓
23º	183	Francisco Barone Neto	5,4 ✓
23º	201	Gesislau Argondizio Fº	5,4 ✓
23º	254	Jevgeni Knicovs	5,4 ✓
23º	372	Marcelo V. Guimarães	5,4 ✓
23º	374	Marco Antonio Gonçalves	5,4 ✓
23º	447	Paulo Cezario Bolechini Fº	5,4 ✓
23º	544	Synesio Marangôni	5,4 ✓
23º	556	Vicente Silvio Percario	5,4 ✓
✓ 24º	283	José Caetano de Almeida	5,3 ✓
25º	7	Adhemar M. B. B. Melky	5,2 2 ✓
25º	60	Antonio Ribeiro	5,2 ✓
25º	147	Dorival Sortino	5,2 ✓
25º	238	Izidoro Broncher	5,2 ✓
✓ 25º	248	Jayne Aparecido Moura	5,2 ✓
25º	289	José Carlos de Andrade	5,2 ✓
25º	312	José Roberto de Lacerda	5,2 ✓
25º	335	Kolman Gotlib	5,2 ✓
25º	365	Lutz Bron	5,2 ✓
25º	488	Roberto A. Desartt	5,2 ✓



UNIVERSIDADE MACKENZIE

ESCOLA DE ENGENHARIA

SÃO PAULO

<u>CLASSIF.</u>	<u>Nº</u>	<u>NOME</u>	<u>NOTA</u>
25º	504	Ronaldo Davini	5,2
26º	37	Angelino Biancalanza Jr.	5,1
✓ 26º	100	Carlos Alberto Lancelotti	5,1 ✓
✓ 26º	162	Elias Abdala Kirche	5,1 ✓
26º	229	Hubert Gebara	5,1 ✓
* 26º	298	Antonio Guardia Jr.	5,1 ✓ <i>completar</i>
✓ 26º	314	José Romero Lopes Neto	5,1 ✓
26º	364	Luiz Sobral Jr.	5,1 ✓
26º	425	Nilson Paulo de Siqueira	5,1 ✓
✓ 26º	512 523	<i>Dr. Jefferson Lisboa</i> Sergio Augusto Fagundes	5,1 ✓ <i>5,1</i>
✓ 26º	586	Wilmar Guimaraes Stipp	5,1 ✓
27º	49	Antonio Galvão de Abreu	5,0 ✓
✓ 27º	121	Cesar Augusto Favilli	5,0 ✓
27º	122	Cesar A. G. Sigaud	5,0 ✓
* 27º	133	Clovis Veiga de Almeida	5,0 <i>compl Doc</i>
27º	179	Fernando José Alves	5,0 ✓
✓ 27º	186	Francisco J. Andrade	5,0
27º	268	Joaquim F. de Carvalho	5,0 ✓
27º	288	José Carlos L. F. Pimenta	5,0 ✓
27º	360	Luiz Roberto Amaral	5,0 ✓
✓ 27º	378	M. Cecilia de Souza	5,0 ✓
✓ 27º	389	Mauricio da Cruz	5,0 ✓
✓ 27º	461	Piero B. Brentani	5,0 ✓
27º	474	Raphael Barone Neto	5,0 ✓
27º	476	Raul Weistheimer	5,0 ✓
27º	493	Roberto Pladevall	5,0 ✓
27º	528	Sergio L. Nougues	5,0 ✓
27º	568	Walter Gergatti	5,0 ✓
✓ 27º	578	Washington José Duarte	5,0 ✓

B. Novaes Garcez

Engº B enedito Novaes Garcez
SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

OS EXAMES VESTIBULARES EM 1954.

Segundo dados apurados pela Reitoria da Universidade de São Paulo, inscreveram-se no concurso de habilitação ao primeiro ano de seus varios institutos, em 1954, 5.249 candidatos, dos quais 3.142 foram reprovados, 1.691 aprovados e 416 desistiram de prestar exames. Havia, em toda a Universidade, 2.311 vagas, nas 13 escolas que a compõem. Atualmente, acham-se matriculados, na Universidade de São Paulo, 7.441 alunos. O quadro abaixo ilustra bem a posição de cada um de seus institutos universitarios:

Institutos	Vagas	Inscrições de candidatos	Aprovados	Reprovados	Desistentes	Matricula no 1º ano	Total geral de matriculas em 1954
Faculdade de Direito	402	1.093	402	599	101	664	2.662
Escola Politécnica	180	802	158	599	45	204	998
Esc.Sup.Agricultura Luís de Queiroz	100	126	75	43	8	90	311
Faculdade de Medicina	80	797	152	645	-	81	532
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	785	869	445	326	98	519	1.542
Faculdade de Farmácia e Odontologia	0.-125 = 200 F.- 75	592	0.- 99 = 131 F.- 32	424	37	0. - 131 = 172 F. - 41	0. - 400 = 504 F. - 104 =
Faculdade de Medicina Veterinária	30	51	29	16	6	37	102
Esc.de Enfermagem (Anexo a Fac. Medicina)	60	58	29	15	14	31	94
Faculdade de Higiene e Saúde Pública	144	197	116	70	11	134	134
Fac. de Ciências Econ. e Administrativas	200	103	47	36	20	112	240
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	30	153	39	104	10	45	164

Institutos	Vagas	Inscrições de candidatos	Aprovados	Reprovados	Desistentes	Matrícula no 1º ano	Total geral de matrículas em 1954
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	50	273	38	204	31	40	88
Escola de Engenharia de São Carlos	50	135	30	70	35	42	70
Total	2.311	5.249	1.691	3.142	416	2.171	7.441

(Publicado no O Estado de São Paulo, em 25 de maio de 1954.)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CONCURSOS DE HABILITAÇÃO AO 1º ANO EM 1953

(DIURNO E NOTURNO)

Vagas	1º ano Inscricões	Aprova-dos	Reprova-dos	Desisten-tes	Matrícula 1º ano	Total Geral de Matrículas
Faculdade de Direito.....	326	326	650	-	326	1.453
Escola Politécnica.....	180	130	581	34	159	1.126
Faculdade de Medicina.....	80	121	378	103	88	530
Fac.Fil.Ciências e Letras.....	785	278	431	66	308	1.325
Fac.Farmácia e Odontologia.....	200	145	304	37	166	509
Fac.de Medicina Veterinária.....	30	23	17	5	32	89
Esc.Sup.Agric.Luiz de Queiroz.....	94	55	101	4	62	279
Fac.de Higiene e Saúde Pública.....	145	114	110	2	129	129
Fac.Ciën.Econ.e Administrativas.....	200	25	33	14	89	207
Fac.de Arquitetura e Urbanismo.....	30	16	165	2	16	136
Escola de Enfermagem.....	30	23	30	13	23	71
Fac.Medicina de Ribeirão Preto.....	50	38	225	10	40	88
Esc.Engenharia de São Carlos.....	50	39	154	7	39	39
	2.200	1.335	2.970	297	1.477	5.980

UNIVERSIDADE DA BAHIA

Concursos vestibulares de 1953

Estabelecimento	Limite de Matr.	Nº de inscr. nos Vestib.	Nº de habil. nos Vestib.	Nº de Reprovados	% de Repr.	Matr. na 1ª. Serie	Nº de Repet. na 1ª. Serie	Nº de vagas exist. na 1ª. Serie
Faculdade de Medicina	80	252	41	211	83%	58	17	22
Faculdade de Odontologia	s/lim.	110	55	55	50%	61	6	s/lim.
Faculdade de Farmácia	100	67	33	34	50%	72	39	28
Escola de Enfermagem	20	42	20	22	49%	20	-	-
Escola Politécnica	100	91	43	48	52%	45	2	55
Escola de Belas Artes	100	34	17	17	50%	17	-	83
Faculdade de Direito	120	109	85	24	22%	114	29	6
Faculdade de Ciências Econ.	100	53	46	7	13%	56	10	44
(12 cursos) Faculdade de Filosofia	360	121	90	31	25%	92	2	268
Total	-	879	430	449	51%	535	105	-

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
PROJETO 4/8 DA C.I.L.E.M.E., EM SÃO PAULO.

No desenvolvimento do projeto 4/8 da CILEME, em São Paulo, a que nos prontificamos a dar a nossa colaboração, seriam observados os seguintes passos e condições:

1) - Os entendimentos com as várias Escolas se processariam na segunda quinzena do mês corrente, logo que recebidas as credenciais fornecidas pelo Ministério de Educação e Cultura.

2) - Com base nas matrículas verificadas em 1953 nas Escolas escolhidas pela CILEME, para aplicação dos testes, pode-se prever que o número máximo de examinandos oscilará entre 1.000 e 1.200. Se a amostra, em alguns casos, fôr deficiente, por falta de colaboração dos examinandos ou outra qualquer circunstância superveniente, comprometemo-nos a promover a aplicação dos testes em outras escolas, de forma a garantir a representatividade da amostra.

3) - Se a receptividade por parte dos examinandos não fôr satisfatória, comprometemo-nos a envidar todos os esforços para garantir uma amostra de cêrca de 50% das matrículas dos aprovados nos exames vestibulares, em 1954, nas escolas acima referidas.

4) - As aplicações deverão iniciar-se, em alguns casos, na primeira quinzena de março. Nas faculdades de matrícula mais numerosa, em que os exames vestibulares se prolongam muito, só poderão realizar-se na segunda quinzena de março.

5) - Remessa de material: Imediatamente, seria necessário fosse providenciada a remessa de credenciais, mediante as quais nos pudessemos apresentar aos Diretores das diversas Faculdades. São os seguintes êsses Diretores:

- Faculdade de Direito: Prof. Dr. Braz de Souza Arruda.
- Faculdade de Medicina: Prof. Dr. Jaime de Albuquerque.
- Faculdade de Medicina Veterinária: Prof. Dr. João Soares Veiga.
- Faculdade de Farmácia e Odontologia: Prof. Dr. Paulo de Toledo Artigas.
- Faculdade de Ciências Econômicas: Prof. Dr. Teotônio Monteiro de Barros.
- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Prof. Dr. Zeferino Vaz.

- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula.
- ✓ Escola Politécnica. Prof. Dr. Francisco João Humberto Maffei.
- Escola "Luís de Queiroz": Prof. Dr. Walter Radamés Acorci.
- Universidade do Mackenzie: Reitor: Dr. Henrique Pegado.

Talvez seja suficiente um ofício não nominal, dirigido apenas ao Diretor da Escola, que serviria, ainda, para o caso de termos que solicitar colaboração de outras Faculdades não previstas no projeto.

6) - Os testes, modelos de editais e informações aos candidatos, podem ser remetidos um pouco mais tarde, sendo interessante que, pelo menos os editais e informações aos candidatos nos cheguem às mãos antes de março.

7) - Na aplicação dos testes será empregado pessoal habilitado: técnicos de seleção, treinados na aplicação de provas objetivas de aptidão e de conhecimentos.

8) Como retribuição "pro-labore" propomos o pagamento de R\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) por examinando que compareça às duas sessões.

9) - Nada será pedido pelas aplicações incompletas, a menos que seu número seja excessivo, atingindo 50% (cincoenta por cento) do total das aplicações feitas. Neste caso, além dos R\$ 120,00 por candidato que se submeta às duas aplicações, nos serão pagos mais de R\$ 30,00 (trinta cruzeiros) por examinando que falte à segunda sessão.

10) - Todas as despesas com a aplicação dos testes, tais como viagens, estadias, transporte, material diverso, etc., correm por conta da CILEME e ficam orçadas em R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Dessas despesas se prestará conta documentada à CILEME, sendo-lhe devolvido o excedente.

11) - O pagamento das importâncias supra mencionadas nos será feito em três partes:

a) - em adiantamento imediato, a importância orçada para as despesas diversas, a saber, R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

b) - no ato da remessa das provas, com o respectivo relatório, 90% (noventa por cento) da remuneração proposta.

c) - na entrega das notas finais do ano escolar, os 10% restantes.

12) - O cumprimento integral das condições propostas nos itens 2 e 3 fica na dependência de concordarem Diretores das diversas Faculdades, em colaborar com a CILEME.

13) - Serão responsáveis pela realização eficiente do trabalho, Eugênia Moraes de Andrade, Diretora da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Estadual de Administração e Dulce de Godoy Alves, Técnico de Administração do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da U.S.P.

14) - A remessa de correspondência, material, numerário, etc., deverá ser feita para a primeira responsável, para a rua Florêncio de Abreu, 848, 5º andar.

15) - Esta proposta será válida até o fim do mês de março do corrente ano.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1954

a) Eugênia Moraes de Andrade
Diretora da Divisão de
Seleção e Aperfeiçoamento
do D.E.A.

CONFERE:

A. Fedullo

Rio, 15/2/1954

Ref.: - Projeto 4/8 (CILEME)

Sr. Diretor de
Programa da CILEME

Nesta

Sirvo-me comunicar a V.Sa. as ocorrências relacionadas à planejada execução em São Paulo do Projeto 4/8 da CILEME, em Março próximo.

Chegando a São Paulo na 2ª feira 8 do corrente procurei contacto com o Prof. Querino Ribeiro à tarde, na Faculdade de Filosofia, onde ensina. Não tendo êle nem o seu Agente, Prof. Carlos Mascare, comparecido essa tarde à Faculdade, procurei contacto com o Prof. Querino, em casa, sem êxito.

É que, segundo fui informado, viajara êle para o interior, por motivo particular, só voltando na quinta feira (11).

Consegui na terça (9) contacto com o Prof. Mascare que marcou entendimento nosso com êle e com os Profs. Osvaldo de Barros Santos, Raul de Moraes e Eugenia Moraes de Andrade, para quarta-feira (10) pela manhã, na Faculdade de Filosofia.

Esse entendimento constou de:

a) apresentação por mim dos modelos de edital, de esclarecimento aos alunos, de instruções para aplicação dos testes e credencial de apresentação aos Diretores de Faculdade, explicando as finalidades do Projeto e pedindo cooperação, modelos aprovados pelos presentes;

b) discussão de problemas de execução, relativos a Diretores Docentes e Discentes, sendo aprovadas, em tese, sugestões emanadas da aplicação do Projeto em Salvador e dos contactos realizados no Distrito Federal;

c) comunicação, pelo grupo Paulista, da impossi-

bilidade da Orgrac, por afazeres dos seus integrantes, de se incumbir da execução do Projeto em São Paulo;

d) apresentação pelo grupo paulista, da Prof^a Eugenia Morais de Andrade como possível incumbida da execução do Projeto, com o esclarecimento das suas credenciais e tirocínio no assunto;

e) Sugestão, por mim encaminhada e aprovada, da redação de um documento apresentando a proposta para execução do Projeto.

Para elaboração dessa proposta reuniu-se o grupo acima referido e mais o prof. Querino Ribeiro na quinta (11) à noite, apresentando-me o documento que estou anexando, na sexta-feira (12).

Aproveitei o dia de quinta-feira para ter demora do contacto pessoal com o Prof. Peter Baker, Presidente do Instituto Mackenzie e nosso amigo pessoal, e com o Magnifico Rector de sua Universidade, Prof. Henrique Pegado, por se tratar de Universidade que tinha Faculdade abrangida na execução do Projeto.

A aceitação de ambos à idéia foi a mais franca, pondo à disposição da CILEME toda a cooperação possível chegando, inclusive, a fixar o período de 8 a 13 de março para aplicação dos testes na sua Escola de Engenharia, incluída na amostragem prevista no Projeto.

Na sexta-feira (12) compareci à reunião com os Profs. Querino Ribeiro e Eugenia Morais de Andrade que me fizeram entrega da proposta de execução que haviam elaborado na véspera.

Fez-me ciente o Prof. Querino de correspondência enviada pela Orgrac à Cileme, com o desobrigado encargo e de telegrama que êle enviara pedindo suprimento de \$ 10.000,00, pedido aliás, esclareceu, prejudicado com a solicitação de adiantamento de \$ 20.000,00 constante da proposta que me entregava.

Feita a leitura da proposta ponderei achar ele-

vado o seu custo pois o orçamento apresentado previa uma despesa de execução de R\$ 120.000,00 a R\$ 144.000,00 (1.000 a 1.200 alunos), afora os prêmios aos alunos e pequenas despesas extras (remessa de testes do Rio, etc.).

Citou o Prof. Querino com os seguintes argumentos em abono da proposta:

- a) elevação do custo da vida, em São Paulo;
- b) bases comuns de remuneração prevalentes em São Paulo para trabalhos desse tipo, citando a respeito a Prof^a. Eugenia Moraes de Andrade, a recente realização de trabalho dessa espécie, do qual participou na E.F. Sorocabana, constante de aplicação de testes e de uma parte de entrevista pessoal, remunerados a R\$ 200,00 por candidato testado;
- c) conveniência de ter pessoal qualificado e de perfeita responsabilidade para o êxito de trabalho;
- d) necessidade de ter equipe numerosa e idonea para a aplicação, por isto que o trabalho nas Faculdades sendo concomitante, não permite acumulação de tarefa e de compensação.
- e) dispendio de tempo considerável nos contactos com docentes, discentes e Direção de Escolas para boa execução das provas, inclusive elaboração de cobertura jornalística;
- f) dispendio de tempo ponderável para obtenção, a tempo, de notas nas Secretarias (vestibulares ^v finais), inclusive admitindo pagar serviço datilográfico;
- g) possibilidade de não receberem compensação pelo trabalho feito, ou vê-la reduzida, na hipótese constante do item 9 da proposta.

Ponderei que ainda assim achava muito alta as bases, lembrando a recente proposta da própria Orgrac para, em 1953, executar o Projeto em São Paulo, com aplicação prevista em mil alunos, em três sessões de três horas (em vez de em duas de três como agora) à base de R\$ 80.000,00.

Explicou o Prof. Querino esta diferença em função do aumento de preços e de remuneração de trabalho de um ano a esta parte, em São Paulo e de uma relativa inexperiência da Orgrac

em trabalhos dessa espécie, organização nova que?

Esclareceu os seus propósitos de promover os contactos pessoais para execução do Projeto, valendo-se de sua condição de Professor da Universidade, outrossim anunciou a disposição de todo o grupo paulista, ligado à CILEME, de colaborar para o sucesso do Projeto.

Solicitou que as remessas de numerários fossem feitas em seu nome e que os assuntos técnicos do Projeto fossem encaminhados à Prof^a. Eugênia Moraes de Andrade.

Encareceu a necessidade de uma urgente decisão da CILEME a respeito, dada a premência de tempo para as providências que exige a realização do Projeto.

Assegurei que essa decisão seria logo tomada, como o requeriam os interesses da CILEME no assunto.

Analisando a proposta apresentada devemos convir que ela é efetivamente, elevada no seu preço.

Tomando por base uma aplicação da bateria de testes em duas sessões de 3 horas, a um grupo de 50 alunos, que pode perfeitamente, ser controlada por uma pessoa, teríamos, admitindo a hipótese de comparecimento às duas sessões de todos os 50 alunos, uma compensação de R\$ 6.000,00 por seis horas de trabalho, ou seja, R\$ 1.000,00 por hora, o que nos parece exagerado.

Mesmo ^{admitindo} admitindo uma ausência de 49% dos alunos à segunda sessão, ainda assim teríamos uma compensação de R\$ 500,00 por hora de trabalho, na pior das hipóteses previstas na proposta apresentada.

Dois caminhos, ao nesse ver podem ser tomados para a execução do Projeto, agora, em São Paulo:

1º - Tentar reduzir o preço da aplicação ao máximo de R\$100,00 por aluno que se submeta as duas aplicações;

Reduzir a extensão da amostragem, incluindo apenas as seguintes Faculdades;

Medicina	-	São Paulo	- U.P - 80 alunos
Filosofia	-	" "	- U.P- 300 alunos

Direito - São Paulo - U. P. - 300 alunos

Engenharia - " " - Mackenzie - 120 alunos

Admitindo uma frequência ^{de 100%} do grupo total previsto de aprovados teríamos que essa aplicação se estenderia a 600 alunos.

As escolas foram sugeridas pelos seguintes critérios:

Medicina - por ser escola de alto padrão e rigorosa seleção

Direito - Por se tratar de escola de grande tradição nacional.

Filosofia - Por se tratar de escola que seleciona os quadros docentes regulares do ensino secundário.

Engenharia - (Mackenzie) Por se tratar de escola de muita boa tradição.

Creemos que seria amostra razoavelmente representativa não só quanto à seleção natural da clientela que busca essas escolas como pelos critérios rigorosos de exames por elas adotados para ingresso do seu pessoal discente.

Seguindo esta diretriz, teríamos um dispêndio calculado em R\$ 80.000,00 na execução do Projeto em São Paulo, sendo de ponderar que com a execução das escolas do interior e redução do tamanho da amostra, necessariamente diminuiriam as despesas gerais, orçadas, na proposta apresentada, em R\$ 20.000,00. Igualmente diminuiriam as despesas com a concessão de prêmios aos alunos.

2º - Buscar contacto com outro grupo, igualmente idôneo, que se propusesse a executar, em bases mais módicas, o Projeto na extensão prefixada. A propósito registre-se a sugestão do Sr. Diretor Geral ^{da Cileme} de se buscar contacto com o grupo que serviu a Diretoria do Ensino Secundário, recentemente, na aplicação de testes aos candidatos aos exames do Artigo 91, que o Diretor do Ensino Secundário admitiu, em princípio, viável.

Haveria ainda um caminho a seguir que seria o de não executar o Projeto, este ano, em São Paulo.

Somos contra esta última orientação, por isto que acreditamos seja oportuno aproveitar o momento em que vários dos responsáveis pela nossa ensino superior já sentem e revelam a ne-

cessidade de tentar outros métodos de seleção do pessoal que lhes busca as escolas.

Pelas consequências que uma seleção presumivelmente mais idônea do que a atual traria em benefício dos quadros discentes do ensino superior e pelos reflexos que acarretaria a medida quanto a escola secundária na preparação dos alunos do curso de colégio, ora voltada exclusivamente para certas exigências, às vezes extravagantes, do atual concurso vestibular, cremos que se justificará perfeitamente o esforço que o Ministério da Educação fizer no particular.

E se justificará não apenas de um ponto de vista de interesse meramente especulativo da experiência, como também pelas consequências práticas que dela se prevê, por isto que atende a necessidades sentidas e de cuja tentativa de solução participam os que acusam essas necessidades.

Todavia, aqueles que têm contacto com os responsáveis pelas nossas escolas superiores, percebem que a cooperação que deles se pode agora pretender é ainda a da atuação e aceitação da idéia, sem que lhes caiba promover, de próprio, as medidas executivas necessárias.

Quanto aos dois caminhos para execução do Projeto precedentemente enunciados, opinariamos possivelmente pelo segundo, não ocorressem as seguintes circunstâncias:

1º - Premência de tempo para novos contactos, novos entendimentos, novas discussões e aprovações de bases, e promoção de medidas decorrentes num Projeto que tem seu início de execução previsto em São Paulo para pouco mais de duas semanas (como do Mackenzie), com o Carnaval de permeio;

2º - Necessidade ou conveniência, pelo menos de conseguir a aceitação do grupo paulista que cooperadora com a CILEME a nova equipe que realizar o trabalho de campo do Projeto.

Por êsses motivos que, na prática, contam efetivamente mais do que se possa teoricamente supor, em função, especialmente, da premência de tempo, opinamos pela adoção do primeiro caminho que aqui foi sugerido.

De qualquer modo, para que o Projeto se realize, urge uma decisão definitiva, que nos permitimos encarecer.

Ref.: Projeto 4/1

Aproveitando a oportunidade, troquei idéias, sem compromisso, com o Prof. Querino Ribeiro, sobre a execução êste ano, em São Paulo, do Projeto 4/1 da CILEME.

Professor de Educação Comparada e Administração Escolar fez-me sentir os seus estudos e especial interesse no assunto e possibilidade de cooperar ou se encarregar mesmo da execução do Projeto, se assim o deseja a CILEME.

Sendo o que ocorreu na minha viagem a São Paulo, a serviço da CILEME, sirvo-me apresentar-lhe a expressão de meu apreço.

Cordialmente

Jayne Abreu

Ao
Prof. Octávio A.L. Martins
M.D. Chefe de Programa da
C I L E M E

As original: Autorizada por proposta da Prof.^a Eugênia Moraes de
Andrade para execução do Projeto 4/1 em São Paulo. 1954.
Despacho:

O assunto foi levado à consideração do diretor geral que aprovou a sugestão de ~~mesa~~ restringir a aplicação às quatro faculdades mencionadas na p. 3, com acréscimo da Faculdade Paulista de Medicina. Junto expediente ao grupo de São Paulo.

17/2/54

a) O.M.

Rio, 15/2/1954

Ref.: - Projeto 4/8 (CILEME)

Sr. Diretor de
Programa da CILEME

Nesta

Sirvo-me comunicar a V.S^a. as ocorrências relacionadas à planejada execução em São Paulo do Projeto 4/8 da CILEME, em Março próximo.

Chegando a São Paulo na 2^a feira, 8 do corrente procurei contacto com o Prof. Querino Ribeiro à tarde, na Faculdade de Filosofia, onde ensina. Não tendo êle nem o seu Agente, Prof. Carlos Mascaro, comparecido essa tarde à Faculdade, procurei contacto com o Prof. Querino, em casa, sem êxito.

É que, segundo fui informado, viajara êle para o interior, por motivo particular, só voltando na quinta feira (11).

Consegui na terça (9) contacto com o Prof. Mascaro que marcou entendimento nosso com êle e com os Profs. Osvaldo de Barros Santos, Saul de Moraes e Eugenia Moraes de Andrade, para quarta-feira (10) pela manhã, na Faculdade de Filosofia.

Esse entendimento constou de:

a) apresentação por mim dos modelos de edital, de esclarecimento aos alunos, de instruções para aplicação dos testes e credencial de apresentação aos Diretores de Faculdade, explicando as finalidades do Projeto e pedindo cooperação, mediante os aprovados pelos presentes;

b) discussão de problemas de execução, relativos a Diretores Docentes e Discentes, sendo aprovadas, em tese, sugestões emanadas da aplicação do Projeto em Salvador e dos contactos realizados no Distrito Federal;

c) comunicação, pelo grupo Paulista, da impossi-

bilidade da Orgrac, por afazeres dos seus integrantes, de se incumbir da execução do Projeto em São Paulo;

d) apresentação, pelo grupo paulista, da Profª Eugenia Morais de Andrade como possível incumbida da execução do Projeto, com o esclarecimento das suas credenciais e tirocínio no assunto;

e) Sugestão, por mim encaminhada e aprovada, da redação de um documento apresentando a proposta para execução do Projeto.

Para elaboração dessa proposta reuniu-se o grupo acima referido e mais o prof. Querino Ribeiro na quinta (11) à noite, apresentando-me o documento que estou anexando, na sexta-feira (12).

Aproveitei o dia de quinta-feira para ter demora do contacto pessoal com o Prof. Peter Baker, Presidente do Instituto Mackenzie e nosso amigo pessoal, e com o Magnifico Reitor de sua Universidade, Prof. Henrique Pegado, por se tratar de Universidade que tinha Faculdade abrangida na execução do Projeto.

A aceitação de ambos à idéia foi a mais franca, pondo à disposição da CILEME toda a cooperação possível chegando, inclusive, a fixar o período de 8 a 13 de março para aplicação dos testes na sua Escola de Engenharia, incluída na amostragem prevista no Projeto.

Na sexta-feira (12) compareci à reunião com os Profs. Querino Ribeiro e Eugenia Morais de Andrade que me fizeram entrega da proposta de execução que haviam elaborado na véspera.

Fez-me ciente o Prof. Querino de correspondência enviada pela Orgrac à Cileme, com a desobrigação ^{desta} encargo e de telegrama que ele enviara pedindo suprimento de \$ 10.000,00, pedido aliás, esclareceu, prejudicado com a solicitação de adiantamento de \$ 20.000,00 constante da proposta que me entregava.

Feita a leitura da proposta ponderei achar ele-

vado o seu custo, pois, o orçamento apresentado previa uma despesa de execução de @ 120.000,00 a @ 144.000,00 (1.000 a 1.200 alunos), afora os prêmios aos alunos e pequenas despesas extras (remessa de testes do Rio, etc.).

Citou o Prof. Querino ~~em~~ os seguintes argumentos em abono da proposta:

- a) elevação do custo da vida, em São Paulo;
- b) bases comuns de remuneração prevalentes em São Paulo para trabalhos desse tipo, citando a respeito a Prof^a. Eugenia Morais de Andrade, a recente realização de trabalho dessa espécie, do qual participou, na E.F. Sorocabana, constante de aplicação de testes e de uma parte de entrevista pessoal, remunerados a @ 200,00 por candidato testado;
- c) conveniência de ter pessoal qualificado e de perfeita responsabilidade para o êxito de trabalho;
- d) necessidade de ter equipe numerosa e idonea para a aplicação, por isto que o trabalho nas Faculdades sendo concomitante, não permite acumulação de tarefa e de compensação.
- e) dispendio de tempo considerável nos contactos com docentes, discentes e Direção de Escolas para boa execução das provas, inclusive elaboração de cobertura jornalística;
- f) dispendio de tempo ponderável para obtenção, a tempo, de notas nas Secretarias (vestibulares ^e finais), inclusive admitindo pagar serviço datilográfico;
- g) possibilidade de não receberem compensação pelo trabalho feito, ou vê-la reduzida, na hipótese constante do item 9 da proposta.

Ponderei que ainda assim achava muito altas as bases, lembrando a recente proposta da própria Orgrac para, em 1953, executar o Projeto em São Paulo, com aplicação prevista em mil alunos, em três sessões de três horas (em vez de em duas de três como agora) à base de @ 80.000,00.

Explicou o Prof. Querino esta diferença em função do aumento de preços e de remuneração de trabalho, de um ano a esta parte, em São Paulo e de uma relativa inexperiência da Orgrac

em trabalhos dessa espécie, organização nova que!

Esclareceu os seus propósitos de promover os contactos pessoais para execução do Projeto, valendo-se de sua condição de Professor da Universidade, outrossim anunciou a disposição de todo o grupo paulista, ligado à CILEME, de colaborar para o sucesso do Projeto.

Solicitou que as remessas de numerários fossem feitas em seu nome e que os assuntos técnicos do Projeto fossem encaminhados à Prof^a. Eugênia Morais de Andrade.

Encareceu a necessidade de uma urgente decisão da CILEME a respeito, dada a premência de tempo para as providências que exige a realização do Projeto.

Assegurei que essa decisão seria logo tomada, como o requeriam os interesses da CILEME no assunto.

Analisando a proposta apresentada devemos convir que ela é, efetivamente, elevada no seu preço.

Tomando por base uma aplicação da bateria de testes em duas sessões de 3 horas, a um grupo de 50 alunos, que pode perfeitamente, ser controlada por uma pessoa, teríamos, admitindo a hipótese de comparecimento às duas sessões de todos os 50 alunos, uma compensação de ₹ 6.000,00 por seis horas de trabalho, ou seja, ₹ 1.000,00 por hora, o que nos parece exagerado.

admitindo.
Mesmo ~~admitindo~~ admitindo uma ausência de 49% dos alunos à segunda sessão, ainda assim teríamos uma compensação de ₹ 500,00 por hora de trabalho, na pior das hipóteses previstas na proposta apresentada.

Dois caminhos, ao nosso ver podem ser tomados para a execução do Projeto, agora, em São Paulo:

1º - Tentar reduzir o preço da aplicação ao máximo de ₹ 100,00 por aluno que se submeta as duas aplicações;

Reduzir a extensão da amostragem, incluindo apenas as seguintes Faculdades;

Medicina	-	São Paulo	- U.P - 80 alunos
Filosofia	-	" "	- U.P- 300 alunos

Direito - São Paulo - U. P. - 300 alunos
Engenharia- " " - Mackense - 120 alunos

Admitindo uma frequência ^{de 75%} do grupo total previsto de aprovados teríamos que essa aplicação se estenderia a 600 alunos.

As escolas foram sugeridas pelos seguintes critérios:

Medicina - por ser escola de alto padrão e rigorosa seleção

Direito - Por se tratar de escola de grande tradição nacional.

Filosofia - Por se tratar de escola que seleciona os quadros docentes regulares do ensino secundário.

Engenharia- (Mackense) Por se tratar de escola de muito boa tradição.

Creemos que seria amostra razoavelmente representativa não só quanto à seleção natural da clientela que busca essas escolas como pelos critérios rigorosos de exames por elas adotadas para ingresso do seu pessoal discente.

Seguindo esta diretriz, teríamos um dispendio calculado em R\$ 80.000,00 na execução do Projeto em São Paulo, sendo de ponderar que com a execução das escolas do interior e redução do tamanho da amostra, necessariamente diminuiriam as despesas gerais, orçadas, na proposta apresentada, em R\$ 20.000,00. Igualmente diminuiriam as despesas com a concessão de prêmios aos alunos.

2º - Buscar contacto com outro grupo, igualmente idôneo, que se propusesse a executar, em bases mais módicas, o Projeto na extensão prefixada. A propósito registre-se a sugestão do Sr. Diretor Geral ^{Haleme} de se buscar contacto com o grupo que serviu a Diretoria do Ensino Secundário, recentemente, na aplicação de testes aos candidatos aos exames do Artigo 91, que o Diretor do Ensino Secundário admitiu, em princípio, viável.

Haveria ainda um caminho a seguir que seria o de não executar o Projeto, este ano, em São Paulo.

Somos contra esta última orientação, por isto que acreditamos seja oportuno aproveitar o momento em que vários dos responsáveis pela nosso ensino superior já sentem e revelam a ne-

cessidade de tentar outros métodos de seleção do pessoal que lhes busca as escolas.

Pelas consequências que uma seleção presumivelmente mais idônea do que a atual traria em benefício dos quadros discentes do ensino superior e pelos reflexos que acarretaria a medida quanto a escola secundária na preparação dos alunos do curso de colégio, ora voltada exclusivamente para certas exigências, às vezes extravagantes do atual concurso vestibular, cremos que se justificará perfeitamente o esforço que o Ministério da Educação fizer no particular.

E se justificará não apenas de um ponto de vista de interesse meramente especulativo da experiência, como também pelas consequências práticas que dela se prevê, por isto que a - tende a necessidades sentidas e de cuja tentativa de solução participam os que acusam essas necessidades.

Todavia, aqueles que têm contacto com os responsáveis pelas nossas escolas superiores, percebem que a cooperação que deles se pode agora pretender é ainda a da ausência e aceitação da idéia, sem que lhes saiba promover, de próprio, as medidas executivas necessárias.

Quanto aos dois caminhos para execução do Projeto, precedentemente enunciados, opinariamos possivelmente pelo segundo, não ocorressem as seguintes circunstâncias:

1º - Premência de tempo para novos contactos, novos entendimentos, novas discussões e aprovações de bases, e promoção de medidas decorrentes num Projeto que tem seu início de execução previsto em São Paulo para pouco mais de duas semanas (caso do Mackenzie), com o Carnaval, de perto;

2º - Necessidade ou conveniência, pelo menos de conseguir a aceitação do grupo paulista que ora colabora com a CILEME a nova equipe que realizar o trabalho de campo do Projeto.

Por êsses motivos que, na prática, contam efetivamente mais do que se possa teoricamente supor, em função, especialmente da premência de tempo, opinamos pela adoção do primeiro caminho que aqui foi sugerido.

De qualquer modo, para que o Projeto se realize, urge uma decisão definitiva, que nos permitimos encarecer.


Ref.: Projeto 4/1

Aproveitando a oportunidade, troquei idéias, sem compromisso, com o Prof. Querino Ribeiro, sobre a execução êste ano, em São Paulo, do Projeto 4/1 da CILEME.

Professor de Educação Comparada e Administração Escolar fez-me sentir os seus estudos e especial interêsse no assunto e possibilidade de cooperar ou se encarregar mesmo da execução do Projeto, se assim o deseja a CILEME.

Sendo o que ocorreu na minha viagem a São Paulo, a serviço da CILEME, sirvo-me apresentar-lhe a expressão de meu apreço.

Cordialmente


Jaime Abreu

Ao
Prof. Octávio A.L. Martins
M.D. Chefe de Programa da
C I L E M E

Do original - Anexada proposta apresentada pela Prof. Euzébio
Honais de Andrade para execução do Projeto 4/1 em São
Paulo - 1954.

QUADRO DOS ALUNOS DAS DIVERSAS
FACULDADES DE S. PAULO QUE OBTIVERAM MAIOR
"ESCOR" NOS TESTES APLICADOS PELA CILEME E RESPECTIVOS PRÊMIOS

1 9 5 4

FACULDADE	A L U N O S	ESCORES	PRÊMIOS
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da U. S. P.*	1. Luiz Novaes Ferreira Franca (escore mais alto em Sao Paulo)	649	₡ 3.000,00
	1. Rachel Mello Mattos de Castro	587	₡ 2.000,00
	2. Dante Barbosa do Bon Fim	583	₡ 1.000,00
	3. Maria Nair da Silva Damato	573	₡ 1.000,00
	4. Perseu Abramo	572	₡ 1.000,00
	5. Zelia Ladeira Veras	569	₡ 1.000,00
	6. Haroldo Hernandez	563	₡ 1.000,00
	7. Leopoldina Faria	556	₡ 1.000,00
	8. Maria Tereza de Almeida Camargo	550	₡ 1.000,00
	9. Mary Aizawa	549	₡ 1.000,00
10. Aymar Ulisses Nespoli	547	₡ 1.000,00	
Escola Paulista de Medicina	1. Luiz Vignolo	569	₡ 2.000,00
	2. Claudio Miguel Grisolia	514	₡ 1.000,00
	3. Marcos Michel Wasserstein	504	₡ 1.000,00
	4. Eder Carlos Rocha Quintao	498	₡ 1.000,00
	5. Eduardo Zerillo	497	₡ 1.000,00
Faculdade de Medicina U.S.P.	1. João Baptista Novaes F. Franca	630	₡ 2.000,00
	2. Roger Francisco Gabarino Patti	602	₡ 1.000,00
	3. Antonio Carlos Cesarino	581	₡ 1.000,00
	4. Edgard Raffaelli Junior	563	₡ 1.000,00
	5. Joaquim Jose Gama Rodrigues	554	₡ 1.000,00
Faculdade Paulista de Direito	1. Sarah Mello Mattos de Castro	607	₡ 2.000,00
	2. Julia Antonio Salomao	549	₡ 1.000,00
	3. Rubens Galdino Ferreira de Carvalho	533	₡ 1.000,00
	4. Maria Helena Faria Lima	495	₡ 1.000,00
	5. Victor Hugo de Brito	470	₡ 1.000,00
Escola de Engenharia Mackenzie	1. Giampeiro Bretani	612	₡ 2.000,00
	2. Gilberto Cinini	573	₡ 1.000,00
	3. Raif Ziller Ribeiro	573	₡ 1.000,00
	4. Jose Roberto Costa de Lacerda	567	₡ 1.000,00
	5. Edmond Andre Darbellay	556	₡ 1.000,00
	6. Alberto Günter Fortner	551	₡ 1.000,00

* Nota: Sarah Mello Mattos de Castro, que obteve classificação logo depois de Luiz Novaes Ferreira Franca nao foi incluída por ter sido beneficiada como premio em 1º lugar na Faculdade Paulista de Direito.

QUADRO DOS ALUNOS DAS DIVERSAS
FACULDADES DE S. PAULO QUE OBTIVERAM MAIOR
"ESCOR" NOS TESTES APLICADOS PELA CILEME E RESPECTIVOS PRÊMIOS

1 9 5 4

FACULDADE	A L U N O S	ESCORES	PRÊMIOS
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da U. S. P.*	1. Luiz Novaes Ferreira Franca (escore mais alto em Sao Paulo)	649	₹ 3.000,00
	1. Rachel Mello Mattos de Castro	587	₹ 2.000,00
	2. Dante Barbosa do Bon Fim	583	₹ 1.000,00
	3. Maria Nair da Silva Damato	573	₹ 1.000,00
	4. Perseu Abramo	572	₹ 1.000,00
	5. Zelia Ladeira Veras	569	₹ 1.000,00
	6. Haroldo Hernandez	563	₹ 1.000,00
	7. Leopoldina Faria	556	₹ 1.000,00
	8. Maria Tereza de Almeida Camargo	550	₹ 1.000,00
	9. Mary Aizawa	549	₹ 1.000,00
10. Aymar Ulisses Nespoli	547	₹ 1.000,00	
Escola Paulista de Medicina	1. Luiz Vignolo	569	₹ 2.000,00
	2. Claudio Miguel Grisolia	514	₹ 1.000,00
	3. Marcos Michel Wasserstein	504	₹ 1.000,00
	4. Eder Carlos Rocha Quintao	498	₹ 1.000,00
	5. Eduardo Zerillo	497	₹ 1.000,00
Faculdade de Medicina U.S.P.	1. João Baptista Novaes F. Franca	630	₹ 2.000,00
	2. Roger Francisco Gabarino Patti	602	₹ 1.000,00
	3. Antonio Carlos Cesarino	581	₹ 1.000,00
	4. Edgard Raffaelli Junior	563	₹ 1.000,00
	5. Joaquim Jose Gama Rodrigues	554	₹ 1.000,00
Faculdade Paulista de Direito	1. Sarah Mello Mattos de Castro	607	₹ 2.000,00
	2. Julia Antonio Salomao	549	₹ 1.000,00
	3. Rubens Galdino Ferreira de Carvalho	533	₹ 1.000,00
	4. Maria Helena Faria Lima	495	₹ 1.000,00
	5. Victor Hugo de Brito	470	₹ 1.000,00
Escola de Engenharia Mackenzie	1. Giampeiro Bretani	612	₹ 2.000,00
	2. Gilberto Cinini	573	₹ 1.000,00
	3. Raif Ziller Ribeiro	573	₹ 1.000,00
	4. Jose Roberto Costa de Lacerda	567	₹ 1.000,00
	5. Edmond Andre Darbellay	556	₹ 1.000,00
	6. Alberto Günter Fortner	551	₹ 1.000,00

* N o t a: Sarah Mello Mattos de Castro, que obteve classificação logo depois de Luiz Novaes Ferreira Franca nao foi incluída por ter sido beneficiada com o premio em 1º lugar na Faculdade Paulista de Direito.

QUADRO DOS ALUNOS DAS DIVERSAS
FACULDADES DE S. PAULO QUE OBTIVERAM MAIOR
"ESCOR" NOS TESTES APLICADOS PELA CILEME E RESPECTIVOS PRÊMIOS

1 9 5 4

FACULDADE	A L U N O S	ESCORES	PRÊMIOS
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da U. S. P.*	1. Luiz Novaes Ferreira Franca (escore mais alto em Sao Paulo)	649	₹ 3.000,00
	1. Rachel Mello Mattos de Castro	587	₹ 2.000,00
	2. Dante Barbosa do Bon Fim	583	₹ 1.000,00
	3. Maria Nair da Silva Damato	573	₹ 1.000,00
	4. Perseu Abramo	572	₹ 1.000,00
	5. Zelia Ladeira Veras	569	₹ 1.000,00
	6. Haroldo Hernandez	563	₹ 1.000,00
	7. Leopoldina Faria	556	₹ 1.000,00
	8. Maria Tereza de Almeida Camargo	550	₹ 1.000,00
	9. Mary Aizawa	549	₹ 1.000,00
10. Aymar Ulisses Nespoli	547	₹ 1.000,00	
Escola Paulista de Medicina	1. Luiz Vignolo	569	₹ 2.000,00
	2. Claudio Miguel Grisolia	514	₹ 1.000,00
	3. Marcos Michel Wasserstein	504	₹ 1.000,00
	4. Eder Carlos Rocha Quintao	498	₹ 1.000,00
	5. Eduardo Zerillo	497	₹ 1.000,00
Faculdade de Medicina U.S.P.	1. João Baptista Novaes F. Franca	630	₹ 2.000,00
	2. Rogar Francisco Gabarino Patti	602	₹ 1.000,00
	3. Antonio Carlos Cesarino	581	₹ 1.000,00
	4. Edgard Raffaelli Junior	563	₹ 1.000,00
	5. Joaquim Jose Gama Rodrigues	554	₹ 1.000,00
Faculdade Paulista de Direito	1. Sarah Mello Mattos de Castro	607	₹ 2.000,00
	2. Julia Antonio Salomao	549	₹ 1.000,00
	3. Rubens Galdino Ferreira de Carvalho	533	₹ 1.000,00
	4. Maria Helena Faria Lima	495	₹ 1.000,00
	5. Victor Hugo de Brito	470	₹ 1.000,00
Escola de Engenharia Mackenzie	1. Giampeiro Bretani	612	₹ 2.000,00
	2. Gilberto Cinini	573	₹ 1.000,00
	3. Raül Ziller Ribeiro	573	₹ 1.000,00
	4. Jose Roberto Costa de Lacerda	567	₹ 1.000,00
	5. Edmond Andre Darbellay	556	₹ 1.000,00
	6. Alberto Günter Fortner	551	₹ 1.000,00

* N o t a: Sarah Mello Mattos de Castro, que obteve classificação logo depois de Luiz Novaes Ferreira Franca nao foi incluida por ter sido beneficiada com o premio em 1º lugar na Faculdade Paulista de Direito.

QUADRO DOS ALUNOS DE DIVERSAS FACULDADES DE
S. PAULO QUE OBTIVERAM MAIOR SCORES NOS TESTES APLICADOS PELA
C I L E M E

1 9 5 4

FACULDADE	ALUNOS	SCORES
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da U. S. P.	1. Luiz Novaes Ferreira França (escor mais alto em São Paulo) 1. Rachel Mello Mattos de Castro 2. Dante Barbosa do Bonfim 3. Maria Nair da Silva Damato 4. Perseu Abramo 5. Zelia Ladeira Veras 6. Haroldo Hernandez 7. Leopoldina Faria 8. Maria Tereza de Almeida Camargo 9. Mary Aizawa 10. Aymar Ulisses Nespoli	649 587 583 573 572 569 563 556 550 549 547
Escola Paulista de Medicina	1. Luiz Vignolo 2. Cláudio Miguel Grisolia 3. Marcos Michel Wasserstein 4. Eder Carlos Rocha Quintao 5. Eduardo Zerillo	569 514 504 498 497
Faculdade de Medicina U.S.P.	1. João Baptista Novaes F. França 2. Roger Francisco Gabarino Patti 3. Antonio Carlos Cesarino 4. Edgard Raffaelli Junior 5. Joaquim Jose Gama Rodrigues	630 602 581 563 554
Faculdade Paulista de Direito	1. Sarah Mello Mattos de Castro 2. Julia Antonio Salomao 3. Rubens Galdino Ferreira de Carvalho 4. Maria Helena Faria Lima 5. Victor Hugo de Brito	607 549 533 495 470
Escola de Engenharia Mackenzie	1. Giampiero Bretani 2. Gilberto Cinini 3. Raül Ziller Ribeiro 4. Jose Roberto Costa de Lacerda 5. Edmond Andre Darbellay 6. Alberto Günter Fortner	612 573 573 567 556 551

N o t a: Sarah Mello Mattos de Castro, que obteve classificação logo depois de Luiz Novais Ferreira França nao foi incluída por ja ter sido beneficiada com o premio em 1º lugar na Faculdade de Paulista de Direito.

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIROQUADRO DOS ALUNOS QUE MAIS ALTO SCORE OBTIVERAMTESTES DA CILEME

FACULDADES	ALUNOS	SCORES
CATÓLICA DE DIREITO	1. Albertina Lúcia M. de Carvalho 2. Sergio Henrique Nabuco de Castro 3. Joao Manoel de Almeida Veloso 4. Mario Cesar Campanella 5. Joao Carlos Pessoa Fragoso	273 272 265 263 262
CATÓLICA DE ENGENHARIA	1. Luiz Carlos Lara Moritz 2. Luiz Eduardo Bahia Ortigão Sampaio 3. Pedro M. Guimaraes Ferreira 4. Jose Augusto Costa Rodrigues Pereira 5. Acyr F. H. B. Luz	309 305 300 297 295
CATÓLICA DE FILOSOFIA	1. Augusto Estellita Lins 2. Carlos Alfredo de Oliveira Roxo 3. Marina Beatriz Rodrigues P. Cruz Santos 4. Gilka Maria Botelho Ferreira 5. Doris Escobar Maria Lúcia Parga Nina	334 312 282 277 273 273
NACIONAL DE MEDICINA	1. Léo Paulo Carvalhaes 2. Antonio Paes de Carvalho 3. Lais Marques da Silva 4. Pedro Ribeiro Collet Solberg 5. Gil Mendes de Salles	319 314 303 302 301
NACIONAL DE ENGENHARIA	1. Thomas Peter Mathias Hahn 2. Mauro Lucio Guedes Werneck 3. Antonio Jose de Miranda Prata 4. Raphael Koczelnik 5. Alderico Pinto da Silva	329 328 319 317 315
FLUMINENSE DE ENGENHARIA	1. Murilo Henrique Silva 2. Van Dyck Goes Tocantins 3. Linco Pantaleão 4. Jose Reichner Torok 5. Rene Ildeu Valeriano Alves	304 290 283 279 276

N O T A: O aluno que alcançou maior score nas Faculdades do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro foi: AUGUSTO ESTELLITA LINS, da Faculdade Católica de Filosofia, com um score de 334 pontos.

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES ORGANIZADOS

PELA "CILEME"

1954

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

SCORES DE:

<u>ALUNO</u>	<u>MATEMÁTICA</u>	<u>CIÊNCIAS</u>
1. Márcio Abreu Rodrigues da Cunha	14	28
2. Léo Pinto Carvalhaes	26	48
3. Henrique Honigsztejn	20	44
4. Luiz Costa da Silva	23	44
5. Antônio Paes de Carvalho	23	44
6. Álvaro de Lima Machado	15	45
7. Edson Abdalla Saad	21	45
8. Sizuo Yamada	17	44
9. Luiz Antônio Cintra Ferreira	17	43
10. Abram Josek Eksterman	21	43
11. Fernando Clapanch	12	43
12. Pedro Carlos Teixeira da Silva	10	43
13. Euro Carvalho Leal	17	42
14. Dilermando Batista	22	42
15. Victor Murad	21	42
16. Pedro Ribeiro Collet Solberg	19	42
17. José de Seixas	17	42
18. Sérgio Roberto Viegas de Andrade	16	42
19. Samuel Rosemberg	12	42
20. Roberto Ruhman Daher	16	41
21. José Tomaz Gray Cabral	20	41
22. Miguel G. Artese	17	41
23. Bernardo Frederico Bunjes	16	41
24. Carlos Eduardo de V. Serpa	15	41
25. Edilberto de Araujo	15	41
26. Elias Camilo Jorge	12	41
27. Luiz Fernando Motta	8	41
28. Paulo Afonso Guimarães	18	40
29. Jacob Sales Filho	19	40
30. Carlos Alberto Xaves Mendes	20	40
31. Laís Marques da Silva	26	40
32. Airton Dantas Wanderley	10	39
33. Hans Jurgen Dohmann	18	39
34. Maria Altershum	14	39
35. José Arimatéa dos Santos	16	39

ALUNO	SCORES DE:	
	<u>MATEMÁTICA</u>	<u>CIÊNCIAS</u>
36. Terezinha Fernandes Negri	14	39
37. Antônio José Elias Anchans	11	39
38. José Carlos Bastos Côrtes	10	39
39. Carlos Fernando B. F. da Silva	17	39
40. Alaor de Barros Cobra	10	39
41. Telmo da Costa Ferreira	14	38
42. Epitácio Félix de Macedo	8	33
43. Estêvão Fortes Castelo Branco	10	33
44. Cláudio de Azevedo Passos	8	33
45. José Barbosa de Medeiros B. Filho	10	32
46. João Batista Martins	11	32
47. Odilon Alves de Oliveira	16	32
48. Helena Nacão	15	32
49. Maier Chil Sztajnberg	12	32
50. Léo Marques Carvalho de Siqueira	9	32
51. Evandro da Gama Rodrigues	8	31
52. Delane Borges	14	31
53. Goianésio Ferreira Lucas	13	31
54. Reginaldo Custódio Pereira	4	31
55. Luiz Daher	7	31
56. Wilson Baruki	14	30
57. Fernando Cesar de Castro	13	30
58. Ceres Maria Jacobina Fragoso	12	30
59. Zina Portugal Goldstein	11	30
60. Dib Abdalla Chaner	12	29
61. Gil Mendes Salles	18	44
62. Walter Jorge Paulo	16	29
63. Paulo Cardoso Gemmal	13	29
64. Jorge da Silva Corrêa	9	29
65. Isaac Novaes de Lima	11	28
66. Márcio Chaves Arantes Junqueira	11	28
67. Pedro Paulo Castelo Branco	10	28
68. Pedro Maria Maduro Pais Leme	8	28
69. Mayer Ajdelsztajin	8	28
70. Diogo Munhoz Garcia	6	28
71. Maurício Torós	6	25
72. Jesús Moreno V.	5	15
73. Guaracy Lourenço da Costa	20	38
74. Pinho Fleischman	14	38

ALUNO	SCORES DE:	
	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
75. José Raimundo de Lima Pimentel	14	38
76. José de Oliveira	17	38
77. Everton Quadros	18	38
78. Hemi Miguel	16	38
79. Oswaldo Zambone	10	38
80. Paulo Coraza	9	38
81. Wellington Warner	12	38
82. Alberto Reznik	5	38
83. Olívio Lauro Costa	14	37
84. Manoel Almir Barcellos	15	37
85. Aloísio de Freitas Macedo	10	37
86. Isar Hasselmann Oswaldo Cruz	25	37
87. Altair Veloso	9	37
88. Nilton Vianna de Albuquerque	13	36
89. Francisco Pedro Cortesi	9	36
90. Maria Regina Dessaune	12	36
91. Isaac Charam	9	36
92. Nadir Farah	14	36
93. Antônio Cupertino M. Teixeira	14	36
94. Hélio Ferrari Patrocínio Nunes	11	36
95. Jacques Pierre Antoine Aubry	7	36
96. Adib Haber	12	35
97. Luiz Tendler	8	35
98. Paulo Horta Barbosa da Silva	15	35
99. Paulo Vieira Marques	14	35
100. Walfrido Baptista Monteiro	14	35
101. Célio Pacheco Chaves	10	35
102. Juarez Amaral de Andrade	10	35
103. Afiz Nassif	10	35
104. Milton de Meneses Moura	8	35
105. Roberto Claasen	17	35
106. José Guilherme Pereira	14	34
107. Paulo Andrade de Mello	12	34
108. Mauro Pompeu de Souza Brasil	9	34
109. Ermiro Estevam de Lima Sobrinho	12	33
110. Lamunier Borges de Andrade	12	33
111. Aloísio Guerreiro Lopes	19	33
112. Dirceu Neves de Barros	17	33
113. Eduardo Affonso Viegas Filho	9	33
114. Evaldo de Miranda Arteiro	7	27

<u>ALUNO</u>	SCORE DE:	
	MATEMATICA	CIÊNCIAS
115. Pierre Goulenho	5	18
116. Fábio Oliveira de Mara	7	34
117. Arthemis Vieira Gama	-	40
118. Jorge Salazar S.	5	25
119. Jacob Zimelewicz	-	34
120. Wilson Romano Calil	-	-
121. Sébastião Pereira de Souza	-	-
122. Adil Muhib Sumala	12	-
123. Ivan Cardoso	9	-
124. Acyr Rodrigues de Oliveira	-	-
125. Antônio Carlos R. S. de Melo	-	-
126. Carlos Eduardo M. Epaminondas	-	-
127. Dured Fanaz	-	-
128. Leonardo Guarconi D. Filho	-	-
129. Marcus Tarcísio C. Carvalho	-	-
130. Moacir Elias Jorge	-	-
131. Júlia de Araujo Paiva	-	-
132. Ernesto Nascimento	-	-
133. Warlen Campos	-	-
134. Jamil José de Salles	-	-
135. Antônio Caputo Júnior	-	-
136. Benedito Gonçalves de Souza	-	-
137. Oleans O. Ramos	-	-
138. Salim Chaib	-	-
139. Paulo Sadok Mena Barreto Pinto	-	-
140. Jaime Rodrigues Altóe	-	-
141. Custódio José Abreu Araujo	-	-
142. Múcio Borges de Freitas	-	-
143. Jurandir de Castro Coimbra	-	-
144. Milton Rabelo Filho	-	-
145. Benjamim Waissman	-	-
146. Jorge Koury	-	-
147. Renato Pedro de Moraes	-	-
148. José Carlos Dias Ferreira	-	-
149. Nelson dos Santos Leite	-	-
150. Sávio Cruz Franco.	-	-
151. Victor César	-	-
152. Mário Barreto Corrêa Lima	-	-
153. Messildo Morado Lutterbach	-	-
154. José Augusto Coelho Novais	-	-

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO CUJOS ALUNOS SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME" COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE FIZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA.

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					TOTAL
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213 *	1	3	82	20	11	117 **
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade Paulista de Direito	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medicina	65	1	-	2	-	-	3
TOTAL	509	8	11	124	29	13	185
Total de testes Aplicados	3.054	40	44	372	58	13	3.581

Nota: * 6 coleções não serão computadas para efeito de pagamentos por se tratarem de alunos repetentes.

** Encontramos apenas 117 coleções incompletas e não 119, sendo que 16 destas coleções não constam da relação vinda da Escola.

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO CUJOS ALUNOS SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME" COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE FIZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA.

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					TOTAL
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213 *	1	3	82	20	11	117 **
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade Paulista de Direito	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medicina	65	1	-	2	-	-	3
TOTAL	509	8	11	124	29	13	185
Total de testes Aplicados	3.054	40	44	372	58	13	3.581

Nota: * 6 coleções não serão computadas para efeito de pagamentos por se tratarem de alunos repetentes.

** Encontramos apenas 117 coleções incompletas e não 119, sendo que 16 destas coleções não constam da relação vinda da Escola.

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO CUJOS ALUNOS SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME" COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE FIZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA.

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					T O T A L
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213 *	1	3	82	20	11	117 **
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade Paulista de Direi- to	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medi- cina	65	1	-	2	-	-	3
T O T A L	509	8	11 ^o	124	29	13	185
Total de testes Aplicados	3.054	40	44	372	58	13	3.581

Nota: * 6 coleções não serão computadas para efeito de pagamentos por se tratarem de alunos repetentes.

** Encontramos apenas 117 coleções incompletas e não 119, sendo que 16 destas coleções não constam da relação vinda da Escola.

18/8/1954

Testes a corrigir - 3.581
 Testes corrigidos - 1.036
 Média diária de correção de testes - 100
 Prazo calculado para término da correção no ritmo atual - 5 semanas

Média de revisão diária (atual) 90
 Testes revistos 1.036
 Testes a rever 2.445
 Prazo calculado para término da revisão no ritmo atual 6 semanas

Estão trabalhando no serviço de revisão, a título precário,
 D. Hipólita e Sr. Ferdinand, até que comecem a fazer o levantamentoos relativos a projeto a cargo do Dr. Jayme Abreu.

JA./am.

Rio, em 14-7-1954.

Snr. Chefe de Programa da
Cileme

Como coordenador executivo do Projeto 4/8 da Cileme - "Seleção de Candidatos aos Cursos Superiores" - sirvo-me apresentar-lhe o relatório das ocorrências havidas na execução do mesmo.

Universidade da Bahia - Escola de Agronomia da Bahia - Tendo feito entrega a V.S. dos testes aplicados em 1953 no Estado da Bahia, sob a supervisão do Prof. Tobias Neto, já corrigidos, juntamente com as notas obtidas pelos testados nos concursos vestibulares e nos exames finais da primeira série, está, no que nos diz respeito, encerrada essa experiência-piloto.

Tem V.S. em mãos o material necessário a tirar as conclusões que a pesquisa realizada ensejou.

Circunstâncias conhecidas determinaram limitações nessa execução inicial do projeto, impedindo atingisse o mesmo todos os objetivos desejados.

As maiores dificuldades se originaram:

- a) do retardamento na aplicação dos testes, por demora no recebimento dos mesmos em Salvador, o que representou inconveniente seja para a execução do projeto, seja para a época ideal de sua aplicação, em relação ao que se busca medir;
- b) dos docentes, em geral, poucos receptivos à sacrificarem seus horários de aula para realização dos testes, que em 1953, totalizavam três sessões de três horas;
- c) dos discentes, pouco motivados para a aplicação dos testes.

Apesar da propaganda feita, explicando a finalidade dos testes, as vantagens que traria uma pesquisa desse tipo para uma futura adoção de possíveis melhores processos de exame no concurso vestibular, e a ausência de qualquer inconveniente para os testados com os resultados da prova, quanto ao seu curso, ainda assim não se conseguiu ponderável adesão dos discentes à realização da pesquisa. Uma das razões invocadas era a extensão da bateria dos testes, todavia, o que se nos afigurou mais existente, foi o hábito arraigado entre nós de só se fazerem provas, contando para a promoção, convertendo-se provas em fins em si mesmas, e não em processos diagnósticos de aprendizagem, para possíveis modificações de métodos de ensino. Notou-se, como fato constante, queda de frequência na terceira sessão em relação à segunda e nesta em relação à primeira.

Aplicação dos testes em 1954 - A experiência realizada em 1953, levou a duas modificações importantes na execução do projeto:

- a) encurtamento do tamanho da bateria, sem perda do seu coeficiente de precisão, reduzindo o tempo da aplicação a duas sessões a três horas;
- b) estímulo, aos alunos, premiando-os de acordo com a proposta por nós apresentada no Documento de Trabalho de 20 de dezembro de 1953, aprovado por V. S. e pelo Senhor Diretor Geral da Cileme.

Analisando de um modo geral o que ocorreu na execução do Projeto em 1954, podemos afirmar:

- a) a medida de encurtamento do tamanho da bateria dos testes foi benéfica - à aplicação; se houvesse ainda possibilidade de reduzir tecnicamente a dimensão da mesma, seria aconselhável;
- b) o prêmio dos alunos teve êxito parcial; em alguns casos e para alguns alunos, a motivação funcionou. Em outros casos, como o de São Paulo, o interesse despertado não foi dos maiores. Quer nos parecer que grande número deles admite a remota a possibilidade de conquistar os prêmios;

- c) os entendimentos com as Diretorias e corpo docente das faculdades foram bem sucedidos. De um modo geral, boa compreensão das finalidades do projeto. ^{Via} necessidade de processos tecnicamente mais idôneos para a seleção dos candidatos ao ensino superior, foi encontrada.

Apenas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, conforme consta do relatório dos encarregados da aplicação dos testes, não foi possível realizar a pesquisa.

- d) a época de aplicação dos testes em 1954 foi bastante melhor que em 1953 e facilitou o trabalho.

A nossa observação pessoal nos leva às seguintes conclusões:

- a) encontra-se bastante amadurecida, por parte de diretores e professores com quem tivemos contacto, a idéia de que é preciso tentar processo mais eficaz, tecnicamente, de seleção discente, às escolas superiores.

Alguns inclusive já mostram desejo de fazer esta seleção através de prova de aptidão vocacional.

A aceitação de provas objetivas é bastante boa e o interesse nos fundamentos e nos resultados do trabalho da Cileme é acentuado;

- b) da parte discente há o desejo de que outro tipo de provas possa substituir as clássicas, atuais, dos cursos vestibulares. O tipo de provas objetivas foi, por muitos recebido como novidade interessante. Houve empenho generalizado em saber o resultado das provas o mais depressa possível. A disciplina e a lealdade na execução das provas foi perfeitamente satisfatória; não se encontra todavia o hábito de fazer provas que não tenham objetivo de contar para a promoção;

c)

- c) é inteiramente desejável a manutenção do critério seguido pela Cileme na realização dessas provas, qual seja o de participação de pessoal do estabelecimento na sua execução;
- d) para que essas provas alcancem todos os objetivos desejados, há as seguintes medidas a tomar, imprescindíveis, ao nosso ver:
- 1ª adoção delas em caráter oficial, compulsório, pelas faculdades que as aceitarem bem, podendo os seus resultados contar ou não para a classificação dos candidatos;
 - 2ª realização delas ou no período de inscrição para o concurso vestibular ou no de realização dos mesmos, alcançando todos os candidatos;
 - 3ª compensação razoável aos encarregados de aplicação dos testes.

O tempo concedido para a realização dos testes foi, geralmente, suficiente, havendo apenas observação dos aplicadores em São Paulo quanto ao tempo da prova de Português, julgado pequeno.

Passemos agora aos dados relativos a cada uma das faculdades onde, foram aplicados os testes.

Estado do Rio de Janeiro- Nesse Estado, todos os contactos e toda a coordenação da execução do projeto, foi por nós realizada.

Foi feita a aplicação da bateria dos testes na Escola Fluminense de Engenharia, em duas secções, a 26 e 28 de abril p. passado.

A receptividade do Diretor da Escola, Professor Octávio Cantanhêde, foi excelente, participando diretamente dos trabalhos, por nós supervisionados.

O encarregado da aplicação dos testes foi

o Prof. Paulo de Almeida Campos, assistido por um auxiliar, por conveniência do serviço.

O sucesso da aplicação foi completo. Basta que se assinale que dos trinta e um alunos matriculados na primeira série, apenas um faltou às duas e um à segunda sessão.

Vinte e nove alunos compareceram a toda a aplicação, dos trinta e um matriculados.

A ordem e o interesse foram perfeitos, as "instruções" foram seguidas inteiramente, havendo quase todos os candidatos se apercebido do engano na colocação de questão, no teste de nível mental.

De acordo com o plano de concessão de prêmios, caberiam aos alunos dessa escola, dois prêmios:

1 no valor de R\$ 2.000,00 ao que obtivesse maior score na escola;

1 no valor de R\$ 1.000,00 ao segundo colocado.

Por solicitação do Presidente do Diretório Acadêmico, endossada pelo Diretor da Escola, é encarecida a Cileme, como estímulo, a concessão de três prêmios no valor de R\$ 1.000,00.

Rogáramos a V. S. decidir a respeito da pretensão, que nos parece razoável.

O interesse dos alunos fixou-se em torno à concessão dos prêmios em dinheiro.

Juntamos ao presente, quadro com relação nominal dos alunos que se submeteram aos testes e sua frequência aos mesmos, bem como as notas obtidas nos concursos vestibulares de 1954.

Resta como material necessário para a

conclusão da pesquisa na Escola Fluminense de Engenharia, as notas obtidas pelos testados nos exames finais da 1ª série em 1954, providência a que se obrigou o Prof. Paulo de Almeida Campos.

Distrito Federal - Faculdade Nacional de Medicina - Foi a mais acolhedora a recepção do seu Diretor Prof. Brandão Filho, aos objetivos da pesquisa, mostrando-se inclusive interessado em que se chegasse a conseguir processo idôneo, tecnicamente, de verificação de aptidão profissional, para ingresso no curso médico.

Paulo
Designou o Prof. Brandão Filho o Professor Lacaz, Catedrático de Química Biológica, para ser o elemento incumbido de participar e coordenar a tarefa, pela Faculdade Nacional de Medicina.

A colaboração e o interesse desse Professor foram os mais apreciáveis, tendo mobilizado uma boa equipe de auxiliares, da Faculdade, que assegurou completo sucesso à realização das provas. Antes das provas o Professor Lacaz fez publicidade na Faculdade dos objetivos das mesmas, tendo, inclusive o Diretório Acadêmico convocado, pela imprensa, os recém-aprovados no concurso vestibular de 1954, a comparecerem aos testes.

Foi perfeita a ordem na aplicação; as "instruções" foram seguidas fielmente; a receptividade discente foi bem razoável, embora houvesse sensível decréscimo entre a frequência à primeira e à segunda prova (cerca de 20%). As sessões se realizaram a 8 e 9 de abril.

O tipo de "prova objetiva" foi acolhido com curiosidade simpática pelos discentes, interessados, em princípio, por uma modificação na técnica vigente dos concursos vestibulares.

Todos revelaram interesse no conhecimento dos resultados das provas e nos prêmios, preferidos em dinheiro.

Conseguiu-se que 115 alunos se submetessem à aplicação de toda a bateria dos testes, o que representa uma amostra razoável do grupo dos recém-ingressos nessa Faculdade.

Juntamos mapa com a relação nominal dos alunos que se submeteram aos testes.

De acordo com o plano de concessão de prêmios aos alunos haverá, nessa Faculdade, os seguintes prêmios a distribuir:

1 no valor de 2.000,00 ao que obtiver maior score na Faculdade;

5 no valor de 1.000,00, cada um, aos cinco classificados a seguir.

Para que possa V. S. concluir os trabalhos relativos a essa Faculdade, faltam:

- a) relação das notas obtidas pelos testados nos concursos vestibulares de 1954;
- b) relação das notas obtidas pelos testados nos exames finais, de primeira série, de 1954.

Por ambas as providências é responsável o Professor Lacaz, sendo que, quanto à primeira, em breves dias estará atendida.

Escola Nacional de Engenharia - Nessa Escola houve entendimentos nossos a respeito da execução do projeto, primeiro com o Prof. César Cantanhêde, depois com o Professor Rufino Pizarro, respectivamente ex e atual Diretor.

Serviu de elemento de ligação entre a Cileme e a Escola o Prof. Mário Paulo de Brito, cuja colaboração foi valiosa.

Pode-se dizer que foi boa a acolhida a idéia por parte de diretores e professores desejosos, de bom número deles, de experiência de novos processos de seleção dos alu -

nos da Escola.

Incumbiu o Diretor da Escola, Prof. Pizarro, os Professores Costa Nunes e Mário de Brito, da coordenação interna e da participação, pela Escola, na execução do projeto.

Mobilizaram eles um grupo de auxiliares que atuou na execução do trabalho realizado sob nossa supervisão, e que correu em perfeita ordem.

O Diretório Acadêmico participou da tarefa, apoiando a iniciativa, convocando os colegas, pela imprensa, ao comparecimento às duas sessões realizadas a 9 e 10 de abril.

As "instruções" foram cumpridas; os alunos se portaram com lealdade e correção; houve interesse no tipo e na finalidade das provas; registou-se empenho em conhecer os seus resultados; enganos pequenos, na impressão dos testes, foram assinalados pelos alunos, e algumas ponderações sobre minúcias de seu conteúdo técnico, foram aborçadas pelos professores.

Uma observação comumente feita pelos alunos das escolas de engenharia, seja os de Niteroi como os do Distrito Federal foi a de que, face ao conteúdo dos testes presumiam que, como média de grupo, o deles, alunos de engenharia, estaria em situação sempre favorável em relação aos demais, pela vantagem que lhes concediam os testes de matemática e de nível mental, mais acentuada que, eventuais desvantagens nos outros testes.

Apesar da propaganda feita, o sucesso nessa escola foi inferior ao registado na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O máximo de frequência conseguido foi de 98 alunos, tendo a frequência baixado sensivelmente na segunda aplicação: 73 alunos. Conseguiu-se que sessenta e oito alunos participassem de todos os testes. Houve desejo de realização de uma

segunda chamada, prejudicado face a certas objeções dos alunos (Diretório Acadêmico).

De acôrdo com o plano de concessão de prêmios, serão os seguintes os prêmios a atribuir:

1 no valor de \$ 2.000,00 ao que maior score obtiver;

4 no valor de \$ 1.000,00 aos quatro classificados após o primeiro.

Juntamos ao presente a relação nominal de frequencia dos alunos às provas, faltando, como material para pesquisa, o seguinte:

- a) notas obtidas pelos testados no concurso vestibular;
- b) notas obtidas pelos testados nos exames finais da primeira série, no corrente ano.

O prof. Mário Paulo de Brito ficou incumbido de conseguir as ditas notas, sendo que as do concurso vestibular devem ser obtidas nesses dias.

Pontifícia Universidade Católica - Os entendimentos para a aplicação dos testes na Pontifícia Universidade Católica foram por nós realizados com o seu Reitor, Padre Belizario Veloso Pimenta.

A sua acolhida foi boa, tendo ficado a seu cargo articular entendimentos com os Diretores das Faculdades de Filosofia, de Direito e de Engenharia dessa Universidade.

Como os resultados dêsse entendimento foram-nos indicados os seguintes professores para participarem, pelas faculdades respectivas, na execução da tarefa:

Escola de Direito - Professor Vicente Porto Sobrino

Escola de Engenharia - Professor Sérgio Mascarenhas
" " Filosofia - Professor Leônidas Porto Sobrino

Na Escola de Filosofia foram realizadas duas sessões de aplicação, uma a seis e outra a oito de abril.

A receptividade docente e discente foi bem razoável se bem que não se confirmasse o pressuposto de que, por se tratar de escolas de frequência obrigatória e particulares, fosse maior nelas a percentagem de frequência do que nas escolas oficiais, de livre frequência.

As "instruções" foram cumpridas; a direção, lealdade e compreensão dos discentes foi boa.

Na primeira sessão conseguiu-se uma frequência superior à segunda (40 para 32) e obteve-se que 31 alunos comparecessem a todas as provas.

De acordo com o plano de concessão de prêmios, devemos atribuir os seguintes, nessa faculdade:

1 de @ 2.000,00 ao que nela obtiver o maior score;

2 de @ 1.600,00 aos classificados imediatamente abaixo.

Sugerimos, à guiza de estímulo, que esses prêmios de @ 1.000,00 sejam três.

Estamos juntando mapa da frequência a essas provas. as provas.

Os elementos que faltam para conclusão da pesquisa nessa escola são as notas dos testados no concurso vestibular de 1954 e as notas finais de 1ª série.

Pela obtenção desses dados responde o Professor Leônidas Porto Sobrino que deverá fornecer os primeiros de

les, nesses próximos dias.

Na Escola de Direito foram realizadas du as sessões de aplicação em 3 e 10 de abril.

Houve satisfatória compreensão e receptividade docente e discente e na execução, as "instruções" foram observadas e a boa conduta discente prevaleceu.

Como invariavelmente ocorreu houve decréscimo de frequência entre a primeira e a segunda sessão, conseguindo-se que vinte e três alunos nos realizassem tôdas as provas.

Propomos sejam atribuídos os seguintes prêmios:

1 de R\$ 2.000,00 ao que mior score obtiver;

2 de R\$ 1.000,00 aos dois classificados a seguir, sendo um destes prêmios, concedido à título de estímulo.

Juntamos ao presente a relação nominal de frequência às referidas provas.

Faltam os seguintes elementos para conclusão da pesquisa nessa escola:

- a) notas obtidas pelos testados nos concursos vestibulares de 1954;
- b) notas dos exames finais da 1ª série, dos testados.

Pelo fornecimento desses dados responde o Professor Vicente Porto Sobrino que deverá entregar, em breves dias, os relativos ao item a.

Nessa escola, de pequena matrícula, a frequência máxima da primeira para a segunda sessão baixou de 36 para 29 alunos, conseguindo-se que um grupo de 23 deles fizesse todos os testes.

Na Escola de Engenharia realizaram-se du
as sessões de aplicação, com grande intervalo entre ambas: a 1ª, a 7 de abril, a segunda, a 10 de maio, devido a alegados problemas de ordem interna da escola.

O decréscimo entre a frequência à primeira e à segunda sessão foi muito grande, pelo que o Prof. Sérgio Mascarenhas promoveu a realização de chamadas extra.

Mesmo assim entre o máximo de frequência na primeira sessão de aplicação e nas demais, a diferença foi grande: 84 para 57 alunos, conseguindo-se que 46 alunos fizessem todos os testes, conforme consta do mapa de frequência, nominal, que anexamos.

A receptividade docente e discente foi boa, havendo ordem, seriedade, aplicação e empenho e fidelidade às "instruções".

De acordo com o plano aprovado e divulgado de concessão de prêmios, deverão caber os seguintes, a alunos dessa escola:

1 de \$ 2.000,00 ao aluno que obtiver maior score na Escola;

3 de \$ 1.000,00 aos classificados a seguir.

Sugerimos, a título de estímulo, sejam quatro êsses prêmios de \$ 1.000,00.

Juntamos mapa nominal de frequência dos alunos às provas, nessa Escola.

Com a obtenção das notas alcançadas pelos testados nos concursos vestibulares e nos exames finais, terá V. S. os elementos para conclusão da pesquisa nessa escola.

O responsável pelo fornecimento desses elementos é o Professor Sérgio Mascarenhas.

Quadro geral da aplicação dos testes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro - Anexamos mapa pelo qual se demonstra todo o movimento de aplicação dos testes, e em 1954, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Aplicação dos testes em São Paulo - Juntamos ao presente o "Relatório" assinado pelas Professôras Eugênia Morais de Andrade e Dulce Godoy Alves, que, sob a supervisão geral do Professor José Querino Ribeiro realizaram a pesquisa em São Paulo.

O trabalho foi feito nas seguintes escolas:

- 1- Escola Paulista de Medicina.
- 2- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- 3- Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- 4- Escola de Engenharia da Universidade do Mackenzie.
- 5- Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica.

De como correram essas provas, qual a receptividade encontrada, diz o relatório anexado.

Foram realizadas quinhentas e três aplicações completas dos testes e cento e oitenta e seis incompletas, num total de 3.445 testes aplicados, a 689 alunos.

De acôrdo com o plano de atribuição de prêmios, devem êles ser os seguintes, em São Paulo:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1- <u>Escola Paulista de Medicina</u> | 1 no valor de R\$ 2.000,00 ao aluno que maior score alcançar.
4 no valor de R\$ 1.000,00 aos quatro classificados após o primeiro colocado |
|---------------------------------------|---|

- 2- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo 1 no valor de R\$ 2.000,00 ao aluno que maior score alcançar
4 no valor de R\$ 1.000,00 aos quatro classificados após o 1º colocado.
- 3- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo 1 no valor de R\$ 2.000,00 ao aluno que maior score alcançar
9 no valor de R\$ 1.000,00 aos nove classificados em seguida ao primeiro.
- 4- Escola de Engenharia da Universidade do Mackenzie 1 no valor de R\$ 2.000,00 ao aluno que maior score alcançar
5 no valor de R\$ 1.000,00 aos cinco classificados em seguida ao primeiro colocado.
- 5- Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica 1 no valor de R\$ 2.000,00 ao aluno que maior score alcançar
4 no valor de R\$ 1.000,00 aos quatro classificados em seguida ao primeiro colocado.

Como êsses testes ainda aqui não chegaram para correção, apesar de, a esta altura, já deverem vir em caminho, segundo informação que nos foi pessoalmente prestada pela Professora Eugênia Morais de Andrade, ficamos na expectativa das classificações alcançadas para solicitar a emissão dos cheques-prêmio respectivos.

Juntamos ao presente mapas de frequência dos alunos as provas bem como as notas obtidas pelos mesmos nos concursos vestibulares de 1954, enviadas pelos responsáveis pela aplicação em São Paulo.

Para que possa terminar a pesquisa realizada em São Paulo resta:

- a) recebimento dos testes aplicados;
- b) recebimento das notas obtidas pelos testados nos exames finais da primeira série.

Os professores José Querino Ribeiro e Eugênia Moraes de Andrade são responsáveis pelo fornecimento desses dados à Cileme.

Prêmios de R\$ 3.000,00 - Ao aluno Augusto Estellita Lins da primeira série da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, com 334 pontos, coube o prêmio previsto de R\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o maior score obtido nas aplicações no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

O detentor desse prêmio em São Paulo ainda está por ser identificado.

Quadro de classificação no Distrito Federal - Estado do Rio de Janeiro - Anexamos ao presente quadro contendo os cinco primeiros classificados em cada uma das escolas onde foram aplicados os testes no Distrito Federal e em São Paulo.

Quadro de Concessão de prêmios - Juntemos ao presente, quadro com o número e valor dos prêmios a serem atribuídos no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo, pela Cileme, aos alunos melhor classificados.

Entrega de Prêmios - Para corresponder à expectativa dos envolvidos na pesquisa, sugerimos seja feita a entrega dos prêmios em cada escola do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro em agosto próximo.

Quanto a atribuição dos prêmios em São Paulo também opinamos seja feita logo e permita a correção dos testes.

Resultado da pesquisa feita na Bahia -

Acreditamos seja de bom alcance para os trabalhos da Cileme neste setor a publicação e divulgação dos resultados da pesquisa na Bahia, sobre os quais há expresso interesse.

Aplicação dos testes na Escola Naval - Como é do conhecimento de V. S. atende a Cileme a solicitação da Escola Naval, no sentido de fazer aplicação desses testes a duzentos e cinquenta alunos de sua primeira série, no ano em curso.

Essa aplicação combinou-se fosse feita pelos docentes da Escola de acordo com as "instruções" da Cileme e visando aos objetivos gerais do projeto.

Inclusive anuiu-se a que a Cileme gratificasse os aplicadores dos testes na base prevista no projeto, não havendo porém, prêmios aos alunos.

Como V. S. está coordenando diretamente, pela Cileme, essa aplicação, não nos cabe ^{pelos valores?} ~~diretamente~~ articular as providências necessárias ao término da pesquisa.

Encerrada assim nossa tarefa de coordenador executivo da aplicação do Projeto 4/8, de Vez que, com a nova estruturação da Cileme, o assunto, em nível superior caberá ao setor sob a direção de V. S., devemos reconhecer que, felizmente, logrou-se chegar a bom termo quanto aos objetivos visados.

Os problemas de contactos, de boa receptividade a uma iniciativa do Ministério num meio onde há certas dificuldades a superar para o sucesso dessa iniciativa, não constituíram, felizmente, entrave ao bom andamento do projeto.

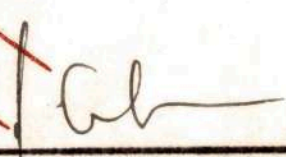
Em dois anos, cerca de mil e quatrocentos alunos de nível superior, de Bahia, São Paulo, Distrito Federal Estado do Rio de Janeiro, matriculados em vinte das mais reputadas escolas de ensino superior ao Brasil, submeteram-se aos testes, cuja aplicação já ultrapassa de sete mil.

Realizada a aplicação na Escola Naval, pres

tigosas instituições de ensino militar de nível superior, já a extensão do projeto abrangerá mil e seiscentos alunos e oito mil testes aplicados.

O importante é que, sem choques e incompreensões vem conseguindo a Cileme realizar experiências, que ao nosso ver devem prosseguir, aprimorando-se, no sentido de conseguir métodos tecnicamente mais idôneos para o importante problema da seleção de candidatos aos cursos superiores, contando com boa aceitação de quantos diretamente envolvidos no assunto.

Nesta oportunidade, apresentamos a V. S. a expressão do nosso apreço



Jayme Abreu
Assistente-Técnico da "Cileme"
Encarregado da coordenação Executiva do Projeto 4/8

Ao Prof.
Octávio A. L. Martins
M. D. Chefe do Programa
da Cileme
Nesta

J.A./a.m.

Rio, 28 de julho de 1954

Ref.: Projeto 4/8

Ao Prof. Octávio A.L. Martins

Em aditamento ao nosso relatório de 14 do corrente, cumpre-nos informar-lhe que recebemos, de São Paulo, os testes da CILEME lá aplicados.

A relação dos mesmos consta do quadro anexo, o qual, comparado com a relação fornecida pelos aplicadores, mostra a aplicação de mais seis baterias completas e menos uma incompleta.

Os testes acima referidos estão à disposição de V.S^{as}.

Atenciosamente

Jayne Abreu
Assistente-Técnico

Rio, 28 de julho de 1954

Ref.: Projeto 4/8

Ao Prof. Octávio A.L. Martins

Em aditamento ao nosso relatório de 14 do corrente, cumpre-nos informar-lhe que recebemos, de São Paulo, os testes da CILEME lá aplicados.

A relação dos mesmos consta do quadro anexo, o qual, comparado com a relação fornecida pelos aplicadores, mostra a aplicação de mais seis baterias completas e menos uma incompleta.

Os testes acima referidos estão à disposição de V.Ss.

Atenciosamente

Jayne Abreu
Assistente-Técnico

Rio, 28 de julho de 1954

Ref.: Projeto 4/8

Ao Prof. Octávio A.L. Martins

Em aditamento ao nosso relatório de 14 do corrente, cumpre-nos informar-lhe que recebemos, de São Paulo, os testes da CILEME lá aplicados.

A relação dos mesmos consta do quadro anexo, o qual, comparado com a relação fornecida pelos aplicadores, mostra a aplicação de mais seis baterias completas e menos uma incompleta.

Os testes acima referidos estão à disposição de V.Sª.

Atenciosamente

Jayme Abreu
Assistente-Técnico

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO QUE SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME" COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE FIZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA.

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					t o t a l
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213	2	2	80	23	10	117
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade Paulista de Direito	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medicina	65	1	-	2	-	-	3
T o t a l	509	9	10	122	32	12	185
Total de Testes Aplicados	3.054	45	40	366	64	12	3.581

Cópia

+ 2 cóp

RELAÇÃO DAS FACULDADES DE SÃO PAULO QUE SE
SUBMETERAM AOS TESTES DA "CILEME"-COM A DISCRIMINAÇÃO
DOS QUE ELZERAM A COLEÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA.

1 9 5 4

FACULDADE	Coleção de Completos	COLEÇÃO DE INCOMPLETOS					t o t a l
		5 testes	4 testes	3 testes	2 testes	1 testes	
Faculdade de Filosofia	213 213	2	2	80	23	10	117
Faculdade de Medicina da USP	64	-	-	9	-	-	9
Colégio Mackenzie	104	5	3	20	-	1	29
Faculdade Paulista De Direito	63	1	5	11	9	1	27
Escola Paulista de Medicina	65 65	1	-	2	-	-	3
T o t a l	509	9	10	122	32	12	185
Total de Testes Aplicados	3.054	45	40	366	64	12	3.581

/Wom.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL QUE SE SUBMETTERAM
AOS TESTES DA CIÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO POR ORDEM DECRESCENTE

1954

T E S T E S

N O M E S	T E S T E S						S C O R
	N.M	M.	C.	P.	F.I	G.H	
1- Sérgio Tasso Vasques de Aquino	74	27	35	68	83	45	332
2- Miguel Antonio Moraes	68	25	41	59	79	32	304
3- Phactuel Machado Rego	69	25	31	56	77	41	299
4- José Luiz Luñas de Mello Massa	72	20	38	58	71	38	297
5- Elcio de Sá Freitas	64	22	36	61	74	39	296
6- Márcio de Alencar Ranzinho	66	22	34	51	82	38	293
7- José Francisco Prado Gondim	71	19	32	55	72	41	290
8- José Luiz Ferreira Bastos	68	19	30	50	78	37	282
9- Egberto Bizzotto de Almeida	72	21	31	51	69	37	281
10- Luiz Philipps Costa Fernandes	71	21	32	52	66	39	281
11- Roberto De Lorenzi Filho	68	17	28	55	75	36	279
12- Wilson Rocha de Souza	63	26	33	51	69	37	279
13- Luiz Romero Jardim Villasboas	76	19	28	45	68	40	276
14- Cláudio de Araujo Capparelli	68	18	32	54	73	31	276
15- Sérgio Tinoco do Amaral	72	15	27	55	76	30	275
16- Gilberto Mendes Hippert	72	16	29	53	71	33	274
17- Ismael Fontes Paula	71	26	43	40	53	40	273
18- Glaucio Antonio Prado Lima	76	24	39	34	66	34	273
19- Rui Barcelos Capetti	73	23	37	45	67	26	271
20- Mário Jorge Firpo Ferreira	64	21	36	50	66	32	271
21- Antônio Carlos Oliveira e Silva	66	16	23	55	70	38	268
22- Carl Dietrich Werner Kehl	68	19	30	46	71	33	267
23- José Geraldo Rossi	66	19	36	44	63	38	266
24- Luis Ronald Luis Paulafreitas	70	18	30	42	70	35	265
25- Marcelo Mota Teixeira	63	20	31	55	64	32	265
26- Carlos Augusto B. de Oliveira	59	19	31	58	63	33	263
27- Carlos José da Costa Moura	70	24	29	50	59	31	263
28- Aníbal Malta Ferraz Veloso	65	21	32	48	59	37	262
29- Hélio Carvalho de M. Padilha	66	16	29	41	74	36	262
30- João Maurício Tenório Wanderley	70	19	33	45	54	41	262
31- José Maurício de Azevedo Müller	70	19	35	47	58	33	262
32- Affonso Henriques Cortes Real Nunes	66	15	30	48	78	30	261
33- Paulo Felinto Rodrigues S. Maior	67	22	32	40	66	34	261
34- Mirto Jorge Ferreira Braga	62	15	30	52	63	38	260
35- Victor da Cunha Pereira	71	16	36	40	59	38	260
36- Amílcar Figueira Ferrari	67	21	32	44	54	41	259
37- Carlos Adão L. de Oliveira	68	16	21	44	71	39	259
38- Humberto da Costa Monteiro	68	21	30	46	55	39	259
39- Hamilton A. Costa de Andrade	65	20	35	50	64	25	259
40- Gilson da Silva Filho	69	18	27	57	60	26	257
41- Sérgio Arco e Flexa Vampre	66	19	25	42	69	35	256
42- Plínio Gustavo Ferreira Villela	72	17	33	40	61	32	255
43- Carlos Eduardo R. da Costa	61	21	30	45	68	28	253
44- Hübner Campos da Silva	67	21	31	42	66	25	252
45- Antônio Fernandes Netrelles	70	17	26	38	55	45	251
46- Ivan Pivatelli	57	17	28	47	64	38	251
47- Luiz Antonio de Q. Mattoso	63	21	24	41	68	34	251
48- Luiz Fernando de Souza	65	19	27	47	53	40	251
49- Paulo Pinto Botelho	67	21	26	41	64	30	249
50- Carlos Alberto do Valle Mianez	63	21	27	34	70	33	248

N O M E S	P R O F E S S O R E S						Total
	N.M.	M.	O.	P.	F.I.	G.H.	
51- Nelson Freire da Rocha	58	22	31	44	53	30	248
52- Ricardo Ramos Barbosa de Amoreira	69	20	30	37	56	36	248
53- José Luiz Guaranyo Rego	71	23	33	34	51	35	247
54- José Luiz de Oliveira Rodrigues	63	22	27	50	54	31	247
55- Walter Coelho Brazzi	63	17	26	46	68	25	247
56- Cláudio Cesar de Avellar	59	16	26	49	63	31	244
57- Israel Otenstein	66	20	30	43	54	31	244
58- João Cristóvão Silva Cardoso	59	22	28	36	67	32	244
59- Marcello José Alves da Silva	72	18	35	34	55	30	244
60- Mauricio Cabral Coutinho	58	18	30	48	66	27	244
61- Edir Rodrigues de Oliveira	49	18	30	45	66	35	243
62- Eduardo de Mendonça Ramos	66	13	24	46	63	31	243
63- Haroldo Prado de Azevedo	69	15	36	38	54	31	243
64- Paulo Paulieta Sampaio	64	19	23	44	62	31	243
65- Roberto de Paula Messano	65	23	36	35	55	29	243
66- Ary Sardinha Parreiras	62	23	31	45	44	36	241
67- Hélio Augusto de Souza	61	18	31	47	54	30	241
68- José de Oliveira Freire	63	22	36	30	54	36	241
69- Luiz Henrique Orsmer	58	22	27	49	60	25	241
70- Túlio Luiz Zanini	66	14	22	39	63	35	239
71- Paulo Salles de Almeida	62	22	33	35	50	37	239
72- Cleofas Imael de Medeira Uchôa	61	19	29	42	56	31	238
73- Francisco Escodástico de Albuquerque	55	21	33	45	52	33	238
74- José Angelo Cequeira	54	22	34	35	63	31	238
75- Décio Antônio Luiz	61	24	31	31	62	29	238
76- Luiz Carlos Rocha Fernandes	59	14	28	37	71	29	238
77- Waldemar Nicolau Canellas Junior	60	21	31	40	52	34	238
78- Frederick Georges Cravo Costa	65	17	27	41	55	32	237
79- Suberth Magno Diniz Cerqueira	62	21	20	37	69	28	237
80- Carlos Victor Fortinho Serzedello Corrêa	58	20	19	43	61	35	236
81- José Millianskas	65	19	25	47	49	31	236
82- Paulo Borges Freire	68	14	22	38	57	37	236
83- Ruy Venício de Sá Barbosa	68	17	26	37	54	36	236
84- Oscar dos Santos Nunes	61	19	27	50	50	28	235
85- Wilson Ribeiro	65	19	37	36	54	24	235
86- Fernando Carneiro Maquavita	59	15	24	38	66	32	234
87- Luciano Alencar de Campos	69	16	31	40	50	28	234
88- Ludovico Marques	65	24	32	41	37	35	234
89- Sérgio Otirana Florêncio Chagasteles	55	18	20	47	64	29	233
90- Jonas Figueiredo de Carvalho	63	11	21	46	59	32	232
91- Raul Tavares da Cunha Mello	60	14	22	44	57	34	231
92- Augusto Cesar Reoffroy	63	16	22	48	51	30	230
93- Augusto Pinheiro Saldanha da Gama	65	15	30	38	52	30	230
94- Bráulio de Freitas Oliveira	61	16	28	39	54	32	230
95- Hélio Soares	71	16	26	45	40	32	230
96- Saint-Clair Guimarães Augusto	55	22	36	46	38	33	230
97- Antunes de Queiroz Chaves	61	11	22	42	61	32	229
98- Célio Cordeiro Filho	67	18	29	43	37	34	228
99- Oscar Mattoso Maia Forte	59	17	26	44	53	29	228
100- Reinaldo Pinto Canzato	61	13	19	46	54	35	228
101- Francisco Sérgio Bozerra Marinho	61	12	16	32	72	34	227
102- Paulo Cesar Espindola de Carvalho	64	15	26	37	51	34	227
103- Leonardo Gilberto Machado Spinetti	57	13	25	38	64	29	226

N O M E S	T E S T E S						
	NM	M	C	P	FI	GH	ESCOR
104- Masayuki Yamoto	57	18	28	29	64	30	226
105- Enio Arcus da Costa Studart	58	19	23	39	53	33	225
106- Jandir Ferreira dos Santos	62	12	22	53	47	29	225
107- José Nelson de Moura	61	13	30	37	60	24	225
108- Ayrton Sebastião Stumbo	60	19	21	38	59	27	224
109- Renato Pereira da Silva	59	17	33	40	49	26	224
110- Carlos Rodrigues Pereira Belchior	49	11	28	39	64	32	223
111- Djalma da Costa Albuquerque	58	16	30	45	40	34	223
112- Ibsen Carlos de Campos	56	18	26	43	50	29	222
113- Alfredo Henrique da Silva Brito Borges	60	19	18	47	51	26	221
114- Augusto Cotrim Moreira de C. Neto	61	11	22	42	57	27	220
115- Gracão de Aguiar	65	21	21	29	40	40	220
116- Milton Lourenço Cabral	56	19	28	36	59	22	220
117- Paulo de Tarso Solon	60	19	27	47	45	22	220
118- Fernando de Santa Rosa	56	17	23	38	52	33	219
119- Ney Sérgio Conforto	41	18	26	33	68	33	219
120- Manoel Nogueira de Souza	51	18	29	44	45	31	218
121- Oscar de Matos	66	22	27	47	32	24	218
122- Hélio Fernandes do Valle	54	20	27	32	56	28	217
123- Carlos Alberto Cerqueira	58	18	34	38	44	24	216
124- Orlando Luiz de Souza Fragoso Costa	59	14	22	35	60	26	216
125- Roberto Fernandes Rodrigues	61	13	20	33	61	28	216
126- Wladimir Pereira Carvalho	61	23	23	30	53	26	216
127- Evran Meneses de Magalhães	55	19	29	38	54	21	216
128- José Lindenberg Câmara	55	18	28	33	51	30	215
129- Roberto de Oliveira Coimbra	49	21	31	37	50	27	215
130- Fernando Monteiro Filho	65	18	26	34	48	23	214
131- Jorge Hamilton Arruda de Mendonça	61	15	23	31	49	35	214
132- Reginaldo Guedes Pereira	50	15	22	42	61	24	214
133- Roberto Rocha de Oliveira	56	10	30	37	52	29	214
134- Sérgio Paulo Gomes Pereira	59	15	23	32	59	26	214
135- Francisco Caracas de Magalhães Bastos	65	16	30	36	36	30	213
136- Geraldo de Abreu Pinheiro	57	21	26	28	48	33	213
137- João Batista Cordeiro de Melo Serpa	52	16	21	39	59	26	213
138- Angela Caidas Couveia	55	11	28	42	48	28	212
139- Nelson da Costa Rezende	61	19	28	39	30	34	211
140- Alfredo Jabor	57	15	27	28	61	22	210
141- Sérgio Luiz Alapenovits	63	12	19	44	49	24	210
142- Roberto Machado Tinoco	67	18	17	34	37	36	209
143- Antonio Júlio Nunes da Silveira Lobo	55	10	20	51	57	33	207
144- José Carlos Pereira Magalhães	49	7	21	46	59	25	207
145- Sérgio Ribeiro de Vasconcelos	59	17	23	29	56	23	207
146- Emanuel Gama da Almeida	57	12	28	39	43	27	206
147- Francisco Zoroastro Campos	36	20	27	36	62	25	206
148- Imanuel Vidal Maciel	61	15	26	37	32	35	206
149- Jayme Cesar Gerin Guimarães	56	19	22	32	43	34	206
150- Romulo de Thompson Silva	53	9	27	42	51	24	206
151- Wander Loreto Navega	63	10	24	37	42	29	205
152- Alberto Passos Gabriel	46	13	25	36	55	29	204
153- Carlos Rinaldo Toselli	55	9	25	37	46	32	204
154- Geraldo Silva Dias	60	21	25	46	35	16	203
155- Cláudio de Lourdes Kingsbury	48	16	19	37	58	24	202
156- Hairoulo Coelho Loureiro	64	18	20	32	42	26	202

N O M E S

T E S T E S

	NM	M	C	P	FI	GH	ESCOR
157- Paulo Lobo Costa	51	13	29	33	41	34	201
158- Ray Moura de Almeida	44	11	25	43	52	26	201
159- Uribanã Lobo da Cruz	50	10	20	39	53	28	200
160- Norival José Amorim	52	19	25	34	48	21	199
161- Lair Ribeiro dos Santos	58	13	24	31	44	25	195
162- Renato Luiz Gavião	53	19	26	38	39	22	195
163- Estêvão Carlos Beux	51	16	24	26	48	29	194
164- Luiz Lopes dos Santos	58	13	26	33	32	32	194
165- Carlos Rogério de Souza Coelho	61	10	22	40	33	26	192
166- Jeffre Gonçalves de Magalhães	54	21	23	33	40	21	192
167- Jorge Ponsati da Silva Pereira	55	19	23	29	40	24	190
168- Paulo Telles da Silveira Primo	53	13	22	31	50	21	190
169- Carlos Augusto Raynsford	54	15	21	24	57	18	189
170- Heraldo Blacker Espozel	47	13	25	32	44	28	189
171- Rubens Areas Franco	51	14	24	28	48	23	188
172- Marçílio Reis	52	16	18	29	48	25	188
173- Walmir Magno Luis	54	9	15	34	51	25	188
174- Paulo Costa	56	19	30	22	40	19	186
175- Edison Freitas da Cunha	56	15	26	29	36	23	185
176- Ormy Siano	47	17	24	34	42	21	185
177- Guilherme Franco Moreira	54	17	23	25	32	31	182
178- Ney Saldanha Nogueira S. da Gama	51	9	20	37	38	27	182
179- Ney Marino Monteiro	50	15	21	36	37	23	182
180- Nelson Borges da Gama	49	14	21	36	37	24	181
181- Mauro Angelo Maia	47	14	20	35	41	23	180
182- Reynaldo Jiquitça	54	17	16	28	37	28	180
183- José Rodrigues Pacheco	50	11	15	40	37	20	173
184- Valdir Bastos Ponte	43	10	23	35	36	25	172
185- Edmundo Américo Caldas Oberlander	53	8	18	30	37	25	171
186- Fernando Maurício de Moraes Sarmento	53	13	20	25	34	26	171
187- Francisco Regis Teixeira Hammes	58	16	20	26	30	20	170
188- João de Amorim Mighelli Filho	49	12	23	31	31	24	170
189- Ary Francisco Liano	46	11	19	33	35	24	168
190- Renato Romeiro	46	5	19	33	44	20	167
191- Jorge Pereira Maltez	48	15	23	24	34	20	164
192- Eptácio Patrício	48	14	23	28	34	16	163
193- João Baptista Pequeno Santos Rosa	43	14	14	34	30	24	159
194- José Garcia Quinderé	43	12	15	32	40	16	158
195- João Borges Pereira	42	16	18	27	42	11	156
196- Geraldo da Silva Fonseca	39	14	20	27	31	16	147
197- Vicente Octávio Gutierrez Delgado	47	7	20	22	27	20	143
198- Lauro de Moraes Rezende	40	7	17	25	29	22	140
199- José Gabriel Caceres Fernandez	47	8	20	20	26	17	138

N O M E S	TESTES INCOMPLETOS						
	NM	M	C	P	PI	GH	ESCOR
200 - Hitler de Oliveira Mota	64	18	30	-	47	34	193
201- Jader de Jesus Coutinho	51	12	-	36	34	21	154
202- João Estanislau Paganha Filho	42	8	20	-	33	18	121
203- João Carlos Chrockatt de Faria	54	12	21	-	35	23	145
204- Geradin da Silva Rondon Junior	49	15	-	28	-	18	110
205- José Carlos Marques Leite	-	21	21	-	44	29	115
206- Ivo José Pereira Werneck	-	26	36	-	60	37	159
207- Maurício Halpern	-	21	34	-	60	37	152
208- Demy Monteiro	-	13	-	-	50	22	85
209- Bento Augusto Magalhães	-	-	23	-	33	-	56
210- Clóvis de Souza Lima	-	19	-	-	-	29	48
211- Ilmar Teixeira Coelho	-	19	-	-	-	22	41

1954

QUADRO DE PRÊMIOS A SEREM CONFERIDOS PELA "CILEME"

Projeto - 4/8

ÁREA DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO	P R Ê M I O S			VALOR TOTAL DOS PRÊMIOS	NÚMERO DE PRÊMIOS
	MELHOR CLASSI- FICADO NA 1ª SÉRIE R\$ 3.000,00	MELHOR CLASSI- FICADO NA 2ª SÉRIE R\$ 2.000,00	MELHORES CLASSI- FICADOS EM SE- GUNDA AO 1º COLO CADO R\$ 1.000,00		
	1			R\$ 3.000,00	1
Faculdade Nacional de Medicina		1	5	R\$ 7.000,00	6
Escola Nacional de Engenharia		1	4	R\$ 6.000,00	5
Escola de Engenharia (P.U.C.)		1	3	R\$ 5.000,00	4
Escola de Filosofia (F.U.C.)		1	2	R\$ 4.000,00	3
Escola de Direito (P.U.C.)		1	2	R\$ 4.000,00	3
Escola Fluminense de Engenharia		1	3	R\$ 5.000,00	4
T O T A L	1	6	19	R\$ 34.000,00	26
Á R E A D E S Ã O P A U L O					
	1	1		R\$ 3.000,00	1
F. de Filosofia Ciências e Letras (U.S.P.)		1	9	R\$ 11.000,00	10
Escola Paulista de Medicina		1	4	R\$ 6.000,00	5
Faculdade de Medicina (U.S.P.)		1	4	R\$ 6.000,00	5
F. Paulista de Direito (U.C.)		1	4	R\$ 6.000,00	5
E. de Engenharia da U. Mackenzie		1	5	R\$ 7.000,00	6
T O T A L	1	5	26	R\$ 39.000,00	32
T O T A L G E R A L	2	11	45	R\$ 73.000,00	58

J.A/a.m.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

QUE SE SUBMETERAM AOS TESTES DA CIÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO

PELA ORDEM DECRESCENTE

1 9 5 4

N O M E S	COLEÇÃO COMPLETA							Resultado do Exame de admis- são
	NM	Mx 2	C	P	FI	GH	ESCOR	
1. Sérgio Tasso Vasquez de Aquino	74	54	35	68	83	45	354	93
2. Miguel Antônio Moraes	68	50	41	59	70	32	329	88
3. Phactuel Machado Rego	69	50	31	56	77	41	324	83
4. Elcio de Sá Freitas	64	44	36	61	74	39	318	84
5. José Luiz Lunas de Melo Menezes	72	40	38	58	71	32	317	90
6. Márcio de Alencar Ramalho	66	44	34	51	82	38	315	67
7. José Francisco Prado Gondim	71	38	32	55	72	41	309	68
8. Wilson Rocha de Souza	63	52	33	51	69	37	305	73
9. Egberto Bizzotto de Almeida	72	42	31	51	69	37	302	58
10. Luiz Phillipe Costa Fernandes	71	42	32	52	66	39	302	75
11. José Luiz Ferreira Bastos	68	38	30	50	78	37	301	67
12. Ismael Pontes Paula	71	52	43	40	53	40	299	62
13. Glauco Antônio Prado Lima	76	48	39	34	66	34	297	73
14. Roberto De Lorenzi Filho	68	34	28	55	75	36	296	75
15. Luiz Romero Jardim Villasboas	76	38	28	45	68	40	295	67
16. Glauco de Araujo Capparelli	68	36	32	54	73	31	294	54
17. Rui Barcelos Canetti	73	45	37	45	67	26	294	81
18. Mário Jorge Firpo Ferreira	64	42	36	50	68	32	292	68
19. Sérgio Tinoco de Amaral	72	30	27	55	76	30	290	50
20. Guilberto Mendes Hippert	72	32	29	53	71	33	290	60
21. Carlos José da Costa Moura	70	48	29	50	59	31	287	74
22. Carl Dietrich Werner Kehl	68	38	30	46	71	33	286	54
23. José Geraldo Rossi	66	38	36	44	63	38	285	79
24. Marcelo Mota Teixeira	63	40	31	55	64	32	285	-
25. Antônio Carlos Oliveira e Silva	66	32	23	55	70	38	284	49
26. Aníbal Malta Ferraz Veloso	66	42	32	48	59	37	283	-
27. Luís Ronald Luís Paulafreitas	70	36	30	42	70	35	283	-
28. Paulo Felinto Rodrigues S. Maior	67	44	32	40	66	34	283	62
29. Carlos Augusto B. de Oliveira	59	38	31	58	63	33	282	79
30. João Maurício Tenório Wanderley	70	38	33	45	54	41	281	85
31. José Maurício de Azevedo Müller	70	38	35	47	58	33	281	64
32. Amílcar Figueira Ferrari	67	42	32	44	54	41	280	70
33. Humberto da Costa Monteiro	68	42	30	46	55	39	280	58
34. Hamilton A. Coata de Andrade	65	40	35	50	64	25	279	59
35. Hélio Carvalho de M. Padilha	66	32	29	41	74	36	278	64
36. Affonso Henriques Cortes Real Nunes	66	30	30	42	78	30	276	68
37. Victor da Cunha Pereira	71	32	36	40	59	38	276	68
38. Mário Jorge Ferreira Braga	62	30	30	52	63	38	275	61
39. Carlos Aarão Hélio de Oliveira	68	32	21	44	71	39	275	48
40. Sérgio Azevedo e Fleza Vampré	66	38	25	42	69	35	275	60
41. Carlos Eduardo R. da Costa	61	42	30	45	68	28	274	72
42. Lindberg Campos da Silva	67	42	31	42	66	25	273	63
43. Plínio Gustavo Ferreira Villela	72	34	33	40	61	32	272	43
44. Luiz Antônio de Q. Mattoso	63	42	24	41	68	34	272	52
45. José Luiz Guarany's Rego	71	46	33	34	51	35	270	72

N O M E S	COLEÇÃO COMPLETA							Resultado do Exame de Admis- são
	NM	Mc2	C	P	FI	GH	ESCOR	
46. Luis Fernando de Souza	65	38	27	47	53	40	270	-
47. Nelson Freire da Rocha	58	44	31	44	63	30	270	-
48. Paulo Pinto Botelho	67	42	26	41	64	30	270	71
49. Carlos Alberto do Valle Milanex	63	42	27	34	70	33	269	60
50. José Luiz de Oliveira Rodrigues	63	44	27	50	54	31	269	79
51. Antônio Fernandes Meirelles	70	34	26	38	55	45	268	59
52. Ivan Pivatelli	57	34	28	47	64	38	268	77
53. Ricardo Ramos Barbosa de Amoreira	69	40	30	37	56	36	268	-
54. João Cristovão Silva Cardoso	59	44	28	36	67	32	266	70
55. Roberto de Paula Messano	65	46	36	35	55	29	266	82
56. Otílton da Silva Filho	69	36	27	57	60	26	265	79
57. Walter Coelho Brzski	63	34	26	48	68	25	264	64
58. Israel Orenstein	66	40	30	43	54	31	264	65
59. Ary Sardinha Parreiras	62	46	31	45	44	36	264	63
60. José de Oliveira Freire	63	44	36	30	54	36	263	58
61. Luiz Henrique Grimmer	58	44	27	49	60	25	263	71
62. Décio Antonio Luiz	62	48	31	31	62	29	262	79
63. Marcelo José Alves da Silva	72	36	35	34	55	30	262	57
64. Paulo Paulista Sampaio	64	38	23	44	62	31	262	57
65. Edir Rodrigues de Oliveira	49	36	30	45	66	35	261	66
66. José Angelo Cerqueira	54	44	34	35	63	31	261	55
67. Paulo Salles de Almeida	62	44	33	35	50	37	261	67
68. Claudio Cesar de Avellar	59	32	26	49	63	31	260	68
69. Francisco Escolastico de Albuquerque	55	42	33	45	52	33	260	-
70. Hélio Augusto de Souza	61	36	31	47	54	30	259	53
71. Maurício Cabral Coutinho	58	30	30	48	66	27	259	-
72. Waldemar Nicolau Canellas Junior	60	42	31	40	52	34	259	68
73. Haroldo Prado de Azevedo	69	30	36	38	54	31	258	-
74. Ludovico Marques	65	48	32	41	37	35	258	-
75. Siebert Magno Diniz Cerqueira	62	42	20	37	69	28	258	53
76. Cleofas Ismael de Medeiros Uchôa	61	38	29	42	56	31	257	78
77. Carlos Victor Portinho Serzedelo Correa	58	40	19	43	61	35	256	66
78. Eduardo de Mendonça Ramos	66	26	24	46	63	31	256	-
79. José Milianskas	65	38	25	47	49	31	255	70
80. Frederick Georges Cravo Costa	65	34	27	41	55	32	254	69
81. Oscar dos Santos Nunes	61	38	27	50	50	28	254	71
82. Wilson Ribeiro	65	38	37	36	54	24	254	68
83. Ruy Venício de Sá Barbosa	68	34	26	37	54	34	253	-
84. Túlio Luiz Zanini	66	28	22	39	63	35	253	58
85. Luiz Carlos Rocha Fernandes	59	28	28	37	71	29	252	-
86. Saint-Clair Guimarães Augusto	55	44	36	46	38	33	252	74
87. Sérgio Guitirana Florencio Augusto ^{Les} 55	36	20	47	64	29	261	53	
88. Luciano Alencar de Campos	69	32	31	40	50	28	250	75
89. Paulo Borges Freire	68	28	22	38	57	37	250	68
90. Fernando Carneiro Maquavita	59	30	24	38	66	32	249	49
91. Augusto Cesar Geoffroy	63	32	22	48	51	30	246	-
92. Bráulio de Freitas Oliveira	61	32	28	39	54	32	246	60
93. Célio Cordeiro Filho	67	36	29	43	37	34	246	-
94. Hélio Soares	71	32	26	45	40	32	246	55
95. Augusto Pineiro Saldanha da Gama	65	30	30	38	52	30	245	63

N O M E S	COLEÇÃO COMPLETA							Resultado do Exame de Admissão
	NM	Mx2	C	P	FI	GH	Escore	
96. Oscar Mattoso Maia Forte	59	34	26	44	53	29	245	50
97. Raul Tavares da Cunha Melo	60	28	22	44	57	34	245	59
98. Enio Aruso da Costa Studart	58	38	23	39	53	33	244	64
99. Ayrton Sebastião Stumbo	60	38	21	38	59	29	243	56
100. Jonas Figueiredo de Carvalho	63	22	21	46	59	32	243	-
101. Masayuki Okamoto	57	36	28	29	64	30	243	76
102. Paulo Cesar Espindola de Carvalho	64	30	26	37	51	34	242	65
103. Grácio de Aguiar	65	42	21	29	40	44	241	54
104. Releauro Pinto Canísio	61	26	19	46	53	29	241	57
105. Renato Pereira da Silva	59	34	33	40	49	26	241	56
106. Alfredo Henrique da S. Brito Borges	60	38	18	47	51	26	240	68
107. Antunes de Queiroz Chaves	61	22	22	42	61	32	240	47
108. Ibsen Carlos de Campos	56	36	26	43	50	29	240	72
109. Oscar de Matos	66	44	27	47	32	24	240	70
110. Djalma da Costa Albuquerque	58	32	30	45	40	34	239	49
111. Francisco Sérgio Bezerra Marinho	61	24	16	32	72	34	239	55
112. Leonardo Gilberto M. Spinetti	57	26	25	38	64	29	239	50
113. Milton Lourenço Cabral	56	38	28	36	59	22	239	54
114. Paulo Tarso Solon	60	38	27	47	45	22	239	61
115. Wladimir Pereira Carvalho	61	46	23	30	53	26	239	58
116. José Nelson de Moura	61	26	30	37	60	24	238	54
117. Hélio Fernandes do Valle	54	40	27	32	56	28	237	58
118. Jandir Ferreira dos Santos	62	24	22	53	47	29	237	70
119. Ney Sergio Conforto	41	36	26	33	68	33	237	-
120. Fernando de Santa Rosa	59	17	23	38	52	33	236	55
121. Manoel Nogueira de Souza	51	36	29	44	45	31	236	63
122. Roberto de Oliveira Coimbra	49	42	31	37	50	27	236	77
123. Yrnan Menezes de Magalhães	55	38	29	38	54	21	235	51
124. Carlos Rodrigues Pereira Belchior	49	22	28	39	64	32	234	55
125. Carlos Alberto Cerqueira	58	36	34	38	44	24	234	63
126. Geraldo de Abreu Pinheiro	57	42	26	28	48	33	234	80
127. José Lindemberg Câmara	55	36	28	33	51	30	233	75
128. Fernando Monteiro Filho	65	36	26	34	48	23	232	62
129. Augusto Cotrin Moreira de C. Neto	61	22	42	57	57	27	231	55
130. Nelson da Costa Rezende	61	38	28	39	30	34	230	-
131. Orlando Luis de Souza F. Costa	59	28	22	35	60	26	230	-
132. Francisco Caracas de M. Bastos	65	32	30	36	36	30	229	54
133. João Batista Cordeiro de M. Serpa	52	32	21	39	59	26	229	64
134. Jorge Hamilton Arruda de Mendonça	61	30	23	31	49	35	229	-
135. Reynaldo Guedes Pereira	60	30	22	42	61	24	229	58
136. Roberto Fernandes Rodrigues	61	26	20	33	61	28	229	53
137. Sérgio Paulo Gomes Pereira	59	30	23	32	59	26	229	64
138. Roberto Machado Tinoco	67	36	17	34	37	36	227	56
139. Francisco Zorcastro Campos	36	40	27	36	62	25	226	66
140. Alfredo Jabor	57	30	27	28	61	22	225	49
141. Jayme Cesar G. Guimarães	56	38	22	32	43	34	225	-
142. Geraldo Silva Dias	60	42	26	46	35	16	224	-
143. Roberto Rocha de Oliveira	56	20	30	37	52	29	224	37
144. Sérgio Ribeiro de Vasconcelos	59	34	23	29	56	23	224	59
145. Angelo Caldas Gouveia	55	22	28	42	48	28	223	-
146. Sérgio Luiz Alagemovits	63	24	19	44	48	24	222	-
147. Iannel Vidal Maciel	61	30	26	37	32	35	221	-
148. Nairvulo Coelho Loureiro	64	36	20	32	42	26	220	57
149. Cláudio de Lourdes Kingsbury	48	32	19	37	58	24	218	52

N O M E S	COLEÇÃO COMPLETA							Resultado do Exame de Admis- são
	NM	Mx2	C	P	FI	GH	Esacor	
150. Emmanuel Gama de Almeida	57	24	28	39	43	27	218	56
151. Norival José Amorim	52	39	25	34	48	21	218	53
152. Antônio Júlio N. da S. Lobo	55	20	20	31	57	33	217	-
153. Alberto Passos Gabriel	46	26	25	36	55	29	217	-
154. Rosalvo de Thompson Silva	53	18	27	42	51	24	215	-
155. Wander Loreto Navega	63	20	24	37	42	29	215	-
156. José Carlos Pereira Magalhães	49	14	21	46	59	25	214	49
157. Paulo Lobo Costa	61	26	29	33	41	34	214	-
158. Carlos Rinaldo Tonelli	55	18	25	37	46	32	213	52
159. Joffre Gonçalves de Magalhães	54	42	23	33	40	21	213	60
160. Renato Luiz Gavião	53	34	26	38	39	22	212	-
161. Ruy Moura de Almeida	44	22	25	43	52	26	212	50
162. Ezequias Carlos Beux	51	32	24	26	48	29	210	-
163. Uriburú Lobo da Cruz	50	20	20	39	53	28	210	-
164. Jorge Ponsati da Silva Parsira	55	38	23	29	40	24	209	52
165. Lair Ribeiro dos Santos	58	26	24	31	44	25	208	48
166. Luiz Lopes dos Santos	58	26	26	33	32	32	207	-
167. Paulo Costa	56	38	30	22	40	19	205	-
168. Carlos Augusto Raynsford	54	30	21	24	57	12	204	49
169. Márcilio Reis	52	32	18	29	48	25	204	-
170. Paulo Telles da S. Primo	53	26	22	31	50	21	203	40
171. Carlos Rogério de Souza Coelho	61	20	22	40	33	26	202	50
172. Heraldo Blacker Espozel	47	26	25	32	44	28	202	57
173. Orny Siano	47	34	24	34	42	21	202	62
174. Rubens Areas Franco	51	28	24	28	48	23	202	47
175. Edison Freitas da Cunha	56	30	26	29	36	23	200	-
176. Guilherme Franco Moreira	54	34	23	25	32	21	199	57
177. Ney Marino Monteiro	50	30	42	36	37	23	197	60
178. Reynaldo Jiquiriça	54	34	16	28	37	28	197	-
179. Waldir Magno Lins	54	18	15	34	51	25	197	50
180. Nelson Borges da Gama	49	28	21	36	37	24	195	56
181. Mauro Angelo Mapa	47	28	20	35	41	23	194	53
182. Ney Saldanha Nogueira da Gama	51	18	20	37	38	27	191	56
183. Francisco Regis Teixeira Hamas	58	32	20	26	30	20	186	-
184. Fernando Maurício de M. Sarmento	53	26	20	25	34	26	184	-
185. José Rodrigues Pacheco	50	22	15	40	37	20	184	47
186. João Amorim Maghelli Filho	49	24	23	31	31	24	182	57
187. Waldir Bastos Ponte	43	20	23	35	36	25	182	71
188. Ary Francisco Igano	46	22	19	33	35	24	179	55
189. Edmundo Américo C. Oberlander	53	16	18	30	37	25	179	43
190. Jorge Pereira Maltex	48	30	23	24	34	20	179	42
191. Epitácio Patrício	48	28	23	28	34	16	177	41
192. João Batista Pequeno S. Rosa	43	28	14	34	30	24	173	-
193. João Borges Pereira	42	32	18	27	42	11	172	58
194. Renato Romeiro	46	10	19	33	44	20	172	40
195. José Gama Quinderé	43	24	15	32	40	16	170	50
196. Geraldo da Silva Fonseca	39	28	20	27	31	16	161	50
197. Vicente Octávio G. Delgado	47	14	20	22	27	20	150	-
198. Lauro de Moraes Rezende	40	14	17	25	29	22	147	40
199. José Gabriel C. Fernandez	47	16	20	20	26	17	146	-

N O M E S	COLEÇÃO COMPLETA							Resultado do Exame de Admis- são
	NM	M x 2	C	P	FI	GH	Escore	
200. Hitler de Oliveira Mota	64	36	30	-	47	34	211	-
201. Ivo José Pereira Werneck	-	52	36	-	60	37	185	<u>70</u>
202. Maurício Halpern	-	44	34	-	60	37	173	67
203. Jader de Jesus Coutinho	51	24	-	36	34	21	166	-
204. João Carlos Chrockatt de Faria	54	24	21	-	35	23	157	-
205. José Carlos Marques Leite	-	42	21	-	44	29	136	57
206. João Estanislau Façanha Filho	42	16	20	-	33	18	129	52
207. Gerardim da Silva R. Junior	49	30	-	28	-	18	125	56
208. Demy Monteiro	-	26	-	-	50	22	98	-
209. Clovis de Souza Lima	-	38	-	-	-	29	67	-
210. Ilmar Teixeira Coelho	-	38	-	-	-	22	60	-
211. Bento Augusto Magalhães	-	-	23	-	33	-	56	69

/Wm.

C I L E N E

TESTES APLICADOS

1 9 5 4

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MATERIAS	Faculdade Nacional de Medicina		Faculdade Nacional de Engenharia		Faculdade Católica de Engenharia		Faculdade Católica de Direito		Faculdade Católica de Filosofia		Escola Fluminense de Engenharia		TOTAL		Total dos testes aplicados
	1ª aplic. 8.4.54.	2ª aplic. 9.4.54.	1ª aplic. 9.4.54	2ª aplic. 10.4.54.	1ª aplic. 7.4.54.	2ª aplic. 10.4.54.	1ª aplic. 10.4.54.	2ª aplic. 3.4.54.	1ª aplic. 6.4.54.	2ª aplic. 8.4.54.	1ª aplic. 26.4.54.	2ª aplic. 28.4.54.	1ª sessão	2ª sessão	
Português	152	-	97	-	84	-	-	29	-	31	30	-			423
Geog. e Hist. G.	150	-	96	-	82	-	-	29	-	32	30	-			419
N. Mental	150	-	95	-	86	-	-	28	-	32	30	-			421
Ciências	-	123	-	72	-	58	36	-	39	-	-	29			357
Francês e Inglês	-	121	-	71	-	56	36	-	39	-	-	29			352
Matemáticas	-	122	-	71	-	57	35	-	40	-	-	29			354
TOTAL	452	366	288	214	252	171	107	86	118	95	90	87	1 307	1 019	2 326
Total dos alunos que fizeram os testes	154		109		97		41		40		30		462		
Total dos alunos que fizeram a aplicação completa	115		68		46		23		31		29		312		

C I L E R E

TESTES APLICADOS

1 9 5 4

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MATÉRIAS	Faculdade Nacio - nal de Medicina		Faculdade Nacio - nal de Engenharia		Faculdade Católica de Engenharia		Faculdade Católica de Direito		Faculdade Católica de Filosofia		Escola Fluminense de Engenharia		TOTAL		Total dos testes aplicados
	1ªaplic. 8.4.54.	2ªaplic. 9.4.54.	1ªaplic. 9.4.54	2ªaplic. 10.4.54.	1ªaplic. 7.4.54.	2ªaplic. 10.4.54.	1ªaplic. 10.4.54.	2ªaplic. 3.4.54.	1ªaplic. 6.4.54.	2ªaplic. 8.4.54.	1ªaplic. 26.4.54.	2ªaplic. 28.4.54.	1ª sessão	2ª sessão	
Português	152	-	97	-	84	-	-	29	-	31	30	-			425
Geog. e Hít. k	150	-	96	-	82	-	-	29	-	32	30	-			419
E. Mental	150	-	95	-	86	-	-	28	-	32	30	-			421
Ciências	-	123	-	72	-	58	36	-	39	-	-	29			357
Francês e In- gles	-	121	-	71	-	56	36	-	39	-	-	29			352
Matemática	-	122	-	71	-	57	35	-	40	-	-	29			354
T O T A L	452	366	288	214	252	171	107	86	118	95	90	87	1 307	1 019	2 326
Total de alu- nos que figu- ram os teste	154		100		97		41		40		30		462		
Total dos alunos que fizeram a aplicação completa	115		68		46		23		31		29		312		